ITR
Informações Trimestrais

Companhia: NEOENERGIA S.A
Data Entrega: 12/11/2015
Tipo Apresentação: Apresentação
Versão: 1

Powered by MZiQ

Índice

Dados Cadastrais

Dados Gerais

Endereço

Valores Mobiliários

Auditor

Escriturador de ações

DRI ou pessoa equiparada

Departamento de Acionistas

Dados da Empresa

Composição do Capital

Proventos em Dinheiro

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demostração do fluxo de Caixa

Demostração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demostração do fluxo de Caixa

Demostração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

Anexos

Relatório da Administração /Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial %R%

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DADOS GERAIS	
Nome Empresarial:	NEOENERGIA S.A
Nome Empresarial Anterior:	GUARANIANA S.A.
CNPJ:	01.083.200/0001-18
Código CVM:	01553-9
Data de Reg. na CVM:	08/05/1996
Data de Início da Situação do Registro na CVM:	08/05/1996
País em que os Val. Mobiliários estão Custodiados:	Brasil
Última Alteração do Nome Empresarial:	13/10/2004
Situação do Registro na CVM:	Ativo
Data De Constituição:	14/02/1996
País de Origem:	Brasil
Página do Emissor na Rede Mundial de Computadores:	www.neoenergia.com

TIPO DE REGISTRO	
Tipo de Participante:	Companhia Aberta
Categoria de Registro na CVM:	Categoria A
Situação Do Emissor:	Fase Operacional
Espécie de Controle Acionário:	Privado
Data Última Alteração do Exercício Social:	
Data de Registro na Atual Categoria:	01/01/2010
Data de Início da Situação:	31/03/2001
Data da Última Alteração do controle acionário:	
Encerramento do Exercício Social:	Dia: 31 Mês: 12

SETOR	
Setor de Atividade:	Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
Descrição da Atividade:	Participação em outras sociedades

CANAIS DE DIVULGAÇÃO	
Nome do Canal	UF do canal
Valor Econômico	RJ

MOTIVOS DA REAPRESENTAÇÃO

Motivo	Versão
Ajuste no CNPJ do Auditor	6

ENDEREÇO DA SEDE			
Logradouro:	Praia do Flamengo, 78	Complemento:	3º andar
Bairro:	Flamengo	CEP:	22210-030
País:	Brasil	UF:	RJ
Município:	Rio de Janeiro		
DDD:	21	Telefone:	3235-9824
DDD:	21	FAX:	3235-9876
Email:	ri@neoenergia.com		

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA			
Logradouro:	Praia do Flamengo, 78	Complemento:	3º andar
Bairro:	Flamengo	CEP:	22210-030
País:	Brasil	UF:	RJ
Município:	Rio de Janeiro		
DDD:	21	Telefone:	3235-9824
DDD:	21	FAX:	3235-9876
Email:	ri@neoenergia.com		

VALORES MOBILIÁRIOS

Nenhum registro

AUDITOR

Nome / Razão Social Auditor:
Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

CPF / CNPJ:	61.366.936/0004-78	Código CVM:	00471-5	Tipo:	Juridica

Responsável Técnico			
Início contratação serviço:	30/06/2015	Fim contratação serviço:	
Nome:	Shirley Nara Silva	CPF/CNPJ:	506.844.345-04
Início:	30/06/2015	Fim:	

ESCRITURADOR DE AÇÕES			
UF	Município	Telefone	
RJ	Rio de Janeiro	(21) 3808-3715	
Nome:	BANCO DO BRASIL S.A	CNPJ:	00.000.000/0001-91
Data Inicial:	23/11/2001	Data final:	
Rio de Janeiro			
Logradouro:	Rua Lélio Gama, 105		
Complemento:	26º andar	Bairro:	Centro
Município:	Rio de Janeiro	UF:	RJ
País:	Brasil	CEP:	20031-080
DDD:	21	Telefone:	3808-3715
DDD:	21	Fax:	3808-3466
Email:	cqualificada@bb.com.br		

DRI OU PESSOA EQUIPARADA

Nome	Tipo
Sandro José Franco	Diretor de Relações com Investidores

Nome:	Sandro José Franco	CPF/CNPJ:	529.739.729-49
Data Inicial:	22/06/2015	Data final:	

Endereço para Correspondência

Logradouro:	Praia do Flamengo, 78		
Complemento:	10º andar	Bairro:	Rio de Janeiro
Município:	Cruzeiro do Sul	UF:	RJ
País:	Brasil	CEP:	22210-904
DDD:	21	Telefone:	323598724
DDD:	21	Fax:	3235-9876
Email:	sandro.franco@neoenergia.com		

DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS		
Contato	Data Inicial	Data Final
Vanessa Vollet Azevedo	01/05/2010	

Rio de Janeiro			
Logradouro:	Praia do Flamengo, 78		
Complemento:	10º andar	Bairro:	Flamengo
Município:	Rio de Janeiro	UF:	RJ
País:	Brasil	CEP:	22210-030
DDD:	21	Telefone:	3235-9825
DDD:	21	Fax:	3235-9876
Email:	ri@neoenergia.com		

DADOS DA EMPRESA / COMPOSIÇÃO DO CAPITAL	
Número de Ações (Unidade)	30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.850.636
Preferenciais	0
Total	5.850.636
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	30/09/2015	31/12/2014
1	Ativo Total	1.019.340	9.493.032
1.01	Ativo Circulante	239.761	314.689
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	135.426	194.483
1.01.02	Aplicações Financeiras	35.119	13.014
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	35.119	13.014
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação		
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	35.119	13.014
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.01.03	Contas a Receber	1.077	1.010
1.01.03.01	Clientes		
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.077	1.010
1.01.04	Estoques		
1.01.05	Ativos Biológicos		
1.01.06	Tributos a Recuperar	64.176	102.604
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	64.176	102.604
1.01.07	Despesas Antecipadas		
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.963	3.578
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.01.08.01.03	Outrs ativos circulantes		
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.01.08.03	Outros	3.963	3.578
1.02	Ativo Não Circulante	9.953.640	9.178.343
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	465.246	613.732
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo		2.338
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação		
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda		2.338
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		

1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.02.01.03	Contas a Receber	2.369	2.843
1.02.01.03.01	Clientes		
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber		2.843
1.02.01.04	Estoques		
1.02.01.05	Ativos Biológicos		
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.266	4.777
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.266	4.777
1.02.01.07	Despesas Antecipadas		
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas		
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas		
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas		
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores		
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas		
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	456.611	603.774
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	38.019	35.751
1.02.01.09.04	Outros ativos circulante	55.352	23.981
1.02.01.09.05	Dividendos a receber	309.912	226.460
1.02.01.09.06	Juros sobre capital	53.328	317.582
1.02.02	Investimentos	9.433.514	8.507.700
1.02.02.01	Participações Societárias	9.433.514	8.507.700
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas		
1.02.02.01.02	Participações em Controladas		7.729.400
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto		778.300
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias		
1.02.02.02	Propriedades para Investimento		
1.02.03	Imobilizado	26.389	27.023
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.823	24.033

1.02.03.02	Imobilizado Arrendado		
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	566	2.990
1.02.04	Intangível	28.491	29.888
1.02.04.01	Intangíveis	28.491	29.888
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão		
1.02.05	Diferido		

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	30/09/2015	31/12/2014
2	Passivo Total	1.019.340	9.493.032
2.01	Passivo Circulante	399.983	98.952
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.362	2.908
2.01.01.01	Obrigações Sociais		
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.362	2.908
2.01.01.02.01	Salários e encargos a pagar	1.362	2.908
2.01.02	Fornecedores	2.171	3.587
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.171	3.587
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros		
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.163	44.543
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.163	44.543
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar		
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais		
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais		
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	387.266	17.737
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	387.266	17.737
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	180.673	998
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	206.593	16.739
2.01.04.02	Debêntures		
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.01.05	Outras Obrigações	21	30.177
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas		
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas		
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores		
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.01.05.02	Outros	21	30.177
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4	30.170

2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar		
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	17	7
2.01.06	Provisões		
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis		
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais		
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis		
2.01.06.02	Outras Provisões		
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias		
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02	Passivo Não Circulante	976.851	335.264
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	250.192	313.503
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	250.192	313.503
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.216	2.954
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	247.976	310.549
2.02.01.02	Debêntures		
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.02.02	Outras Obrigações	705.334	1.789
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas		
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas		
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores		
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.02.02.02	Outros	705.334	1.789

2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.02.03	Tributos Diferidos		
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		
2.02.04	Provisões	21.325	19.972
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.325	19.972
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	13.383	12.154
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.208	2.087
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.734	5.731
2.02.04.02	Outras Provisões		
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias		
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar		
2.02.06.01	Lucros a Apropriar		
2.02.06.02	Receitas a Apropriar		
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar		
2.03	Patrimônio Líquido	8.816.567	9.058.816
2.03.01	Capital Social Realizado	4.739.025	4.739.025
2.03.02	Reservas de Capital	2.288	2.288
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações		
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação		
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição		
2.03.02.04	Opções Outorgadas		
2.03.02.05	Ações em Tesouraria		
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		

2.03.03	Reservas de Reavaliação		
2.03.04	Reservas de Lucros	4.812.073	4.979.978
2.03.04.01	Reserva Legal	610.092	610.092
2.03.04.02	Reserva Estatutária		
2.03.04.03	Reserva para Contingências		
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	73.046	73.046
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.128.935	4.128.935
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos		
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais		
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto		167.905
2.03.04.09	Ações em Tesouraria		
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	212.284	
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-990.264	-657.542
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão		
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	41.161	-4.933

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)					
Conta	Descrição	01/07/2015 à 30/09/2015	01/01/2015 à 30/09/2015	01/07/2014 à 30/09/2014	01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.394.103	1.063.050	2.912.883	8.304.538
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.043.090	-9.121.854	-2.491.871	-7.067.574
3.03	Resultado Bruto	351.013	1.508.647	421.012	1.236.964
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-224.062	-641.507	-167.000	-536.744
3.04.01	Despesas com Vendas				
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-163.112	-469.722	-155.267	-466.916
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos				
3.04.04	Outras Receitas Operacionais				
3.04.05	Outras Despesas Operacionais				
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-60.950	-171.785	-11.733	-69.828
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	126.951	867.140	254.012	700.220
3.06	Resultado Financeiro	-201.405	-505.920	-183.500	-436.024
3.06.01	Receitas Financeiras	1.830.149	3.842.525	336.027	915.038
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.031.554	-4.348.445	-519.527	-1.351.062
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-74.454	361.220	70.512	264.196
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.199	-102.615	-50.600	-79.021
3.08.01	Corrente	-14.536	-117.246	-31.113	-156.880
3.08.02	Diferido	19.735	14.631	-19.487	77.859
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-69.255	258.605	19.912	185.175
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas				
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas				
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas				
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-69.255	258.605	19.912	185.175
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-73.451	212.284	8.789	141.362
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.196	46.321	11.123	43.813
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

Powered by MZiQ

3.99.01.01	ON	0	0	0	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/07/2015 à 30/09/2015	01/01/2015 à 30/09/2015	01/07/2014 à 30/09/2014	01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-73.451	212.284	8.789	141.362
4.02	Outros Resultados Abrangentes	29.083	46.094	-547	-1.642
4.02.01	Ganhos de participação relativa em investida				
4.02.02	Tributos s/ resultados abrangentes				
4.03	Resultado Abrangente do Período	-44.368	258.378	8.242	139.720

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (REAIS MIL) - (Método Indireto)			
Conta	Descrição	01/01/2015 à 30/09/2015	01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	550.206	503.957
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.567	5.295
6.01.01.01	Lucro líquido do período (antes dos impostos)	212.122	168.007
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.329	2.378
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-351.428	-247.539
6.01.01.04	Amortização de ágio, líquida	64.381	65.613
6.01.01.05	Encargos de dividas e atualizações monetárias e cambiais e outras receitas financeiras	80.223	16.836
6.01.01.06	Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado		
6.01.01.07	Provisão (reversão) para contingências civeis, fiscais e trabalhistas	-60	
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	542.639	498.662
6.01.02.01	IR e CSLL a Recuperar	33.213	13.791
6.01.02.02	Impostos e contribuições a recuperar		3.852
6.01.02.03	Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	562.895	319.732
6.01.02.04	Estoques		
6.01.02.05	Depósitos judiciais		7.847
6.01.02.06	Despesas pagas antecipadamente		
6.01.02.07	Partes relacionadas		
6.01.02.08	Concessão serviço público (ativo financeiro)		
6.01.02.09	Outros Ativos	-9.995	170.868
6.01.02.10	Fornecedores	-2.662	-704
6.01.02.11	Salários e encargos a pagar	-1.546	897
6.01.02.12	Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos		-22
6.01.02.13	Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	-35.380	-16.572
6.01.02.14	Partes relacionadas		
6.01.03	Outros		
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-668.403	-483.013
6.02.01	Integralização de capital em investidas	-648.338	-470.667

6.02.02	Aquisição de imobilizado	-298	-157
6.02.03	Aquisição de intangível		-407
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-19.767	
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	59.140	64.591
6.03.01	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-739	
6.03.02	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-198.071	-100.409
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes		
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-59.057	85.535
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	194.483	144.245
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	135.426	229.780

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2015 à 30/09/2015

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.739.025	-655.254	4.979.978	0	-4.933	9.058.816
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores						
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.739.025	-655.254	4.979.978	0	-4.933	9.058.816
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-332.722	-167.905	0	0	-500.627
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações						
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas						
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas						
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas						
5.04.06	Dividendos	0	0	-167.905	0	0	-167.905
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio						
5.04.08	Dividendos adicionais						
5.04.09	Aquisição de participação adicional junto à não controladores	0	-332.722	0	0	0	-332.722
5.04.10	Impacto de combinação de negógios						
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	212.284	46.094	258.378
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	212.284	0	212.284
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	46.094	46.094

5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros						
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros						
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas						
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período						
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período						
5.05.03	Reclassificações para o Resultado						
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros						
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido						
5.06.01	Constituição de Reservas						
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação						
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação						
5.07	Saldos Finais	4.739.025	-987.976	4.812.073	212.284	41.161	8.816.567

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2015 à 30/09/2015	01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	1.554.099	1.132.622
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.566.991	1.141.478
7.01.02	Outras Receitas	-542	-1.429
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios		
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-128.380	-87.128
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.879.256	-6.926.984
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos		
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.990.470	-1.717.847
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos		
7.02.04	Outros	-6.888.786	-5.209.137
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.661.734	4.399.239
7.04	Retenções	-592.026	-580.443
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-592.026	-580.443
7.04.02	Outras		
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.069.708	3.818.796
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.740.836	911.766
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-107.331	-3.272
7.06.02	Receitas Financeiras	3.848.167	915.037
7.06.03	Outros		1
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.810.544	4.730.562
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.810.544	4.730.562
7.08.01	Pessoal	488.715	452.373
7.08.01.01	Remuneração Direta	342.079	345.753
7.08.01.02	Benefícios	114.817	91.266
7.08.01.03	F.G.T.S.	50.750	54.928
7.08.01.04	Outros	-18.931	-39.574
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.700.863	2.729.951

7.08.02.01	Federais	2.030.971	785.496
7.08.02.02	Estaduais	2.652.200	1.926.002
7.08.02.03	Municipais	17.692	18.453
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.362.361	1.363.063
7.08.03.01	Juros	4.345.528	1.345.468
7.08.03.02	Aluguéis	13.775	12.003
7.08.03.03	Outras	3.058	5.592
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	258.605	185.175
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio		
7.08.04.02	Dividendos		
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	212.284	141.362
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	46.321	43.813
7.08.05	Outros		

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	30/09/2015	31/12/2014
1	Ativo Total	2.426.214	2.211.323
1.01	Ativo Circulante	5.517.935	4.756.007
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.742.471	1.138.995
1.01.02	Aplicações Financeiras	40.036	18.819
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	40.036	18.819
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação		
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	40.036	18.819
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.01.03	Contas a Receber	2.630.262	2.291.818
1.01.03.01	Clientes	2.630.262	2.291.818
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes e outros	2.630.262	2.291.818
1.01.03.02	Outras Contas a Receber		
1.01.04	Estoques	30.277	29.671
1.01.05	Ativos Biológicos		
1.01.06	Tributos a Recuperar	517.800	468.441
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	517.800	468.441
1.01.06.01.01	Impostos e Contribuições a recuperar	517.800	468.441
1.01.07	Despesas Antecipadas	43.694	34.952
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	513.395	773.311
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.01.08.03	Outros	513.395	773.311
1.01.08.03.01	Outros ativos circulantes	143.014	87.740
1.01.08.03.02	Enidade de previdência privada	8.429	927
1.01.08.03.03	Serviços em curso	41.453	37.514
1.01.08.03.04	Concessão de Serviço Publico (Ativo Financeiro)	57.924	38.850
1.01.08.03.05	Recursos CDE		

1.01.08.03.06	Ativos Financeiros Setoriais	262.575	608.280
1.02	Ativo Não Circulante	1.874.421	1.735.722
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.661.100	5.031.716
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.145	134
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação		
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.145	134
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.02.01.03	Contas a Receber	290.108	326.731
1.02.01.03.01	Clientes	290.108	326.731
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber		
1.02.01.04	Estoques		
1.02.01.05	Ativos Biológicos		
1.02.01.06	Tributos Diferidos	830.408	815.429
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	830.408	815.429
1.02.01.07	Despesas Antecipadas		
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas		
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas		
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores		
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas		
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.539.439	3.889.422
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	101.974	97.565
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	496.315	434.137
1.02.01.09.05	Dividendos a receber	67.678	4.118
1.02.01.09.06	Ativos Financeiros Setoriais	203.052	218.748
1.02.01.09.07	Outros ativos não circulantes	90.520	25.308
1.02.01.09.08	Entidade de previdência privada	22.606	7.709
1.02.01.09.09	Concessão do serviço publico (Ativo Financeiro)	3.557.294	3.101.837

1.02.02	Investimentos	1.885.237	1.458.463
1.02.02.01	Participações Societárias	1.873.029	1.444.526
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.873.029	1.444.526
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias		
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	12.208	13.937
1.02.02.02.01	Outros investimentos	12.208	13.937
1.02.03	Imobilizado	3.785.909	3.652.273
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.795.290	2.904.941
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado		
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	990.619	747.332
1.02.04	Intangível	7.411.967	7.214.773
1.02.04.01	Intangíveis	7.411.967	7.214.773
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão		
1.02.04.02	Goodwill		

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	30/09/2015	31/12/2014
2	Passivo Total	2.426.214	2.211.323
2.01	Passivo Circulante	5.443.489	4.062.076
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	119.794	110.850
2.01.01.01	Obrigações Sociais		
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	119.794	110.850
2.01.02	Fornecedores	1.469.429	1.695.895
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.469.429	1.695.895
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros		
2.01.03	Obrigações Fiscais	498.097	485.635
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	498.097	485.635
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	498.097	485.635
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais		
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais		
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.516.544	1.218.927
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.184.452	933.048
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.666.645	917.918
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	517.807	15.130
2.01.04.02	Debêntures	332.092	285.879
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.01.05	Outras Obrigações	756.532	501.405
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas		
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores		
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.01.05.02	Outros	756.532	501.405
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	84.530	67.633
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar		
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		

2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	432.851	353.760
2.01.05.02.05	Obrigações de beneficios definidos pós-emprego	21.975	33.597
2.01.05.02.06	Taxas regulamentares	213.762	43.065
2.01.05.02.07	Concessão do serviço público (Uso do bem público)	3.414	3.350
2.01.06	Provisões	83.093	49.364
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis		
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais		
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis		
2.01.06.02	Outras Provisões		
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias		
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02	Passivo Não Circulante	9.510.381	8.221.729
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.583.066	7.044.727
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.558.634	5.882.732
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.574.508	3.648.486
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.984.126	2.234.246
2.02.01.02	Debêntures	1.024.432	1.161.995
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.02.02	Outras Obrigações	1.524.735	791.439
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas		
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores		
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.02.02.02	Outros	1.524.735	791.439

2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.02.02.02.03	Fornecedores	96.979	88.579
2.02.02.02.04	Taxas regulamentares	65.579	53.778
2.02.02.02.05	Impostos e contribuições a recolher	4.598	4.316
2.02.02.02.06	Obrigações de beneficios pós-emprego	609.127	573.463
2.02.02.02.07	Outros passivos não circulante	723.945	47.915
2.02.02.02.08	Concessão de serviço público (Uso do bem público)	24.507	23.388
2.02.03	Tributos Diferidos		
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		
2.02.04	Provisões	402.580	385.563
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	402.580	385.563
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais		
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis		
2.02.04.02	Outras Provisões		
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias		
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar		
2.02.06.01	Lucros a Apropriar		
2.02.06.02	Receitas a Apropriar		
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar		
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.308.278	9.829.427
2.03.01	Capital Social Realizado	4.739.025	4.739.025
2.03.02	Reservas de Capital	2.288	2.288

2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações		
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação		
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição		
2.03.02.04	Opções Outorgadas		
2.03.02.05	Ações em Tesouraria		
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.03.03	Reservas de Reavaliação		
2.03.04	Reservas de Lucros	4.812.073	4.979.978
2.03.04.01	Reserva Legal	610.092	610.092
2.03.04.02	Reserva Estatutária		
2.03.04.03	Reserva para Contingências		
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	73.046	73.046
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.128.935	4.128.935
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos		
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais		
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto		167.905
2.03.04.09	Ações em Tesouraria		
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	212.284	
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-990.264	-657.542
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão		
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	41.161	-4.933
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	491.711	770.611
2.02.02.02.07	Outros passivos não circulantes	705.334	

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)					
Conta	Descrição	01/07/2015 à 30/09/2015	01/01/2015 à 30/09/2015	01/07/2014 à 30/09/2014	01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	-2.316	-5.149	732	1.426
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos				
3.03	Resultado Bruto	-2.316	-5.149	732	1.426
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-39.197	268.777	33.498	155.485
3.04.01	Despesas com Vendas				
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.403	-18.270	-12.537	-26.441
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos				
3.04.04	Outras Receitas Operacionais				
3.04.05	Outras Despesas Operacionais				
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-32.794	287.047	46.035	181.926
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	-10.939	351.428	67.906	247.539
3.04.06.02	Amortização do ágio	-21.855	-64.381	-21.871	-65.613
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-41.513	263.628	34.230	156.911
3.06	Resultado Financeiro	-33.259	-51.506	2.944	11.096
3.06.01	Receitas Financeiras	186.212	410.445	29.227	47.288
3.06.02	Despesas Financeiras	-219.471	-461.951	-26.283	-36.192
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-74.772	212.122	37.174	168.007
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.321	162	-28.385	-26.645
3.08.01	Corrente	127	-1.327		
3.08.02	Diferido	1.194	1.489	-28.385	-26.645
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-73.451	212.284	8.789	141.362
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas				
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas				
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas				
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-73.451	212.284	8.789	141.362
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.01.01	ON	0	0	0	0
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	-39.071	-107.331	-4.622	-3.272
3.04.06.02	Amortização de ágio	-21.879	-64.454	-7.111	-66.556

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/07/2015 à 30/09/2015	01/01/2015 à 30/09/2015	01/07/2014 à 30/09/2014	01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-69.255	258.605	19.912	185.175
4.02	Outros Resultados Abrangentes	29.067	46.043	-621	-1.866
4.02.01	Ganhos de participação relativa em investida				
4.02.02	Tributos s/ resultados abrangentes	114	340	321	962
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-40.188	304.648	19.291	183.309
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-44.368	258.378	8.242	139.720
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.180	46.270	11.049	43.589
4.02.03	Reversão de perda por participação relativa em investida vendida				
4.02.04	Ajuste Ativo Financeiro de Concessão				
4.02.05	Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investidas	29.083	46.094	-547	-1.642
4.02.03	Reversão de perda por participação relativa em investida vendida				
4.02.04	Ajuste Ativo Financeiro de Concessão				
4.02.05	Efeitos dos Planos de Benefícios a Empregados das investidas	-332	-1.000	-942	-2.828
4.02.06	Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/investida	29.285	46.703		

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (REAIS MIL) - (Método Indireto)			
Conta	Descrição	01/01/2015 à 30/09/2015	01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	913.661	995.091
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.985.083	1.445.100
6.01.01.01	Lucro líquido do período (antes dos impostos)	361.220	264.195
6.01.01.02	Depreciação e amortização	527.571	517.215
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	107.331	3.272
6.01.01.04	Amortização de ágio, líquida	64.454	66.820
6.01.01.05	Encargos de dividas e atualizações monetárias e cambiais e outras receitas financeiras	864.977	556.163
6.01.01.06	Valor do ativo financeiro da concessão	-118.273	-31.331
6.01.01.07	Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	46.217	43.864
6.01.01.08	Provisão (reversão) para contingências civeis, fiscais e trabalhistas	86.285	61.740
6.01.01.09	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-26.117	-36.838
6.01.01.10	Provisão para beneficio pós emprego		
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-979.004	-297.916
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	-275.849	-130.333
6.01.02.02	IR e CSLL a Recuperar	-47.152	30.794
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar	13.679	46.396
6.01.02.04	Entidade de previdência privada (passivo)	-28.254	-25.468
6.01.02.05	Estoques	-342	-5.094
6.01.02.06	Recursos CDE	-26.686	-254.508
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-44.204	-79.296
6.01.02.08	Despesas pagas antecipadamente	-8.327	10.586
6.01.02.09	Entidade de previdência privada	-22.400	4.955
6.01.02.10	Partes relacionadas		
6.01.02.11	Valores de compensação da Parcela A e outros componentes financeiros	289.983	
6.01.02.12	Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	175	57.338
6.01.02.13	Fornecedores	-290.072	632.741
6.01.02.14	Salários e encargos a pagar	8.944	14.397

6.01.02.15	Encargos de dividas e swap pagos	-506.309	-422.908
6.01.02.16	Taxa regulamentares	175.836	-3.796
6.01.02.17	Imposto de rende (IR) Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	-147.541	-160.956
6.01.02.18	Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	22.710	53.693
6.01.02.19	Indenizações / contingências pagas	-93.195	-66.457
6.01.02.20	Partes relacionadas		
6.01.03	Outros	-92.418	-152.093
6.01.03.01	Outros Ativos	-152.178	60.293
6.01.03.02	Outros Passivos	59.760	-212.386
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.838.905	-2.039.400
6.02.01	Integralização de capital em investidas	-463.208	-91.392
6.02.02	Aquisição de investimentos	372	-595.848
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-181.478	-471.420
6.02.04	Aquisição de intangível	-1.056.825	-1.088.268
6.02.05	Concessão serviço publico (Ativo financeiro)	-118.137	-17.652
6.02.06	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-289.770	-482.255
6.02.07	Resgate de títulos de valores mobiliários	270.141	513.097
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.528.720	481.075
6.03.01	Aumento(Redução) de capital		11.676
6.03.02	Adiantamento para futuro aumento de capital		
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	2.490.155	927.054
6.03.04	Captação de debêntures		
6.03.05	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-745.934	-398.550
6.03.06	Amortização do principal de debêntures	-157.000	-188.354
6.03.07	Obrigações vinculadas	180.733	329.659
6.03.08	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-236.953	-200.216
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes		
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	603.476	-563.234
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.138.995	1.974.366
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.742.471	1.411.132

Powered by MZiQ

6.02.05	Alienação de bens do ativo permanente		
6.02.06	Resgate de títulos e valores mobiliários		-11.782
6.01.01.13	Outras provisões		
6.02.08	Alienação de bens do ativo permanente		194.338
6.01.01.08	Outras impactos não caixa no resultado		
6.01.02.15	Outros passivos	-640	-10
6.01.02.16	Encargos de dividas e swap pagos	-3.246	-1.017
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	261.000	165.000
6.03.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	-3.050	
6.01.01.11	Valores de compensação da Parcela A e outros componentes financeiros	71.418	
6.03.09	Empréstimos com partes relacionadas	-2.281	-194

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2015 à 30/09/2015

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.739.025	-655.254	4.979.978	0	-4.933	9.058.816	770.611	9.829.427
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores								
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.739.025	-655.254	4.979.978	0	-4.933	9.058.816	770.611	9.829.427
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-332.722	-167.905	0	0	-500.627	-325.170	-825.797
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	3.851	3.851
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações								
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas								
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas								
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas								
5.04.06	Dividendos	0	0	-167.905	0	0	-167.905	-22.481	-190.386
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio								
5.04.08	Dividendos adicionais								
5.04.09	Aquisição de participação adicional junto à não controladores	0	-332.722	0	0	0	-332.722	-306.540	-639.262
5.04.10	Impacto de combinação de negógios								

5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	212.284	46.094	258.378	46.270	304.648
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	212.284	0	212.284	46.321	258.605
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	46.094	46.094	-51	46.043
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros								
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros								
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas								
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período								
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período								
5.05.03	Reclassificações para o Resultado								
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros								
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido								
5.06.01	Constituição de Reservas								
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação								
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação								
5.07	Saldos Finais	4.739.025	-987.976	4.812.073	212.284	41.161	8.816.567	491.711	9.308.278

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2015 à 30/09/2015	01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	3.130	2.655
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.130	2.655
7.01.02	Outras Receitas		
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios		
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa		
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.702	-16.706
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos		
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.702	-16.706
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos		
7.02.04	Outros		
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.572	-14.051
7.04	Retenções	-66.710	-67.991
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-66.710	-67.991
7.04.02	Outras		
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-73.282	-82.042
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	761.873	294.827
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	351.428	247.539
7.06.02	Receitas Financeiras	410.445	47.288
7.06.03	Outros		
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	688.591	212.785
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	688.591	212.785
7.08.01	Pessoal	4.600	6.203
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.412	4.480
7.08.01.02	Benefícios	1.188	1.669
7.08.01.03	F.G.T.S.		54
7.08.01.04	Outros		
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.473	28.828

7.08.02.01	Federais	9.223	28.720
7.08.02.02	Estaduais		
7.08.02.03	Municipais	250	108
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	462.234	36.392
7.08.03.01	Juros	461.951	36.192
7.08.03.02	Aluguéis	283	200
7.08.03.03	Outras		
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	212.284	141.362
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio		
7.08.04.02	Dividendos		
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	212.284	141.362
7.08.05	Outros		
7.01.02.01	Resultado na alienação / desativação de bens e direitos		
7.08.05.01	Reserva de lucros a realizar		
7.01.02.01	Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	-542	-1.429
7.08.01.04.01	Encerramento de ordem em curso	2.322	2.538
7.08.01.04.02	(-) Transferência para ordens	-74.240	-78.197
7.08.01.04.03	Outros	52.987	36.085
7.08.05.01	Reserva de lucros a realizar		
7.02.04.01	Energia elétrica comprada para revenda	-5.968.624	-4.674.313
7.02.04.02	Encargos de uso da rede básica de transmissão	-649.636	-285.805
7.02.04.03	Matérias-primas consumidas	-270.526	-249.019

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Neoenergia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Neoenergia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.
Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014, e as demonstrações do resultado e do resultado abrangente referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014, e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao período de nove meses findo naquela data, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório sobre as demonstrações financeiras em 12 de fevereiro de 2015, e relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias em 07 de novembro de 2014, ambos sem modificação.

Rio de Janeiro (RJ), 12 de novembro de 2015

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6- F - RJ

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0

Powered by MZiQ

Arquivo inexistente

Arquivo inexistente

Arquivo inexistente

NEOENERGIA
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO
Em 30 de Setembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

Resultado do Período

Formatado: Esquerda: 1,23 cm, Direita: 0,53 cm, Superior: 3,53 cm, Altura: 29,7 cm

Demonstração de Resultado - R$ mil	Trimestre		Acumulado		Variação (R$)		Variação (%)	
	3T15	3T14	9M15	9M14	Trimestral	Acumulada	Trimestral	Acumulada
Receita bruta	5.068.505	3.944.496	15.669.912	11.414.782	1.124.009	4.255.130	28,50%	37,28%
Dedução da receita bruta	(1.674.402)	(1.031.613)	(5.039.411)	(3.110.244)	(642.789)	(1.929.167)	62,31%	62,03%
Receita líquida	3.394.103	2.912.883	10.630.501	8.304.538	481.220	2.325.963	16,52%	28,01%
Custos de bens e/ou serviços vendidos	(3.043.090)	(2.491.871)	(9.121.854)	(7.067.574)	(551.219)	(2.054.280)	22,12%	29,07%
Resultado bruto	351.013	421.012	1.508.647	1.236.964	(69.999)	271.683	-16,63%	21,96%
Despesas com vendas e gerais administrativ	(163.112)	(155.267)	(469.722)	(466.916)	(7.845)	(2.806)	5,05%	0,60%
Resultado de participações	(60.950)	(11.733)	(171.785)	(69.828)	(49.217)	(101.957)	419,47%	146,01%
Resultado do serviço	126.951	254.012	867.140	700.220	(127.061)	166.920	-50,02%	23,84%
(-) Amortização e Depreciação	201.444	186.080	583.677	571.348	15.364	12.329	8,26%	2,16%
EBITDA[1]	328.395	440.092	1.450.817	1.271.568	(111.697)	179.249	-25,38%	14,10%
Resultado Financeiro	(201.405)	(183.500)	(505.920)	(436.024)	(17.905)	(69.896)	9,76%	16,03%
Lucro antes dos impostos e contribuições	(74.454)	70.512	361.220	264.196	(144.966)	97.024	-205,59%	36,72%
IRPJ e CSLL	5.199	(50.600)	(102.615)	(79.021)	55.799	(23.594)	-110,27%	29,86%
Lucro (Prejuízo) líquido Consolidado	(69.255)	19.912	258.605	185.175	(89.167)	73.430	-447,81%	39,65%
Lucro atribuído aos Controladores	(73.451)	8.789	212.284	141.362	(82.240)	70.922	-935,72%	50,17%
Lucro atribuído aos Não Controladores	4.196	11.123	46.321	43.813	(6.927)	2.508	-62,27%	5,72%

[1]EBITDA = Lucro antes dos imposto, resultado financeiro, depreciação e amortização.

DESEMPENHO SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Dados Econômico-Financeiros	DISTRIBUIÇÃO			GERAÇÃO			COMERCIALIZAÇÃO		
	9M2015	9M2014	Variação %	9M2015	9M2014	Variação %	9M2015	9M2014	Variação %
Receita Operacional Bruta (R$ mil)	14.230.075	10.302.837	38,12%	1.286.084	1.302.331	-1,25%	1.157.061	830.326	39,35%
Receita Operacional Líquida (R$ mi)	9.429.227	7.387.406	27,64%	1.340.505	1.219.971	9,88%	998.374	708.192	40,98%
Resultado do Serviço - EBIT (R$ mil)	792.444	577.312	37,26%	261.781	177.257	47,68%	47.047	38.569	21,98%
EBITDA (R$ mil)	1.227.556	980.322	25,22%	366.753	300.614	22,00%	47.146	38.679	21,89%
Resultado Financeiro (R$ mil)	(289.151)	(310.788)	-6,96%	(156.423)	(128.597)	21,64%	(8.867)	(8.156)	8,72%
Margem EBITDA (%)	13,02%	13,27%		27,36%	24,64%		4,72%	5,46%	
Lucro Líquido (R$ mil)	409.735	230.851	77,49%	108.439	46.871	131,36%	28.581	19.593	45,87%

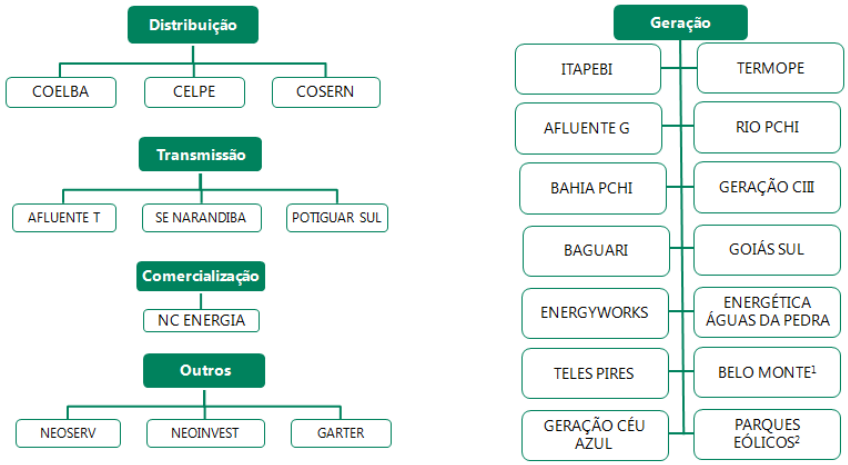
Dados Econômico-Financeiros	TRANSMISSÃO			OUTROS			CONSOLIDADO		
	9M2015	9M2014	Variação %	9M2015	9M2014	Variação %	9M2015	9M2014	Variação %
Receita Operacional Bruta (R$ mil)	155.660	51.706	201,05%	3.704	11.542	-67,91%	15.669.912	11.414.782	37,28%
Receita Operacional Líquida (R$ mil)	29.751	48.481	-38,63%	(4.684)	24.448	-119,16%	10.630.501	8.304.538	28,01%
Resultado do Serviço - EBIT (R$ mil)	16.674	21.287	-21,67%	261.625	159.618	63,91%	867.140	700.220	23,84%
EBITDA (R$ mil)	16.674	21.287	-21,67%	328.350	227.628	44,25%	1.450.817	1.271.568	14,10%
Resultado Financeiro (R$ mil)	(888)	684	-229,82%	(50.954)	11.064	-560,54%	(505.920)	(436.024)	16,03%
Margem EBITDA (%)	56,05%	43,91%		-7010,03%	931,07%		13,65%	15,31%	
Lucro Líquido (R$ mil)	13.232	20.004	-33,85%	210.686	141.911	48,46%	258.605	185.175	39,65%

Nota: Consolidado considera as eliminações entre as empresas do Grupo.

1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO GRUPO NEOENERGIA

A NEOENERGIA S.A. (“Neoenergia” ou a “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto domiciliada no Brasil, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades. As controladas da Neoenergia (conjuntamente, o “Grupo”) são dedicadas primariamente às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica.





Nota1: Empresa pré-operacional
Nota2: 5 Parques Eólicos em operação, 5 aptos a operar e 6 ganhos no Leilão em 2014

2. DISTRIBUIÇÃO

O Grupo NEOENERGIA atua no segmento de distribuição por meio das suas controladas COELBA, CELPE e COSERN.

COELBA

A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA é a concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de subtransmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, com atuação no Estado da Bahia, que atende a uma população estimada de 15 milhões de habitantes em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia.

CELPE

A Companhia Energética de Pernambuco – CELPE é a concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de subtransmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, com atuação no Estado de Pernambuco, que atende a uma população estimada de 8,9 milhões de habitantes em 184 municípios do Estado de Pernambuco, além do Distrito de Fernando de Noronha e do município de Pedras de Fogo na Paraíba.

COSERN

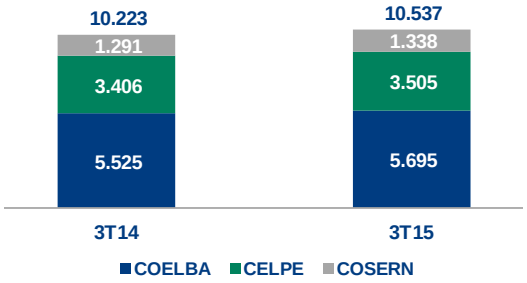
A Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN é a concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de subtransmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, com atuação no Estado do Rio Grande do Norte, atendendo uma população estimada de 3,3 milhões de habitantes em 167 municípios do Estado do Rio Grande do Norte.

2.1. Número de Consumidores Ativos

No 3T15, o Grupo Neoenergia alcançou o patamar de 10.537 mil de consumidores ativos nas Distribuidoras, obtendo crescimento de 3,1%, representando incremento de 314 mil novos clientes, em relação ao mesmo período do ano anterior.

O crescimento apresentado em relação ao 3T14 foi impulsionado, principalmente, pelo aumento de 278 mil novos clientes na classe residencial (convencional e baixa renda), que representa 88% do total de consumidores do grupo e responsável por 43,9% da receita de fornecimento de energia do mercado cativo no 3T15.

Número de Consumidores – mil



COELBA

A Companhia encerrou o 3T15 com total de 5.695 mil consumidores, representando um crescimento de 3,1% equivalente a 169 mil novas unidades consumidoras, em relação ao mesmo período de 2014.

O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial (convencional e baixa renda, conjuntamente), com mais 143 mil novos consumidores. Essa evolução representa, em essência, o crescimento do mercado regulado da COELBA, reflexo dos investimentos realizados para conexão de novos clientes à rede da Companhia, em especial o do Programa Luz para Todos (LPT).

A classe industrial apresentou um decréscimo de 5,46% no número de consumidores ativos devido à reclassificação de consumidores industriais para comerciais, sobretudo do segmento de construção civil.

CELPE

A Companhia encerrou o 3T15 com um número total de 3.505 mil consumidores, o que representa um crescimento de 2,9% em relação ao mesmo período de 2014. Esse crescimento representa um incremento de 99 mil novas unidades consumidoras.

O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial (convencional e baixa renda, conjuntamente), com mais 90 mil novos consumidores. Tal resultado é reflexo do crescimento da construção civil no estado nos últimos anos. O desenvolvimento econômico que o estado vem vivendo tem propiciado a criação de novos empreendimentos imobiliários.

A classe industrial apresentou um decréscimo de 57,4% no número de consumidores ativos devido à migração de clientes para outras classes após processo de atualização do cadastro comercial da empresa.

COSERN

A Companhia encerrou o 3T15 com um número total de 1.338 mil consumidores, o que representa um crescimento de 4,0% em relação ao mesmo período de 2014. Esse crescimento representa um incremento de 46 mil novas unidades consumidoras na base comercial da Companhia.

O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial (convencional e baixa renda, conjuntamente), com mais 45 mil clientes em relação ao mesmo período de 2014. Essa evolução representa o crescimento do mercado regulado da COSERN reflexo dos investimentos realizados para conexão de novos clientes à rede da Companhia.

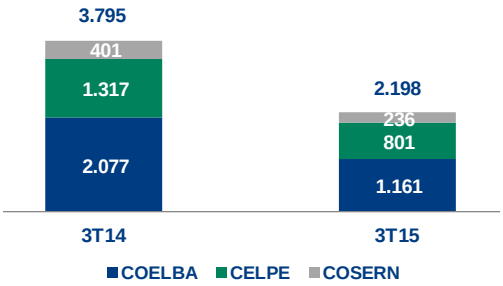
A classe industrial apresentou um decréscimo de 62,6% no número de consumidores ativos devido à migração de clientes para outras classes após processo de atualização do cadastro comercial da empresa.

2.2. Número de Consumidores Baixa Renda

O número de consumidores residenciais em setembro de 2015, nas Distribuidoras do Grupo representou 88% do total de clientes/contratos ativos, e destes 23.7% são consumidores enquadrados como residencial baixa renda, em conformidade com a Lei nº. 12.212/2010, regulamentada pela Resolução ANEEL nº. 414/2010.

Em setembro de 2014 esse número era de 42.2%, representando decréscimo de 18,5 p.p., em virtude do enquadramento dos clientes nos novos critérios adotados pela ANEEL para a concessão do benefício, baseados não apenas no consumo, mas em índices de renda e adesão aos demais programas sociais do governo federal. O Grupo Neoenergia vem empregando esforços para realizar o recadastramento desses clientes e recuperar a elegibilidade desses ao benefício.

O gráfico, a seguir, demonstra a evolução dos consumidores residenciais baixa renda:



2.3. Energia Vendida

Classe	3T15		3T14		Variação %		Participação	
	Receita (R$ mil)	Volume (GWh)	Receita (R$ mil)	Volume (GWh)	Receita (%)	Volume (%)	Receita (%)	Volume (%)
Residencial	1.709.980	3.086	1.240.169	3.109	37,9%	-0,7%	43,9%	39,8%
Industrial	516.839	1.140	409.410	1.222	26,2%	-6,7%	13,3%	14,7%
Comercial	978.488	1.626	720.624	1.579	35,8%	3,0%	25,1%	21,0%
Rural	223.484	692	147.934	683	51,1%	1,3%	5,7%	8,9%
Poder Público	200.833	371	157.867	385	27,2%	-3,5%	5,2%	4,8%
Iluminação Pública	127.466	411	87.046	393	46,4%	4,6%	3,3%	5,3%
Serviço Público	141.008	422	111.130	444	26,9%	-4,8%	3,6%	5,4%
Subtotal	**3.898.098**	**7.748**	**2.874.180**	**7.813**	**35,6%**	**-0,8%**	**100%**	**100%**
Consumo Próprio	0	8	0	7	0,0%	8,7%	0,0%	0,1%
Total	**3.898.098**	**7.756**	**2.874.180**	**7.821**	**35,6%**	**-0,8%**	**100%**	**100%**

A energia vendida é a soma de tudo que vendemos para o mercado cativo nas Distribuidoras do Grupo. No 3T15 totalizou 7.756 GWh, apresentando uma redução em relação ao 3T14 de 0,8% equivalente a 65 GWh. A redução na energia vendida nas Distribuidoras do Grupo foi impactada principalmente pela contração de 59 GWh na CELPE e 15 GWh na COSERN, compensado pelo aumento de 10 GWh na COELBA.

Em relação às classes de consumo, as maiores reduções absolutas foram observadas nas classes residencial e industrial com uma contração de 23 GWh e 82 GWh respectivamente. Já a classe comercial apresentou um aumento de 47 GWh na Energia Vendida.

Destacamos alguns aspectos em relação ao comportamento do mercado no 3T15 em relação ao 3T14:

COELBA

O volume total de energia vendida no mercado regulado da Companhia no 3T15 foi de 4.009 GWh, representando um acréscimo de 0,3% quando comparado com o mesmo período de 2014.

A classe residencial apresentou no 3T15 uma retração de 0,9% em relação 3T14, atingindo um consumo de 1.534 GWh. Esta classe detém a maior parcela do consumo total da Coelba, com uma participação de 38,25%. A classe tem sido negativamente influenciada pela conjuntura econômica adversa, com aumento no nível de desemprego, queda na renda e aumento no nível de inadimplência.

A classe industrial tem sido a mais atingida pela atual conjuntura econômica, apresentando queda de 6,4% no 3T15 na comparação com igual período de 2014. Esse resultado está compatível com o desempenho da produção física do Estado da Bahia, cuja retração até ago/15 é de 5,9% (IBGE).

A classe comercial registrou um crescimento de 4,9% no trimestre, quando comparado ao mesmo período de 2014.

A classe rural registrou um crescimento de 3,4% no consumo do 3T15 em relação 3T14. Parte desse comportamento é explicada pelo incentivo à produção agrícola destinada à exportação e pela redução no volume de chuvas na região Oeste da Bahia, intensiva em irrigação.

CELPE

O volume total de energia vendida no mercado regulado da Companhia no 3T15 foi de 2.640 GWh, representando uma redução de 2,2% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A classe residencial apresentou um decréscimo de -1,3%, atingindo um consumo de 1.088 GWh. Esta classe detém a maior parcela do consumo total cativo da Celpe, com uma participação de 41,2%. A classe tem sido negativamente influenciada pela conjuntura econômica, com aumento no nível de desemprego, queda na renda e aumento no nível de inadimplência. A temperatura um pouco mais amena quando comparada ao mesmo período do ano anterior associada a um aumento do índice pluviométrico também contribuíram para reduzir o desempenho no trimestre.

A classe industrial registrou uma redução de 6,8% impactada pela desaceleração da economia no trimestre, bem como pelo recadastramento de clientes industriais, com consequente migração para outras classes.

A classe comercial, que costuma apresentar um elevado crescimento, neste trimestre apresentou um crescimento moderado de 2,0% influenciado pela redução da temperatura média e aumento do índice pluviométrico no período.

A classe rural apresenta seu desempenho bastante vinculado ao comportamento das variáveis climáticas, tendo registrado uma redução de -0,02%.

COSERN

O volume total de energia vendida no mercado regulado da Companhia no 3T15 foi de 1.107 GWh, representando uma redução de 1,4% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A classe residencial apresentou crescimento de 0,9%, atingindo um consumo de 465 GWh no período. Esta classe detém a maior parcela do consumo total da Cosern, com uma participação de 42,0%. Esse tímido crescimento pode estar associado a fatores da conjuntura econômica como aumento das taxas de desemprego e do nível de endividamento das famílias.

Para a classe Industrial registrou-se uma queda de 8,1%, influenciada principalmente pela migração de clientes para outras classes de consumo, bem como pela redução da atividade industrial no Estado.

Já para a classe comercial houve uma leve queda de 0,2%. Dentre os principais ramos do comércio os destaques positivos ficaram por conta dos setores de alimentação, telecomunicações, todos os demais setores apresentaram queda no consumo.

No que tange à classe rural seu desempenho é bastante correlacionado ao comportamento das variáveis climáticas, tendo registrado queda de 5,4%.

2.4. Tarifas

2.4.1 Reajuste / Revisão Tarifária

Conforme previsto nos Contratos de Concessão da CELPE, COELBA e COSERN, os processos de Reajuste e Revisão Tarifária são determinantes para o entendimento da receita do segmento de distribuição de energia elétrica. A seguir, são apresentados os índices de reajustes aprovados pela ANEEL:

COELBA

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 1.878 de 14 de abril de 2015, publicada no Diário Oficial da União do dia 20 de abril de 2015, homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Companhia, em 21,58%, dos quais 16,01% correspondem ao reajuste tarifário econômico e 5,57% aos componentes financeiros pertinentes.

Considerando como referência os valores praticados atualmente, o efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores da concessionária é de 11,43%, conforme tabela a seguir.

Grupo de Consumo	Variação Tarifária
AT - Alta Tensão (>2,3kV)	13,34%
BT - Baixa Tensão (<2,3kV)	10,45%
Efeito tarifário médio AT+BT	**11,43%**

CELPE

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 1.885 de 22 de abril de 2015, publicada no Diário Oficial da União do dia 27 de abril de 2015, homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Companhia, de 15,48%, dos quais 11,21% correspondem ao reajuste tarifário econômico e 4,27% aos componentes financeiros pertinentes.

Considerando como referência os valores praticados atualmente, o efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores da concessionária é de 11,25%.

As novas tarifas entraram em vigor a partir do dia 29 de abril de 2015 com vigência até 28 de abril de 2016.

Grupo de Consumo	Variação Tarifária
AT - Alta Tensão (> 2,3 kV)	10,91%
BT - Baixa Tensão (< 2,3 kV)	11,44%
Efeito tarifário médio AT+BT	**11,25%**

COSERN

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 1.880, de 14 de abril de 2015, publicada no Diário Oficial da União do dia 21 de Abril de 2015, homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Companhia, em 15,49%, dos quais 11,67% correspondem ao reajuste tarifário econômico e 3,82% aos componentes financeiros pertinentes.

Considerando como referência os valores praticados atualmente, o efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores da concessionária é de 9,57%, conforme tabela a seguir:

As novas tarifas entraram em vigor a partir do dia 22 de abril de 2015 com vigência até 21 de abril de 2016.

Grupo de Consumo	Variação Tarifária
AT - Alta Tensão (> 2,3 kV)	14,41%
BT - Baixa Tensão (< 2,3 kV)	7,41%
Efeito tarifário médio AT+BT	**9,57%**

2.4.2 Bandeira Tarifária

A partir de janeiro de 2015, as contas de energia estão sendo faturadas de acordo com o Sistema de Bandeiras Tarifárias, segundo a Resolução Normativa nº 547/2013 da ANEEL. As bandeiras tarifárias consideram as variações dos custos de geração por fonte termelétrica e da exposição aos preços de liquidação no mercado de curto prazo que afetam os agentes de distribuição de energia elétrica conectados ao Sistema Interligado Nacional – SIN.

O sistema possui três classificações de bandeiras que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. Em 27 de fevereiro de 2015 os valores das Bandeiras Tarifárias foram ajustadas conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 1859/2015:

• Bandeira verde: Condições favoráveis de geração de energia e será acionada nos meses em que o valor do Custo Variável Unitário – CVU da última usina a ser despachada for inferior ao valor de R$ 200,00/MWh. A tarifa não sofre nenhum acréscimo.

• Bandeira amarela: Condições de gerações menos favoráveis e será acionada nos meses em que o valor do CVU da última usina a ser despachada for igual ou superior a R$ 200,00/MWh e inferior ao valor-teto do Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, atualmente de R$ 388,48/MWh. A tarifa sofre acréscimo de R$ 0,025 para cada quilowatt-hora (kWh) consumido. Ou seja, R$ 2,50 para cada 100 KWh consumidos, sem contar com os impostos.

• Bandeira vermelha: Condições mais custosas de geração e será acionada nos meses em que o valor do CVU da última usina a ser despachada for igual ou superior ao valor-teto do PLD, de R$ 388,48/MWh. A tarifa sofre acréscimo de R$ 0,055 para cada quilowatt-hora (kWh) consumido. Ou seja, R$ 5,50 para cada 100 KWh consumidos, sem contar com os impostos.

Em 28 de agosto de 2015, a ANEEL publicou a REH nº 1.945/2015, estabelecendo o valor a ser acrescido na tarifa de R$0,025/KWh para a bandeira amarela e R$0,045/KWh para a bandeira vermelha, com vigência a partir de 01 de setembro de 2015.

Nos meses de julho a setembro de 2015 a bandeira tarifária vermelha foi acionada.

2.5. Balanço Energético

No 3T15 a energia injetada pelas Distribuidoras do Grupo Neoenergia apresentou uma redução de 0,13% equivalente a 13.736 MWh em relação ao 3T14.

MERCADO

BALANÇO ENERGÉTICO CONSOLIDADO - 3T15 / 3T14

LEGENDA
3T15
3T14

CONTRATOS	%
10.149.003	95,39%
9.326.069	87,54%

MERCADO LIVRE	%
1.208.090	11,36%
1.222.594	11,48%

PERDA REDE BÁSICA	%
214.192	2,01%
131.886	1,24%

SOBRAS	%
564.608	5,31%
-165.535	-1,55%

USO DISTRIBUIDORAS	%
60.865	0,57%
70.582	0,66%

INJETADA
10.639.158
10.652.894

INJETADA
10.639.158
10.652.894

MERCADO CATIVO	%
7.756.146	72,90%
7.820.663	73,41%

MERCADO LIVRE	%
1.208.090	11,36%
1.222.594	11,48%

PERDAS DISTRIB.	%
1.614.057	15,17%
1.539.055	14,45%

USO DISTRIBUIDORAS	%
60.865	0,57%
70.582	0,66%

COELBA

A energia injetada atingiu o patamar de 5.336.441 MWh no 3T15, apresentando um acréscimo de 0,57% com relação a igual período de 2014. Do total da energia injetada, 75,13% foi destinada ao consumo regulado, 9,44% para o consumo do mercado livre e 15,03% representam perdas no processo de distribuição.

O mercado próprio da distribuidora exigiu 4.009.431 MWh no 3T15, representando um acréscimo de 0,25% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O mercado livre exigiu a entrega de 503.693 MWh de energia durante o trimestre, representando um acréscimo de 0,08% em relação ao mesmo período do ano anterior.

CELPE

A energia injetada atingiu o patamar de 3.818.016 MWh no terceiro trimestre de 2015, apresentando um redução de 0,9% com relação a igual período de 2014. Do total da energia injetada, 69,1% foi destinada ao consumo regulado, 12,8% para o consumo do mercado livre, 1,0% para o suprimento de fronteira e 17,0% representam perdas no processo de distribuição no trimestre.

Em 2015, as perdas de distribuição de energia elétrica (técnicas e comerciais), acumuladas até setembro, apresentaram uma redução de 0,36 pontos percentuais, em relação ao mesmo período do ano anterior.

COSERN

A energia injetada atingiu o patamar de 1.484.701 MWh no 3T15, representando uma queda de 0,7% com relação a igual período de 2014. Do total da energia injetada, 74,6% foi destinada ao consumo regulado, 14,6% para o consumo do mercado livre e 10,9% representam perdas no processo de distribuição.

O mercado próprio da distribuidora exigiu 1.107.182 MWh no 3T15, representando um decréscimo de 1,36% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O mercado livre exigiu a entrega de 216.206 MWh de energia durante o trimestre, representando um decréscimo de 0,17% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2.6. Energia Contratada

No gráfico a seguir apresentamos a energia contratada para o período de 2015 a 2021 para o mercado das Distribuidoras do Grupo Neoenergia no 3T15 baseada na expectativa de crescimento.

Projeção de Contratação de Energia 2015 a 2021 - GWh

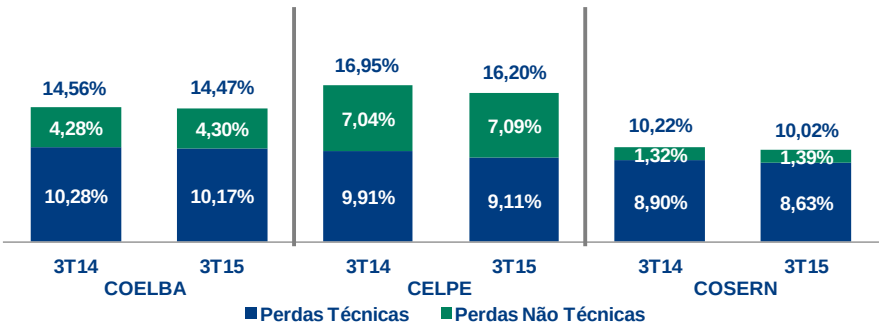


2.7. Índice de Perdas

As perdas de energia correspondem às perdas totais englobando as perdas técnicas, montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia entre o suprimento e o ponto de entrega, e as perdas não técnicas, decorrentes das irregularidades no cadastro de consumidores, medição e instalações de consumo.

As perdas de energia são acompanhadas pelas distribuidoras através do índice percentual que compara a diferença entre a energia requerida/comprada e a energia fornecida/faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, a seguir estão disponibilizados os índices de perdas das três Distribuidoras do Grupo Neoenergia até setembro de 2015, comparado ao mesmo período do ano anterior.

Índice de Perdas (%)



No 3T15, conforme demonstrado no gráfico acima, a COELBA, CELPE e COSERN apresentaram uma redução no Índice de Perdas Globais em relação ao 3T14. As reduções foram de 0,09 p.p. na COELBA, 0,75 p.p. na CELPE e 0,20 p,p, na COSERN.

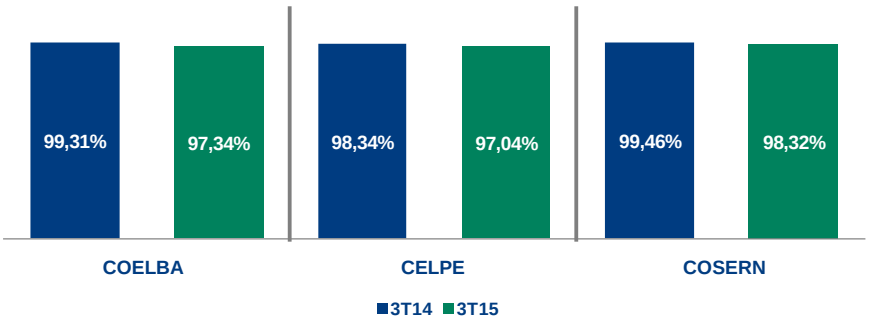
As Distribuidoras do Grupo Neoenergia atuam fortemente no combate às perdas, entre as principais ações desenvolvidas, destacamos:

- Realização de inspeções e recuperações de energia;
- Regularização de ligações clandestinas
- Substituição de equipamentos de medição, com equipes de inspeção e de enlace;
- Atualização de pontos de iluminação pública através do levantamento cadastral e ações de fiscalização do parque de iluminação pública
- Atuação concentrada em áreas de perdas elevadas com aplicação de blindagem adequada as características do local, incorporando mercado, minimizando a possibilidade de realização de irregularidade e facilitando as ações comerciais como leitura, corte, religação, acompanhamento de cortados
- Melhoria e modernização da rede

2.8. Arrecadação

O Índice de Arrecadação mede a evolução da arrecadação em função do faturamento emitido até o período acumulados nos últimos 12 meses. Seguem abaixo os índices das Distribuidoras do Grupo no 3T15 e seu comportamento em relação ao 3T14:

Índice de Arrecadação (%)



O IAR é um indicador muito sensível ao faturamento e o seu desempenho no terceiro trimestre de 2015 (últimos 12 meses) foi impactado pelos seguintes fatores:

- Revisão tarifária extraordinária das três distribuidoras em março de 2015
- Reajuste tarifário das três distribuidoras em abril de 2015
- Bandeiras Tarifárias (Acréscimo na tarifa de 0,055/kWh a partir de março e de 0,045/kWh a partir de setembro)
- Cenário econômico brasileiro desfavorável que resultou em aumento do desemprego, redução do PIB e inflação acima da meta.

Ainda em 2015 tivemos o reenquadramento dos clientes do benefício da Tarifa Social (Baixa Renda) motivada pelos nos novos critérios adotados pela ANEEL para a concessão do benefício social, baseados não apenas no consumo, mas em índices de renda e adesão aos demais programas sociais do governo federal.

Em virtude destes fatos, as ações de recuperação de créditos foram intensificadas com foco em:

- Incremento nas ações administrativas de menor custo: Negativação, URA (Unidade de Resposta Audível) e SMS (Serviço de Mensagens), voltado para dívidas de baixo risco de recebimento, iniciando o processo de cobrança;
- Aumento da efetividade das assessorias de cobrança;
- Intensificação de visitas aos órgãos do Poder Público;
- Interação com o jurídico para revisar o andamento processual das liminares ativas;
- Ações de Visita com Negociação em clientes cortados de todas as classes;

- Intensificação de feirões de negociação;
- Foco nos maiores débitos, visando realizar negociações de dívidas antigas – Ações em Grandes Clientes;

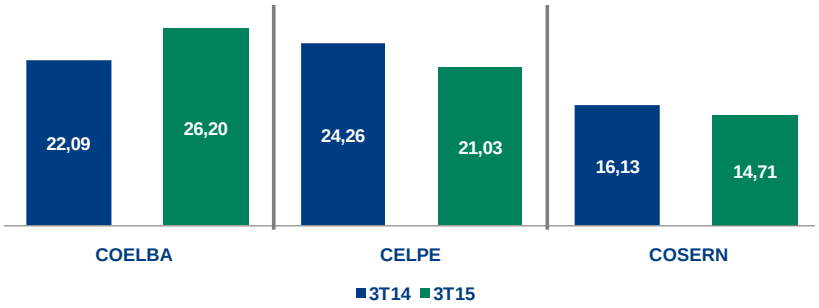
2.9. Indicadores de Qualidade no Fornecimento

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores de qualidade DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor), que aferem as falhas ocorridas na rede de distribuição de energia elétrica. O cálculo desses índices considera a média móvel dos últimos 12 meses.

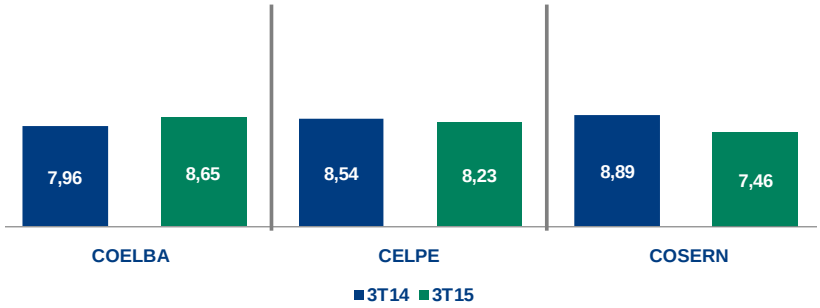
Os indicadores de qualidade da CELPE e COSERN apresentaram melhoria em relação ao 3T14 em função dos esforços do Grupo Neoenergia para aprimorar seu atendimento e os índices na sua área de concessão. Entretanto, apesar dos esforços e investimentos realizados, a COELBA apresentou um resultado inferior em relação ao 3T14 devido as fortes chuvas ocorridas na Bahia nos dois primeiros trimestres de 2015 que contribuíram para elevação dos indicadores.

Demonstramos a seguir os indicadores de qualidade das Distribuidoras do Grupo no 3T15 e seu comportamento em relação ao mesmo período do ano anterior.

DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor)



FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor)



3. GERAÇÃO

O Grupo Neoenergia atua no segmento de geração por meio de vinte e sete usinas geradoras atualmente em operação, sendo onze hidrelétricas, uma Termelétrica, dez parques eólicos, quatro usinas de cogeração e uma Termelétrica Diesel.

Além destes encontram-se em fase de construção 6 parques eólicos e 3 hidrelétricas, somando um total de 36 ativos de geração.

O quadro a seguir apresenta os ativos de geração em operação e em construção do Grupo NEOENERGIA:

3.1. Usinas em Operação

Geração em Operação	Tipo de Usina	Participação Neoenergia	Localidade	Capacidade Instalada [2]	Energia Assegurada	Data da Concessão	
						Autorização	Vencimento
CELPE							
Fernando de Noronha	Termelétrica Diesel	89,65%	Fernando de Noronha - PE	4,08 MW	3,8 MW	21/12/1989	21/12/2019
AFLUENTE G							
UHE Alto Fêmeas I	Hidrelétrica - PCH	87,84%	Rio das Fêmeas - BA	10,65 MW	8,55 MW	06/08/1997	08/08/2027
UHE Presidente Goulart			Rio Corrente - BA	8 MW	7,2 MW	08/08/1997	08/08/2027
ITAPEBI							
UHE Itapebi	Hidrelétrica - UHE	42,00%	Rio Jequitinhonha - BA	462,011 MW	214,3 MW	28/05/1999	27/05/2034
TERMOPE							
UTE Termope	Termelétrica - UTE	100,00%	Complexo Portuario de Suape - Ipojuca - PE	532,7 MW	504,2 MW	01/05/2004	01/05/2024
RIO PCH I							
PCH Pedra do Garrafão	Hidrelétrica - PCH	70,00%	Rio Itabapoana - RJ/ES	19 MW	11,91 MW	18/12/2002	17/12/2032
PCH Pirapetinga				20 MW	10,75 MW	18/02/2002	17/12/2032
GERAÇÃO CIII							
UHE Corumbá III	Hidrelétrica - UHE	66,23%	Rio Corumbá - GO	96,447 MW	50,9 MW	07/11/2001	06/11/2036
BAGUARI I							
UHE Baguari	Hidrelétrica - UHE	51,00%	Rio Doce - MG	140,00 MW	80,2 MW	15/08/2006	14/08/2041
BAHIA PCH I							
PCH Sitio Grande	Hidrelétrica - PCH	100,00%	Rio da Fêmeas - BA	25 MW	19,62 MW	10/12/1999	09/12/2029
GOIÁS SUL							
PCH Nova Aurora	Hidrelétrica - PCH	100,00%	Rio Veríssimo - GO	21 MW	12,37 MW	18/02/2004	17/04/2034
PCH Goiandira				27 MW	17,09 MW	18/12/2002	17/12/2032
ENERGYWORKS [1]							
UTE Com Mogi			Mogiguaçu - SP	30,775 MW		12/03/2001	11/03/2031
UTE Com Balsa			Balsa Nova - PR	9,119 MW		12/03/2001	11/03/2031
UTE Brahma Rio			Rio de Janeiro - RJ	13,08 MW		15/12/1999	25/02/2028
UTE Capuava Energy			Santo André – SP	18,02 MW		17/11/199	16/11/2029
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA		51,00%					
UHE Dardanelos	Hidrelétrica - UHE		Rio Aripuanã - MT	261,0 MW	154,9 MW	03/07/2007	02/07/2042
TELES PIRES		50,56%					
Teles Pires [3]	Hidrelétrica - UHE		Rio Teles Pires - MT/PA	1.819,8 MW	930,7 MW	07/6/20111	29/05/2046
PARQUES EÓLICOS[3]							
EOL Arizona 1			Rio do Fogo - RN	28 MW	12,9 MW	03/03/2011	03/03/2046
EOL Caetité 1				30 MW	13,3 MW	16/10/2012	19/09/2042
EOL Caetité 2			Caetité - BA	30 MW	11,2 MW	04/02/2011	29/01/2046
EOL Caetité 3				30 MW	11,2 MW	23/02/2011	15/02/2046
EOL Calango 1 [4]	Eólica - UEE	50,00%		30 MW	13,9 MW	26/04/2011	19/04/2046
EOL Calango 2 [4]				30 MW	11,9 MW	06/05/2011	30/04/2046
EOL Calango 3 [4]			Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30 MW	13,0 MW	26/05/2011	21/05/2046
EOL Calango 4 [4]				30 MW	12,8 MW	18/05/2011	10/05/2046
EOL Calango 5 [4]				30 MW	13,7 MW	01/06/2011	24/05/2046
EOL Mel 2			Areia Branca - RN	20 MW	9,8 MW	24/02/2011	27/02/2046

[1] Energia garantida
[2] Capacidade Instalada da Usina
[3] As UG01, UG02 e UG03 encontram-se na condição de apta para operar.
[4] As EOLs Calango 1, Calango 2, Calango 3, Calango 4 e Calango 5 estão aptas a operar, porém aguardando a construção da SE Lagoa Nova II, cuja previsão de entrada em operação é 28/02/2016 (SIGET de junho/2015)

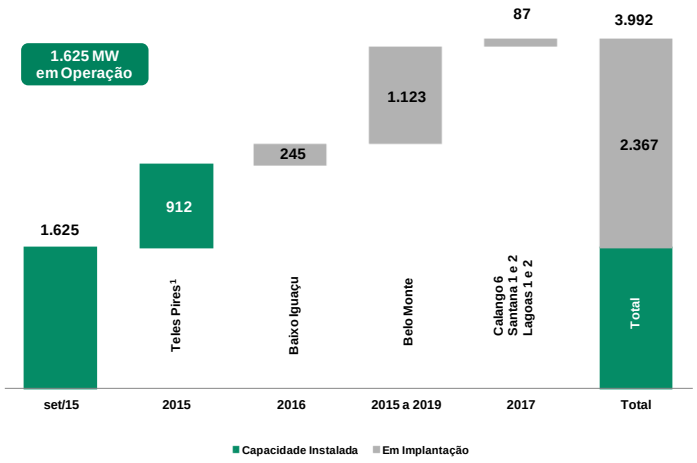
3.2 Usinas em Implantação

Geração em Construção	Tipo de Usina	Participação Neoenergia	Localidade	Capacidade Instalada	Energia Assegurada	Data da Concessão	
						Autorização	Vencimento
BELO MONTE PARTICIPÇÕES		10,00%					
Belo Monte	Hidrelétrica - UHE		Rio Xingu - PA	11.233,1 MW	4.571 MW	26/08/2010	17/08/2045
GERAÇÃO CÉU AZUL		70,00%					
Baixo Iguaçu	Hidrelétrica - UHE		Rio Iguaçu - PR	350,2 MW	172,8 MW	20/08/2012	12/08/2047
PARQUES EÓLICOS[3]							
UEE Calango 6				30MW	18,5MW	20/11/2014	11/11/2049
UEE Santana 1			Bodó-RN	30MW	17,2MW	14/11/2014	05/11/2049
UEE Santana 2				24MW	12,9MW	14/11/2014	05/11/2049
UEE Canoas	Eólica - UEE	50,00%	São José do Sabugí – PB	30MW	16,10MW	03/08/2015	25/07/2050
UEE Lagoa 1			Santa Luzia – PB	30MW	17,20MW	03/08/2015	25/07/2050
UEE Lagoa 2			São José do Sabugí – PB	30MW	15,50MW	03/08/2015	25/07/2050

3.2.1 Em Implantação

O Grupo Neoenergia vem investindo bastante em geração nos últimos anos e pretende continuar investindo. O gráfico, a seguir, demonstra que a expansão da capacidade instalada atingirá 3.992 MW até 2019, com base nos empreendimentos já conquistados.

Expansão da Capacidade Instalada



Apresentamos a seguir os novos investimentos em Geração de Energia do Grupo. Todos os projetos se encontram em fase pré-operacional e por isso não dispõem de dados para análise de seu desempenho econômico-financeiro:

UHE Teles Pires

Em 17 de dezembro de 2010, no leilão 04/2010 promovido pela ANEEL, a Neoenergia (50,1%) junto com seus sócios Furnas (24,5%), Eletrosul (24,5%) e Odebrecht Participações e Investimentos (0,9%) adquiriu autorização para a implantação da Usina Hidrelétrica de Teles Pires localizada no rio Teles Pires, situado entre as cidades de Paranaíta/MT e Jacareacanga/PA.

Nota 1: Teles Pires apta a operar

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires é a responsável pela implantação da hidrelétrica que terá capacidade instalada de 1.820 MW, energia firme de 930,7 MW médios. As UG1, UG2, UG3 e UG4 encontram-se na condição de apta a operar e recebendo a receita do ACR. Para financiar a construção do projeto, em maio de 2012 realizou a emissão de debêntures no montante de R$ 650 milhões e, em setembro de 2012, firmou contratos de financiamento diretamente com o BNDES e através de repasse de seus recursos através do Banco do Brasil, no total de R$ 2.412 milhões.

UHE Belo Monte

Em 20 de abril de 2010, no leilão 006/2009 promovido pela ANEEL, a empresa NORTE ENERGIA S.A adquiriu autorização para a implantação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte localizada no Rio Xingu, em Altamira no estado do Pará. A NEOENERGIA possui 10% de participação na NORTE ENERGIA, através da SPE BELO MONTE PARTICIPAÇÕES S.A.

A Usina terá capacidade instalada de 11.233 MW, energia firme de 4.571 MW médios e previsão de entrada em operação de todas as unidades geradoras até 2019.

Em dezembro de 2012, a Norte Energia S.A contratou financiamento de longo prazo com o BNDES nas modalidades direta e indireta - através de repasse dos bancos BTG Pactual e Caixa Econômica Federal - no valor total R$ 22.500 milhões.

UHE Baixo Iguaçu

Em setembro de 2008 a NEOENERGIA, através da sua subsidiária integral Geração Céu Azul, arrematou a concessão para construção e exploração da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu no 7º Leilão de Energia Nova A-5 organizado pela ANEEL. A UHE, que assinou o contrato de concessão em agosto de 2013, e iniciou sua construção em julho de 2013, fica localizada no Rio Iguaçu estado do Paraná. Quando concluída terá capacidade instalada de 350,20 MW e 172,80 MW médios de Garantia Física. A primeira Unidade Geradora tem previsão de entrada em Operação Comercial no primeiro semestre de 2018.

A UHE Baixo Iguaçu foi arrematada pela NEOENERGIA com preço ofertado de R$ 99,00/MWh, o que representou um deságio de 19,5% em relação ao preço de referência de R$ 123,00/MWh estipulado pela ANEEL para o certame. A usina fornecerá 121 MW médios no mercado regulado e 51 MW médios serão comercializados no mercado livre. Em 27 de agosto de 2013 foi criado o Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu - CEBI, formado pela Geração Céu Azul (70%) e Companhia Paranaense de Energia – Copel (30%). O Consorcio já foi devidamente reconhecido e aprovado pela ANEEL.

Em decorrência das fortes chuvas que ocorreram na região de implantação do empreendimento, em junho de 2014 ocorreu o galgamento da ensecadeira que protegia as atividades de escavação em rocha do Vertedouro e Circuito de Geração, assim como paralisou os serviços de concretagem da Casa de Força e Tomadas D'Água.

Logo após a cheia, não foi possível a retomada das obras, tendo vista a liminar que suspendeu a Licença de Instalação da usina em julho de 2014. Após esforços do CEBI – Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu foi publicada decisão autorizando a retomada das obras em março de 2015. No entanto, o ICMBio impôs condicionantes adicionais ao Licenciamento Ambiental que impedem a retomada imediata da obra. O CEBI está tomando as providências necessárias para a retomada da obra.

Parques Eólicos

Em 2014, a Força Eólica do Brasil – joint venture entre a Neoenergia e a Iberdrola Renováveis, venceu mais dois leilões de energia e construirá seis novos parques, sendo três no Rio Grande do Norte – Calango 6 (30 MW), Santana 1 (30 MW) e Santana 2 (24 MW), que somam 84 MW, e três na Paraíba – Canoas (30MW), Lagoa 1 (30MW) e Lagoa 2 (30MW), com 30 MW de potência cada um. Esses Parques assinaram Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) com Distribuidoras de Energia Elétrica. A Força Eólica do Brasil S.A., hoje é controladora direta dos parques eólicos Calango 6, Santana 1, Santana 2, Lagoa 1, Lagoa 2 e Canoas. Com estes novos projetos, a Neoenergia, por meio da Força Eólica do Brasil terá 16 parques de geração eólica no Brasil, com potência total de 462 MW

4. COMERCIALIZAÇÃO

NC ENERGIA

A NC ENERGIA comercializou no 3T15, cerca de 1000 MW médios mensais, com vendas totais de cerca de R$ 430 milhões através de contratos de curto e longo prazo realizados com parte relacionada, consumidores livres, consumidores especiais e demais agentes de mercado. Em relação ao 2T15 tivemos um aumento das vendas motivadas pela necessidade de reposição de lastro de algumas hidrelétricas do Grupo. Desse volume total aproximadamente 30% é decorrente de fontes incentivadas.

5. TRANSMISSÃO

5.1. Em Operação

Transmissão - Em operação	Tipo	Participação Neoenergia	Localização	Entrada Operação	Prazo de Concessão
AFLUENTE T	Transmissão	87,80%	BA		08/08/2027
Linhas de Transmissão (Extensão Total 445 Km2)					
LT 230 KV Itagibá - Funil C-1				24/12/2002	
LT 230 KV Brumado II - Itagibá C-1				12/03/2001	
LT 230 KV Ford - Pólo C-2				30/09/2001	
LT 230 KV Ford - Camaçari IV C-2				30/09/2001	
LT 230 KV Ford - Pólo C-1				28/09/2001	
LT 230 KV Ford - Camaçari IV C-1				28/09/2001	
LT 230 KV Tomba - Governador Mangabeira C-1				01/07/1965	
LT 230 KV Tomba - Governador Mangabeira C-2				01/07/1965	
LT 138 KV Funil - Posições C-1				01/07/1982	
Subestações Rede Básica			BA		
Pólo (4 Entradas de Linha)				24/12/2002	
Ford (2 Entrada de Linha)				01/07/2001	
Funil (2 Entradas de Linha)				01/07/1994	
Camaçari IV (2 Entradas de Linha)				22/01/2015	
Tomba				01/07/1972	
Brumado II				01/07/1976	
Itagibá				01/01/2010	
SE NARANDIBA	Transmissão	100,00%	BA	04/06/2011	27/01/1939
Subestação de Narandiba					
Subestação de Narandiba - Ampliação				20/02/2014	
Subestação Brumado II				20/02/2014	26/08/2042
Subestação Extremoz II			RN	05/07/2015	09/05/2042

5.2. Em Implantação

SE EXTREMOZ II

No dia 05 de julho 2015 entrou em Operação Comercial a Subestação Extremoz II, composta por 2 (dois) transformadores 230/69 kV de 150 MVA, 4 (quatro) bancos de capacitores de 21,3 MVAR em 69 kV, 4 (quatro) entradas de linha em 69 kV e 1 (um) transformador de aterramento 12,56 MVA - 69 kV – 10 ohms/fase. A SE Extremoz II está localizada no município de São Gonçalo do Amarante, a cerca de 16 km da cidade de Natal. Este empreendimento, que contou com investimento total de R$ 25 milhões, foi arrematado no lote G do Leilão de Transmissão nº 006/2011 realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) no dia 16 de dezembro de 2011 na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&F Bovespa). O lance vencedor da empresa no valor de R$ 2.278.800,00 teve deságio de 43,53% sobre a Receita Anual Permitida (RAP) inicial de R$ 4.035.440,00.

Localizada no município de São Gonçalo do Amarante, a cerca de 16 km de Natal, a subestação permitirá atender à crescente demanda de energia no setor norte da Região Metropolitana de Natal, capital do estado, bem como auxiliar no escoamento oriundo da expansão no parque eólico do Estado. O empreendimento prevê investimentos de R$ 25 milhões com modelo de contratação *turn key* com a empresa Toshiba.

A construção da subestação Extremoz II pela NARANDIBA S.A. irá proporcionar maior segurança e confiabilidade ao sistema na cidade de Natal, estado do Rio Grande do Norte. A construção gerou 237 empregos diretos e a entrada em operação comercial, conforme dito anteriormente, se deu em 05 de julho de 2015.

O Projeto contou com financiamentos na linha FINAME PSI, contratado junto ao BNDES, no montante de R$ 6.323 mil, já integralmente liberados.

POTIGUAR SUL

Em 10 de maio de 2013, no leilão de transmissão da ANEEL 001/2013, o Grupo Neoenergia adquiriu o lote G. O Projeto consiste na construção e instalação da Linha de Transmissão de 500 kV para conexão das subestações Campina Grande III, na Paraíba e Ceará-Mirim II, no Rio Grande do Norte, totalizando 196 km de linha, passando por 54 municípios.

O projeto está sendo construído pela SPE Potiguar Sul, subsidiária integral da NC Energia, que pertence 100% ao Grupo Neoenergia. O Contrato de Concessão foi assinado junto a Aneel em 01 de agosto de 2013, sendo que a entrada em operação comercial está prevista para 01 de dezembro de 2015. O prazo de concessão é de 30 anos, podendo, a critério exclusivo da ANEEL, ser renovado por no máximo outros 30.

Transmissão - Novo Projeto	Tipo	Participação Neoenergia	Localização	Entrada Operação	Prazo de Concessão
POTIGUAR SUL LT 500 KV Campina Grande III - Ceará-Mirim II	Transmissão	100%	RN	Previsão (01/05/2016)	01/08/2043

7. ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO

Dados econômicos-financeiros (R$ mil)	Trimestre		Acumulado		Variação (%)	
	3T15	3T14	9M15	9M14	Trimestral	Acumulada
Receita Operacional Bruta	5.068.505	3.944.496	15.669.912	11.414.782	28,50%	37,28%
Receita Operacional Líquida	3.394.103	2.912.883	10.630.501	8.304.538	16,52%	28,01%
EBITDA	328.395	440.092	1.450.817	1.271.568	-25,38%	14,10%
Resultado do Serviço - EBIT	126.951	254.012	867.140	700.220	-50,02%	23,84%
Resultado Financeiro	(201.405)	(183.500)	(505.920)	(436.024)	9,76%	16,03%
Lucro Líquido Consolidado	(69.255)	19.912	258.605	185.175	-447,81%	39,65%
Lucro Líquido Controladores	(73.451)	8.789	212.284	141.362	-935,72%	50,17%
Lucro Líquido Não Controladores	4.196	11.123	46.321	43.813	-62,27%	5,72%

Informações Patrimoniais Consolidadas (R$ mil)	set/15	dez/14	Variação (%)
Ativo Total	24.262.148	22.113.232	9,72%
Dívida Bruta	10.099.610	8.263.654	22,22%
Dívida Líquida[1]	8.315.958	7.105.706	17,03%
Patrimônio Líquido Consolidado	9.308.278	9.829.427	-5,30%
Patrimônio Líquido Atribuído aos Controladores	8.816.567	9.058.816	-2,67%

Indicadores Financeiros de Margem (%)	Trimestre		Acumulado		Variação	
	3T15	3T14	9M15	9M14	Trimestral	Acumulada
Margem EBITDA	9,68%	15,11%	13,65%	15,31%	-5,43 p.p.	-1,66 p.p.
Margem EBIT	3,74%	8,72%	8,16%	8,43%	-4,98 p.p.	-0,27 p.p.
Margem Líquida Consolidada	-2,04%	0,68%	2,43%	2,23%	-2,72 p.p.	0,2 p.p.

Indicadores Financeiros de Dívida	set/15	set/14	Variação
Dívida Líquida/EBITDA[2]	3,33	3,75	(0,42)
Índice de Endividamento[3]	52,04%	45,89%	6,15 p.p.

Indicadores de Ações	set/15	dez/14	Variação
Valor Patrimonial de Ação da Holding (R$)	1,51	1,55	-2,78%
Lucro (Prejuízo) Líquido por Ação da Holding (R$)[2]	0,04	0,10	-63,72%

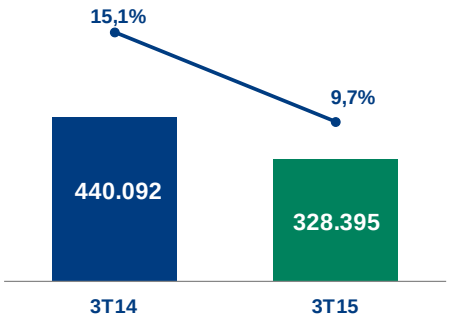
[1]Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários
[2]EBITDA ou Lucro Líquido de 12 meses
[3]Índice de Endividamento Líquido = Dívida líquida/Dívida bruta + Patrimônio Líquido
p.p - Pontos Percentuais

7.1 LAJIDA (EBITDA)

7.1.1 EBITDA E MARGEM EBITDA

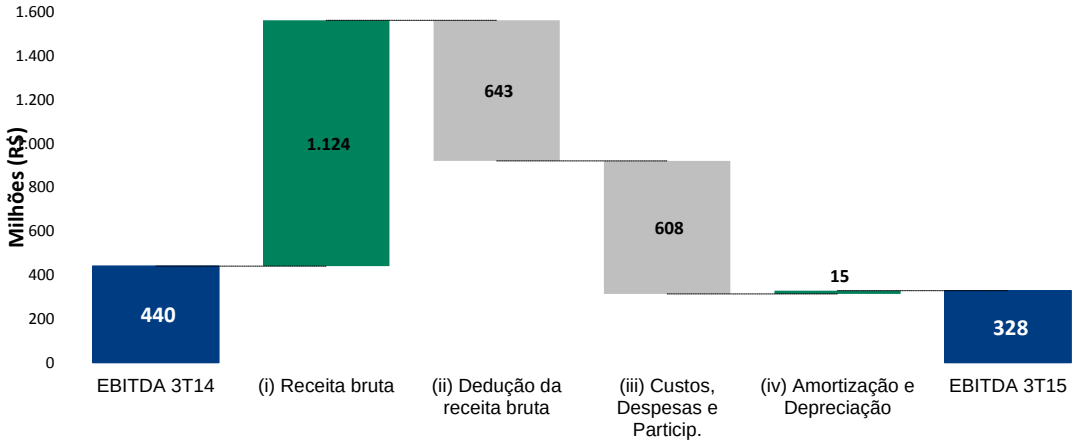
O Grupo apurou no 3T15 o EBITDA de R$ 328.395 com redução de 25,4%, equivalente a R$ 111.697 mil, em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA no 3T15 foi de 9,7%, apresentando uma redução de 5,4 p.p. em relação ao 3T14.

EBITDA (R$ mil) e Margem EBITDA (%)



7.1.2. Evolução do EBITDA

A variação observada no EBITDA do Grupo foi decorrente dos seguintes itens abaixo destacados:



(i) Receita Bruta do Grupo cresceu 28,50% no 3º trimestre de 2015, em comparação ao mesmo período de 2014, saindo de R$ 3.994.496 mil nesse período de 2014, para R$ 5.068.505 em 2015. No item 7.2.1 deste comentário será apresentado maiores detalhes das justificativas dessa variação.

(ii) Deduções da Receita Bruta aumentaram 62,31%, quando comparado o 3º Trimestre de 2015 com o mesmo período de 2014. Isso representa uma variação de R$ 642.789 mil. Essa variação decorreu, principalmente, pelos impactos dos repasses de recursos realizados por meio das cotas definidas da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE e, dos Encargos do Consumidor – CCRBT referentes aos repasses das Bandeiras Tarifárias. Do mais os demais tributos e encargos variaram proporcionalmente em função aumento da Receita Bruta. Para maiores detalhes consultar o item 7.2.2.

(iii) Os custos, despesas e os resultados de participação da Companhia tiveram um aumento de 22,88%, que equivale a R$ 608.281 mil no 3º trimestre do ano de 2015 em comparação ao mesmo período do ano 2014. Eles atingiram o montante de R$ 3.267.152 mil em 2015, contra R$ 2.658.871. No item 7.3 deste comentário será abordado com mais detalhes os principais impactos que ocasionaram essa variação.

(iv) A amortização e depreciação sofreu um aumento de R$ 15.364 mil no 3º Trimestre de 2015 em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse impacto é natural em virtude da curva de investimentos que Grupo vem realizando nos últimos anos, inclusive, na aquisição de participações.

7.1.3. A CONCILIAÇÃO ENTRE O EBITDA E LUCRO LÍQUIDO SEGUE APRESENTADA ABAIXO:

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

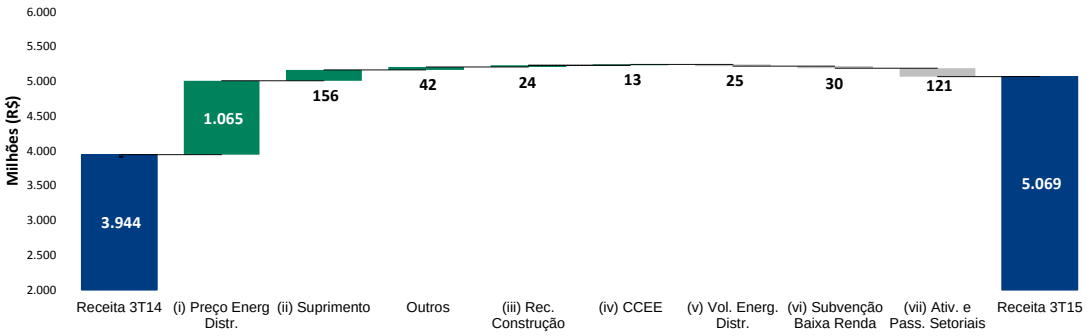
Conciliação do LAJIDA (EBITDA) - R$ Mil	Trimestre		Acumulado		Variação (%)	
	3T15	3T14	9M15	9M14	Trimestral	Acumulada
Lucro Líquido Controladores	(73.451)	8.789	212.284	141.362	-935,72%	50,17%
Lucro Líquido Não Controladores	4.196	11.123	46.321	43.813	-62,27%	5,72%
Lucro Líquido Consolidados	**(69.255)**	**19.912**	**258.605**	**185.175**	**-447,81%**	**39,65%**
Imposto de Renda e CSLL - Corrente e diferic	(5.199)	50.600	102.615	79.021	-110,27%	29,86%
Amortização e Depreciação	179.565	178.969	519.223	504.792	0,33%	2,86%
Amortização de ágio	21.879	7.111	64.454	66.556	207,68%	-3,16%
Receitas Financeiras	(1.830.149)	(336.027)	(3.842.525)	(915.038)	444,64%	319,93%
Despesas Financeiras	2.031.554	519.527	4.348.445	1.351.062	291,04%	221,85%
LAJIDA (EBITDA)	**328.395**	**440.092**	**1.450.817**	**1.271.568**	**-25,38%**	**14,10%**

7.2. RECEITA OPERACIONAL

7.2.1 RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Receita Operacional Bruto Consolidada - R$ mil	Trimestre		Acumulado		Variação (R$)		Variação (%)	
	3T15	3T14	9M15	9M14	Trimestral	Acumulada	Trimestral	Acumulada
Residencial	1.709.980	1.240.169	5.270.516	3.749.835	469.811	1.520.681	37,88%	40,55%
Industrial	516.839	409.410	1.491.184	1.116.080	107.429	375.104	26,24%	33,61%
Comercial	978.488	720.624	2.956.264	2.101.329	257.864	854.935	35,78%	40,69%
Rural	223.484	147.934	608.605	389.486	75.550	219.119	51,07%	56,26%
Poder público	200.833	157.867	614.056	462.550	42.966	151.506	27,22%	32,75%
Iluminação pública	127.466	87.046	351.740	242.847	40.420	108.893	46,44%	44,84%
Serviço público	141.008	111.130	429.247	314.138	29.878	115.109	26,89%	36,64%
Receita de uso de rede	91.101	75.013	282.424	235.878	16.088	46.546	21,45%	19,73%
Fornecimento Faturado	**3.989.199**	**2.949.193**	**12.004.036**	**8.612.143**	**1.040.006**	**3.391.893**	**35,26%**	**39,39%**
Fornecimento não faturado	(18.881)	(25.685)	20.049	52.791	6.804	(32.742)	-26,49%	-62,02%
Total Fornecimento	**3.970.318**	**2.923.508**	**12.024.085**	**8.664.934**	**1.046.810**	**3.359.151**	**35,81%**	**38,77%**
Subvenção à tarifa social baixa renda	230.983	261.110	718.200	732.296	(30.127)	(14.096)	-11,54%	-1,92%
Suprimento	431.867	275.932	1.201.202	859.224	155.935	341.978	56,51%	39,80%
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	108.186	94.952	579.331	189.676	13.234	389.655	13,94%	205,43%
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Finance	(120.733)	-	(64.184)	-	(120.733)	(64.184)		
Receita de construção da infraestrutura da concessão	331.397	307.424	945.043	738.554	23.973	206.489	7,80%	27,96%
Receita de concessão	2.095	10.809	20.985	26.582	(8.714)	(5.597)	-80,62%	-21,06%
Outras receitas	114.392	70.761	245.250	203.516	43.631	41.734	61,66%	20,51%
Receita Operacional Bruta Consolidada	5.068.505	3.944.496	15.669.912	11.414.782	1.124.009	4.255.130	28,50%	37,28%

Os fatores determinantes da variação da Receita Bruta no 3T15 em relação ao 3T14 foram:



(i) Aumento na tarifa de venda, em decorrência do reajuste tarifário anual ocorrido a partir de abril/15 de 21,58%, 15,48% e 15,49% na COELBA, CELPE e COSERN, respectivamente e, adicionalmente, o reajuste tarifário extraordinário com vigência a partir de 02 de março de 2015 com efeitos médios de 5,36%, 2,21% e 2,76% na COELBA, CELPE e COSERN, respectivamente. Além disso, houve o impacto decorrente das *Bandeiras Tarifárias* que a partir de janeiro de 2015 começaram a incidir sobre o volume consumido;

(ii) Aumento da receita consolidada de suprimento de energia em R$ 155.935 mil no 3º Trimestre de 2015, quando comparado ao mesmo período de 2014. Essa variação se justifica pelo maior volume energia comercializada pela NC Energia, cujo faturamento para agentes fora do Grupo subiu 85,41% em termos monetários, representando um impacto no montante de R$ 96.391 mil. Assim, cabe aos reajustes anuais das geradoras do Grupo o restante dos efeitos da elevação da Receita de Suprimento de Energia.

(iii) Aumento de R$ 23.973 mil na receita de construção, que é constituída por investimentos em infraestrutura líquida de recursos de obrigações especiais. Esse aumento foi ocasionado pelos maiores gastos com investimento líquido observado nas distribuidoras do Grupo Neoenergia, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

(iv) Aumento da receita no mercado de curto prazo - CCEE em R$ 13.234 mil pela combinação de dois grandes efeitos. O primeiro deles foi motivado pelas liquidações favoráveis no mercado de curto prazo das três distribuidoras do Grupo que decorreram da sobra de energia oriunda dos novos contratos de 2015. Essas liquidações atingiram o montante de R$ 85.978 mil no 3º trimestre de 2015, muito superior aos R$ 7 mil apurados no mesmo período em 2014. Entretanto, o segundo efeito foi de queda dessa receita, decorrente da redução da energia vendida nesse ambiente pelas demais geradoras do Grupo ocasionado pelo cenário hidrológico a qual o país vem passando. Esse cenário resulta numa redução da energia gerada e, consequentemente, das sobras disponíveis para venda. Foram apurados, somente, R$ 22.208 mil em receitas pelas geradoras nesse ambiente no 3º trimestre de 2015, contra um montante de R$ 94.945 no mesmo período de 2014. Isso representa uma queda no montante de R$ 72.737 mil, equivalente a uma redução 76,6%.

(v) Impacto da queda de 0,83% no volume de energia distribuída do mercado cativo consolidado do Grupo no 3T15 em relação ao 3T14. A efeitos combinados de aumento de 0,3% nos volumes do mercado da Coelba e, das quedas de 2,2 e 1,4 na Celpe e na Cosern, respectivamente, gerando uma queda de 65 GWh no volume total faturado. Maiores detalhes são abordados no item 2.3 desse comentário.

(vi) Redução da Subvenção à tarifa de baixa renda no montante de R$ 30.127 mil decorrente de efeitos combinados. Parte se justificada pelos reflexos do descadastramento de parcela dos clientes baixa renda, pois não se enquadraram nos novos critérios definidos pela ANEEL para a concessão do benefício. Esse impacto foi atenuado pelos reajustes dos preços das tarifas que foram abordados mais acima no item "i". Esses reajustes tem um efeito favorável sobre a receita de subvenção, uma vez que aumentam as tarifas base para os cálculos dos montantes repassados pelo Governo.

(vii) Efeito negativo do reconhecimento de valores recebidos antecipadamente por meio das Bandeiras Tarifárias para contrapor os montantes referentes à Parcela A e Outros Itens Financeiros com impacto direto nos Ativos e Passivos Setoriais das Companhias Distribuidoras do Grupo.

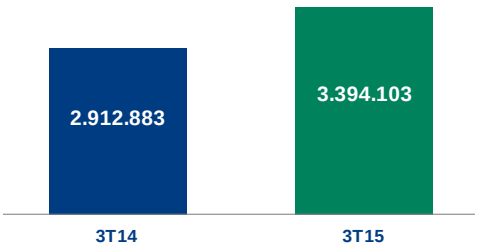
7.2.2 Deduções da Receita Bruta

Deduções da Receita Bruta - R$ mil	Trimestre		Acumulado		Variação (R$)		Variação (%)	
	3T15	3T14	9M15	9M14	Trimestral	Acumulada	Trimestral	Acumulada
Impostos:								
ICMS	(869.522)	(657.681)	(2.652.200)	(1.926.001)	(211.841)	(726.199)	32,21%	37,71%
PIS	(72.661)	(58.956)	(246.216)	(189.001)	(13.705)	(57.215)	23,25%	30,27%
COFINS	(336.139)	(273.949)	(1.134.699)	(873.232)	(62.190)	(261.467)	22,70%	29,94%
ISS	(4.169)	(2.575)	(8.261)	(7.293)	(1.594)	(968)	61,90%	13,27%
Encargos Setoriais:								
Quota para reserva global de reversão - RGR	(449)	(451)	(1.345)	(1.324)	2	(21)	-0,44%	1,59%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(343.587)	(9.695)	(752.692)	(26.130)	(333.892)	(726.562)	3443,96%	2780,57%
Programa de Eficientização Energética - PEE	(12.581)	(9.838)	(39.267)	(31.887)	(2.743)	(7.380)	27,88%	23,14%
Fund. Nacional de Desenvol. Científico e Tecnológ. - FNDCT	(5.032)	(3.900)	(15.707)	(12.720)	(1.132)	(2.987)	29,03%	23,48%
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	(2.516)	(1.951)	(7.854)	(6.360)	(565)	(1.494)	28,96%	23,49%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(8.657)	(7.965)	(25.450)	(22.904)	(692)	(2.546)	8,69%	11,12%
Encargos do consumidor - PROINFA	(6.672)	(4.652)	(16.302)	(13.392)	(2.020)	(2.910)	43,42%	21,73%
Encargos do Consumidor - CCRBT	(12.417)	-	(139.418)	-	(12.417)	(139.418)		
Total das deduções da receita bruta	**(1.674.402)**	**(1.031.613)**	**(5.039.411)**	**(3.110.244)**	**(642.789)**	**(1.929.167)**	**62,31%**	**62,03%**

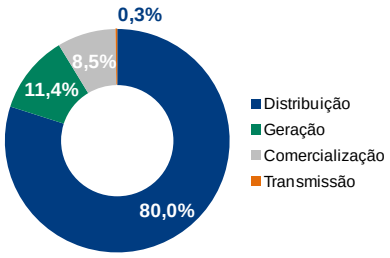
7.2.3 Receita Operacional Líquida

Receita Operacional Líquida Consolidada - R$ mil	Trimestre		Acumulado		Variação (R$)		Variação (%)	
	3T15	3T14	9M15	9M14	Trimestral	Acumulada	Trimestral	Acumulada
Receita Operacional Bruta Consolidada	5.068.505	3.944.496	15.669.912	11.414.782	1.124.009	4.255.130	28,50%	37,28%
(-) Dedução da receita bruta	(1.674.402)	(1.031.613)	(5.039.411)	(3.110.244)	(642.789)	(1.929.167)	62,31%	62,03%
Total	3.394.103	2.912.883	10.630.501	8.304.538	481.220	2.325.963	16,52%	28,01%

Receita Líquida (R$ mil)



Contribuição para Receita Líquida – 3T15



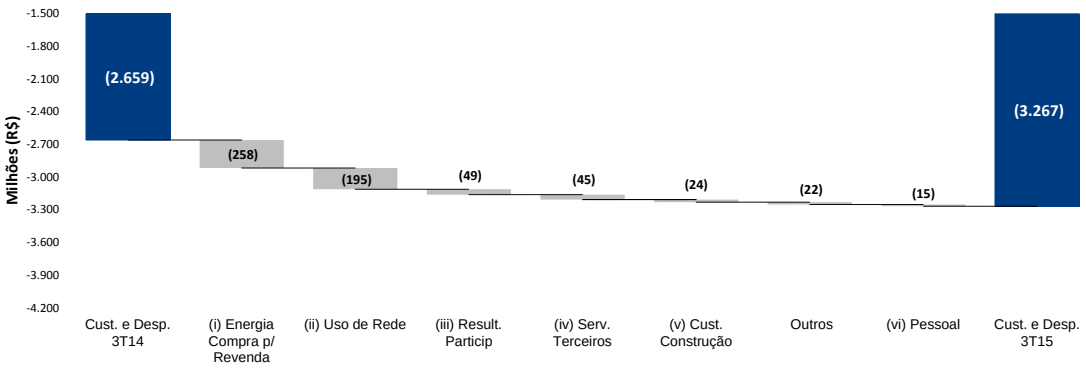
No 3T15, a Receita Operacional Líquida foi de R$ 3.394.103 mil apresentando crescimento de 16,52%, equivalente a R$ 481.220 mil em relação ao mesmo período do ano anterior que foi de R$ 2.912.883 mil. Do total apurado no 3T15, 80,0% refere-se à Distribuição, 11,4% a Geração, 8,5% a Comercialização, 0,3% a Transmissão, antes das eliminações do consolidado.

7.3. Custos e despesas operacionais

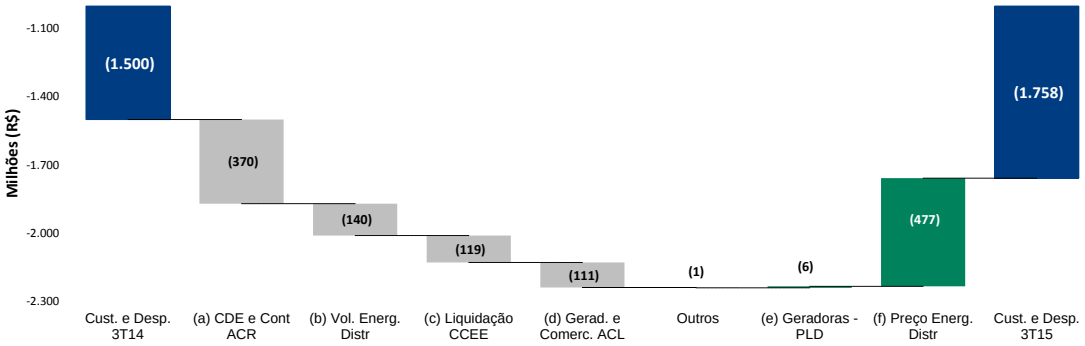
Os Custos e Despesas Operacionais e o Resultado de participação no 3T15 atingiram o montante de R$ 3.267.152 mil, apresentando um aumento de R$ 608.281 mil que equivale a 22,88% em relação ao ano anterior, onde foi de R$ 2.658.871 mil.

Custos, Despesas Operacionais e Resultado de participação - R$ mil	Trimestre		Acumulado		Variação (R$)		Variação (%)	
	3T15	3T14	9M15	9M14	Trimestral	Acumulada	Trimestral	Acumulada
Energia comparada para revenda	(1.758.146)	(1.500.398)	(5.477.478)	(4.259.510)	(257.748)	(1.217.968)	17,18%	28,59%
Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribu	(218.488)	(23.860)	(612.026)	(160.931)	(194.628)	(451.095)	815,71%	280,30%
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica–TFSEE	(4.641)	(3.966)	(13.390)	(12.884)	(675)	(506)	17,02%	3,93%
Total Parcela A	**(1.981.275)**	**(1.528.224)**	**(6.102.894)**	**(4.433.325)**	**(453.051)**	**(1.669.569)**	**29,65%**	**37,66%**
Pessoal	(170.220)	(154.795)	(510.672)	(485.651)	(15.425)	(25.021)	9,96%	5,15%
Administradores	(2.325)	(482)	(11.563)	(10.011)	(1.843)	(1.552)	382,37%	15,50%
Entidade de previdência privada	(9.835)	(4.322)	(28.629)	(24.003)	(5.513)	(4.626)	127,56%	19,27%
Serviços de terceiros	(311.520)	(266.082)	(866.996)	(775.156)	(45.438)	(91.840)	17,08%	11,85%
Combustível para produção de energia	(91.387)	(91.007)	(271.610)	(249.416)	(380)	(22.194)	0,42%	8,90%
Material	(12.340)	(13.079)	(32.492)	(31.576)	739	(916)	-5,65%	2,90%
Arrendamentos e aluguéis	(4.719)	(3.868)	(13.390)	(11.555)	(851)	(1.835)	22,00%	15,88%
Provisões líquidas - PCLD	21.216	(3.990)	26.250	32.541	25.206	(6.291)	-631,73%	-19,33%
Perdas contas a receber/consumidores	(70.995)	(28.913)	(154.630)	(119.669)	(42.082)	(34.961)	145,55%	29,21%
Provisões líquidas - contingências	14.532	2.878	11.728	(4.023)	11.654	15.751	404,93%	-391,52%
Indenizações Civeis/Trabalhistas	(5.570)	(8.589)	(8.755)	(11.058)	3.019	2.303	-35,15%	-20,83%
Provisões atuariais	5.475	(185)	30.519	6.419	5.660	24.100	-3059,46%	375,45%
Multas regulatórias	(7.487)	(12.648)	(37.310)	(42.431)	5.161	5.121	-40,80%	-12,07%
Tributos	(780)	(2.503)	(9.431)	(11.161)	1.723	1.730	-68,84%	-15,50%
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(2.119)	(1.397)	(4.778)	(5.633)	(722)	855	51,68%	-15,18%
Alienação / desativação de bens e direitos	-	159	(542)	(1.429)	(159)	887	-100,00%	-62,07%
Outros	(65.891)	(43.697)	(142.116)	(114.005)	(22.194)	(28.111)	50,79%	24,66%
Total Parcela B	**(713.965)**	**(632.520)**	**(2.024.417)**	**(1.857.817)**	**(81.445)**	**(166.600)**	**12,88%**	**8,97%**
Depreciação e amortização	(179.565)	(178.969)	(519.223)	(504.792)	(596)	(14.431)	0,33%	2,86%
Amortização de ágio	(21.879)	(7.111)	(64.454)	(66.556)	(14.768)	2.102	207,68%	-3,16%
Equivalência patrimonial	(39.071)	(4.622)	(107.331)	(3.272)	(34.449)	(104.059)	745,32%	3180,29%
Custos de construção	(331.397)	(307.425)	(945.042)	(738.556)	(23.972)	(206.486)	7,80%	27,96%
Total	**(3.267.152)**	**(2.658.871)**	**(9.763.361)**	**(7.604.318)**	**(608.281)**	**(2.159.043)**	**22,88%**	**28,39%**

Os custos e despesas da Parcela A no 3T15 representaram 60,64% do total dos gastos. Essa parcela variou em R$ 453.051 mil, equivalente a 29,65%. Os custos e despesas da Parcela B no 3T15 representaram 21,85% do total de gastos, que correspondeu a uma variação de R$ 81.445 em relação ao mesmo período do ano anterior, equivalente a 12,88% de variação. Os principais fatores que influenciaram para as variações foram:



(i) Os custos com compra de energia para revenda atingiram R$ 1.758.146 mil no 3T15, uma elevação de R$ 257.748 mil, que equivale a uma variação desfavorável de 17,18% em relação ao ano anterior, quando o montante foi de R$ 1.500.398 mil. As principais variações que ocasionaram esse resultado são:



(a) No 3T14 os custos estavam abatidos pelos valores de repasses CDE e da conta ACR no montante de R$ 370.472. Como no 3T15 não ocorreu repasses da mesma natureza, temos um efeito negativo decorrente da base de comparação sem redução do período corrente.

(b) Aumento dos volumes de energia adquirida pelas distribuidoras, com impacto aproximado total de R$ 140.120 mil no custo de energia elétrica comprada para revenda. Esse dado pela combinação, principalmente, dos seguintes fatores:

- Incremento no volume de energia comprada no Ambiente de Contratação Regulado – ACR no 3T15 que foi de 829 GWh, quando comparado ao mesmo período do ano de 2014.

- Redução dos volumes de aquisição de energia no mercado de curto prazo ao Preço de Liquidação da Diferença – PLD. A variação de 115 GW nos volumes de energia no período, quando comparado ao mesmo período de 2014.

(c) Impacto negativo de componentes da liquidação da CCEE no montante de R$ 118.803. Esse impacto foi dado pela combinação de dois fatores:

- Redução dos ressarcimentos das geradoras no 3T15, que representa um desvio de R$ 73.951 mil em relação ao mesmo período de 2014.

- Incidência do Encargo de Energia de Reserva no 3T15 no valor de R$ 44.852. Em 2014 não houve no mesmo período nenhum valor de mesma natureza.

(d) Aumento da necessidade de aquisição de energia pelos geradores térmicos, hidroelétricos e pela comercializadora do Grupo no Ambiente de Contratação Livre. Esse aumento teve um impacto financeiro negativo de R$ 110.704 mil. As principais justificativas são:

- Na Termope, geradora térmica do Grupo, houve um aumento expressivo da aquisição de energia no ACL para entrega e atendimento de contrato. Os volumes cresceram 292,2% no terceiro trimestre de 2015 em relação ao mesmo período de 2014. Esse aumento foi, basicamente, para atendimento do contrato junto a Coelba e a Celpe devido à parada programada para realização da revisão geral de 48.000 horas de operação (Major Inspection), conjuntamente com trabalhos de potencialização da usina, com instalação da AGP Uprate, uma solução integrada da GE que resulta em aumento da capacidade e melhora do consumo específico de combustível para as turbinas a gás GE 7FA.03.

- Aumento da necessidade de aquisição de energia pelos geradores hidroelétricos no ACL, decorrente da exposição resultante do período hidrológico desfavorável, o baixo nível dos reservatórios e ao despacho fora da ordem de mérito. Em virtude da diretriz governamental para recomposição dos reservatórios, o Operador Nacional do Sistema – ONS tem reduzido o despacho das hidrelétricas do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, obrigando as geradoras a adquirir energia em

contratos bilaterais, ação adotada pelo Grupo por meio de sua Comercializadora, ou recorrer à liquidação no mercado de curto prazo, valorada ao Preço de Liquidação de Diferenças - PLD, para atender seus contratos. Essa situação setorial tem sido objeto de ampla discussão envolvendo agentes, ANEEL e Ministério de Minas e Energia - MME. O Governo está buscando uma solução que minimize o impacto para os geradores, garantindo a sustentabilidade setorial.

- Aumento de energia adquirida para revenda por parte da Comercializadora do Grupo, a NC Energia, para venda a clientes externos ao Grupo.

(e) Impacto positivo de R$ 6.363 mil nos custos com aquisições de energia das geradoras no Mercado de Curto Prazo. Esse, decorrente da combinação de dois fatores. O aumento dos volumes de aquisição de energia no mercado de curto prazo ao Preço de Liquidação da Diferença – PLD em 86 GWh, que ocasionou um efeito desfavorável de R$ 54.319 mil. Entretanto, esse efeito teve seu impacto totalmente compensado pela redução dos preços médios pagos nesse ambiente de contratação, onde houve alterações da tarifa teto, que em 2014 era de R$ 822,83 e foi para R$ 388,48 em 2015. Esse efeito da redução do preço médio observado no 3T15 em comparação ao 3T14 gerou um resultado positivo de R$ 60.682 mil.

(f) Redução dos custos com energia no montante de R$ 476.962 mil que foi ocasionada pela menor média de preços de aquisição de energia em 3T15, principalmente, em função das seguintes causas:

- Redução dos preços médios de aquisição de energia no mercado de curto prazo ao Preço de Liquidação da Diferença – PLD, pois houve alterações da tarifa teto, que em 2014 era de R$ 822,83 e foi para R$ 388,48 em 2015.

- O impacto anterior foi atenuado pelos reajustes anuais dos contratos antigos em ambiente regulado, ACR e bilaterais, ocorridos entre 3T14 e 3T15.

- Entrada em vigor dos novos contratos do ACR fechados a preços médios inferiores aos contratos antigos, causando uma redução na média de preços desse ambiente.

(ii) Encargos de uso do sistema de transmissão, variação desfavorável de R$ 194.628 mil, decorrente principalmente de: (a) aumento do custo do ESS, que a partir de 2015, com a fixação do limite PLD, absorveu o custo adicional do acionamento das térmicas; e (b) Reajuste nos encargos de rede básica, definidos por meio de Resolução pela ANEEL.

(iii) Variação desfavorável de R$ 49.217 mil no resultado de participação em empresas de Controle Conjunto e Coligas que é dada pela combinação das variações das linhas de Equivalência patrimonial e de Amortização de Ágio. O principal impacto veio do resultado de equivalência negativo no trimestre da Teles Pires Participação, cujo valor foi de R$ 45.645 mil. O restante da variação foi decorrente das demais participadas que contribuíram positivamente ou negativamente em menor grau.

(iv) Aumento dos gastos com serviços de terceiros, em R$ 45.438 mil, decorrente principalmente do: (a) repasse dos índices de inflação nos contratos de prestação de serviços; e (b) aumento no volume de serviços de manutenção corretiva, inspeção técnica, manutenção/conservação de software, serviço de leitura e entrega de conta, desligação/religação, dentre outros.

(v) Aumento de R$ 23.972 mil no custo de construção em montante similar ao observado na receita, que também foi impactado pelos maiores gastos com investimento líquido observada nas distribuidoras do Grupo Neoenergia, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

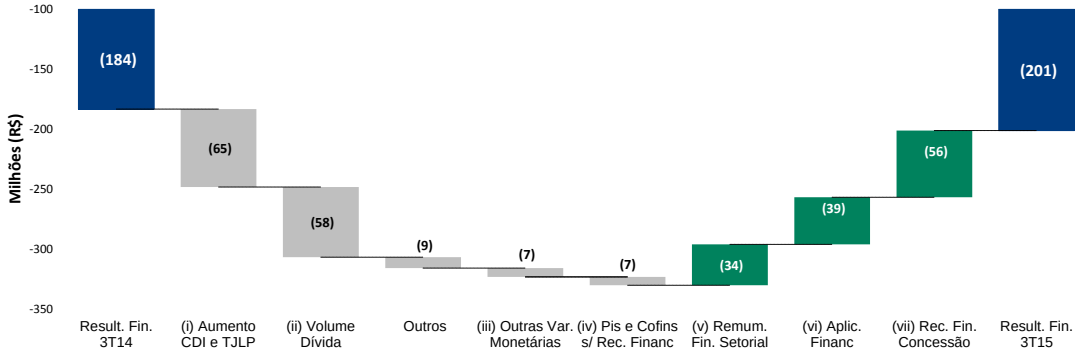
(vi) Aumento dos gastos com pessoal no montante de R$ 15.425 mil, quando comparado 3T15 e o 3T14. Esse impacto veio, principalmente, dos efeitos do reajuste salarial anual ocorrido das Companhias do Grupo.

7.4. RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro do Grupo Neoenergia no 3T15 foi negativo em R$ 201.405 mil, apresentando redução de 9,76%, R$ 17.905, em relação ao 3T14.

Resultado Financeiro Líquido - R$ mil	Trimestre		Acumulado		Variação (R$)		Variação (%)	
	3T15	3T14	9M15	9M14	Trimestral	Acumulada	Trimestral	Acumulada
Renda de aplicações financeiras	67.232	28.023	170.441	91.727	39.209	78.714	139,92%	85,81%
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	28.444	22.426	72.512	69.055	6.018	3.457	26,83%	5,01%
Receita Financeira da Concessão	37.589	(17.991)	118.274	31.331	55.580	86.943	-308,93%	277,50%
Remuneração financeira setorial	34.067	-	80.630	-	34.067	80.630		
Outras receitas - Variação Monetária	938	2.433	9.102	5.179	(1.495)	3.923	-61,45%	75,75%
Atualização Depósitos Judicias	6.492	467	19.319	4.623	6.025	14.696	1290,15%	317,89%
Multa sobre Fornecedor	830	1.349	2.622	4.459	(519)	(1.837)	-38,47%	-41,20%
Resultado de Dívida	**(286.347)**	**(158.579)**	**(756.746)**	**(484.907)**	**(127.768)**	**(271.839)**	**80,57%**	**56,06%**
Encargos de dívida	(175.034)	(128.988)	(484.435)	(386.118)	(46.046)	(98.317)	35,70%	25,46%
Variação monetária - Dívida	24.977	2.937	16.810	(13.285)	22.040	30.095	750,43%	-226,53%
Variação cambial	(1.201.562)	(192.177)	(1.718.744)	(100.606)	(1.009.385)	(1.618.138)	525,24%	1608,39%
Operações swap	1.065.272	159.649	1.429.623	15.102	905.623	1.414.521	567,26%	9366,45%
Obrigações Pós Emprego	(17.030)	(14.461)	(51.105)	(43.382)	(2.569)	(7.723)	17,77%	17,80%
Atualização contingências	(20.712)	(17.811)	(62.574)	(52.598)	(2.901)	(9.976)	16,29%	18,97%
Outras despesas - Variação Monetária	(11.459)	(9.479)	(42.274)	(17.238)	(1.980)	(25.036)	20,89%	145,24%
(-) Pis e Cofins s/ receita financeira	(6.842)	-	(6.844)	-	(6.842)	(6.844)		
IOF	(1.766)	(3.517)	(7.004)	(5.590)	1.751	(1.414)	-49,79%	25,30%
Encargos P&D/PEE	(2.112)	(1.596)	(5.338)	(3.179)	(516)	(2.159)	32,33%	67,91%
Perda acréscimos moratórios	(614)	(504)	(1.800)	(1.860)	(110)	60	21,83%	-3,23%
Outras receitas financeiras	6.641	4.052	40.861	28.408	2.589	12.453	63,89%	43,84%
Outras despesas financeiras	(36.756)	(18.312)	(85.996)	(62.052)	(18.444)	(23.944)	100,72%	38,59%
Total	**(201.405)**	**(183.500)**	**(505.920)**	**(436.024)**	**(17.905)**	**(69.896)**	**9,76%**	**16,03%**

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram:



(i) No 3º Trimestre de 2015 o cenário foi de continuidade da elevação de juros praticados no mercado. Apresentamos abaixo as taxas trimestrais acumuladas e as respectivas variações comparativas dos dois principais indexadores da dívida do Grupo.

Índice	3T2014	3T2015	Δ
CDI	2,68%	3,38%	0,69%
TJLP	1,25%	1,63%	0,38%

Houve uma variação de 0,69 pontos percentuais no CDI e de 0,38 pontos percentuais na TJLP, ocasionando um aumento de R$ 64.859 mil nas despesas financeiras com dívida no 3T15 em comparação ao 3T14.

(ii) No 3T15 houve um aumento de 28,3% no volume de dívida já contraída pelo Grupo em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse cenário resultou em um aumento das despesas com dívida de R$ 58.465 mil no 3T2015 em relação ao 3T2014;

(iii) No 3º Trimestre de 2015 houve uma elevação dos índices de inflação. Apresentamos abaixo os principais índices de preços utilizados para atualização de alguns passivos reconhecidos pela companhia, tais como: obrigações pós-emprego, provisões (“Contingências”) e outros passivos passíveis de atualização monetária.

Índice	3T2014	3T2015	Δ
IPCA	0,83%	1,39%	0,55%
IGP-M	-0,67%	1,92%	2,60%

O IGP-M e o IPCA são os índices de preços utilizados na atualização de provisões jurídicas, obrigações pós-emprego, entre outras obrigações registradas. As elevações apresentadas por esses índices, quando comparados às taxas acumuladas em 3T15 e 3T14, ocasionaram um reconhecimento de R$ 7.450 mil de despesas financeiras com variação monetárias e outra atualizações;

(iv) Início da incidência de PIS e COFINS sobre a receita financeira, a partir de julho, conforme Decretos 8.426 e 8.451 de 2015, gerando um impacto de R$ 6.842 mil.

(v) Aumento do Resultado positivo líquido da remuneração financeira setorial no montante de R$ 34.067, decorrente das correções dos ativos e passivos setoriais reconhecidos no balanço. Como não haviam ativos e passivos setoriais registrados no mesmo período do ano anterior qualquer registro decorrente dessa natureza ocasiona variação no resultado do Grupo positiva.

(vi) O CDI acumulado no período foi de 3,38%, uma elevação de 0,69% em comparação ao mesmo período do ano anterior, onde foi de 2,68%. Isso acarretou um ganho adicional de aproximadamente R$ 39.209 mil reconhecidos no resultado.

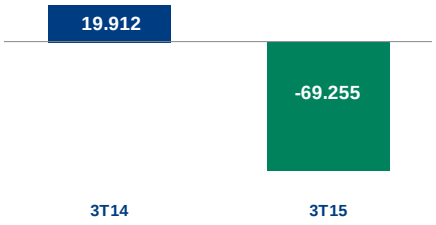
(vii) Aumento da Receita Financeira da Concessão em R$ 55.580, decorrente do aumento no índice IGP-M acumulado observado, cujo no 3T15 foi de 1,92%, enquanto no mesmo período de 2014 foi de -0,67%, impactando no aumento da correção financeira favorável;

7.5. LUCRO LÍQUIDO

No 3T15 o Prejuízo Líquido Consolidado alcançado foi de R$ 69.255 mil, quando saiu da esfera de lucro para prejuízo, que corresponde a uma redução de R$ 89.167 mil em relação ao valor de R$ 19.912 mil apurado no mesmo período de 2014. Esse resultado reflete em grande parte o resultado apurado pela Termope, visto que apresentou margem operacional negativa no período, basicamente, em função da parada programada. Uma vez que essa já foi concluída, já é esperado o retorno ao lucro no próximo trimestre

No 3T15 o Prejuízo Líquido do Controlador alcançado foi de R$ 73.451 mil, redução de R$ 82.240 mil em relação ao valor de R$ 8.789 mil ao apurado no mesmo período de 2014.

Lucro / Prejuízo Líquido Consolidado (R$ mil)



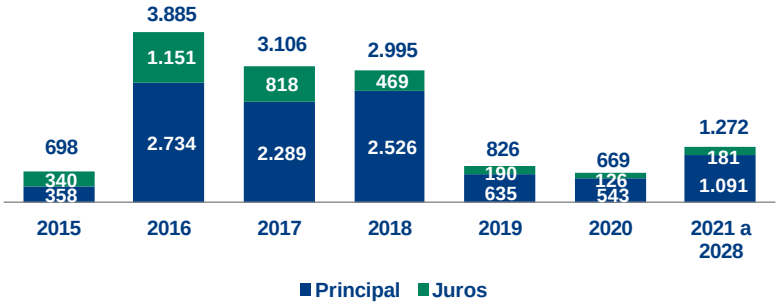
8. ESTRUTURA DE CAPITAL

8.1. PERFIL DA DÍVIDA

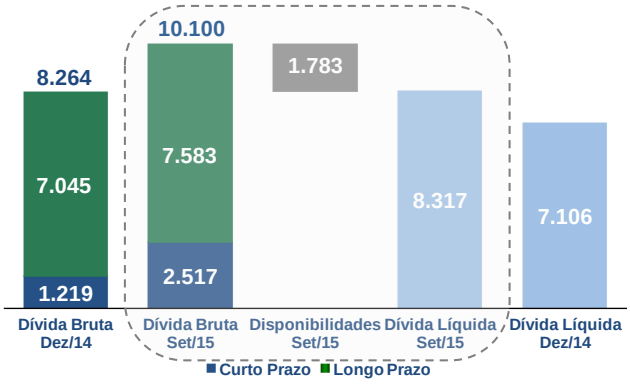
De acordo com sua Política Financeira, o Grupo Neoenergia busca permanentemente o alongamento e a redução do custo da sua dívida. O valor do endividamento total refere-se às dívidas de suas subsidiárias. Em setembro de 2015, o Grupo contava com 75,1% da dívida contabilizada no longo prazo e 24,9% no curto prazo.

Em setembro de 2015, a dívida bruta consolidada do Grupo Neoenergia, incluindo empréstimos, debêntures e encargos, foi de R$ 10.099,6 milhões apresentando um crescimento de 22,2% equivalente a R$ 1.836 milhões em relação a dezembro de 2014 que foi de R$ 8.263,6 milhões. Em 30 de setembro de 2015 o prazo médio da dívida do Grupo Neoenergia era de 3,9 anos e *duration* era de 2,6 anos.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R$ Milhões)



Evolução da Dívida (R$ Milhões)



8.2. RATING

Em 10 de Setembro de 2015, a Standard & Poor´s rebaixou os ratings de crédito corporativo atribuídos à Neoenergia, Coelba, Celpe e Cosern para 'BB+' na Escala Global e 'brAA+` na Escala Nacional Brasil com perspectiva negativa para ambos. Este movimento foi reflexo do rebaixamento do Rating soberano do Brasil, devido à condição de setor regulado em que a distribuição de energia elétrica está inserida.

A Itapebi e Termopernambuco também sofreram rebaixamento nos seus Ratings de Emissão que passaram de brAA+ para brAA.

É importante ressaltar que, mesmo após o rebaixamento, a Neoenergia permanece entre as melhores empresas na escala de classificações do Rating do setor elétrico, tendo o maior *rating* que uma empresa brasileira e regulada poderia ter.

9. INVESTIMENTOS

Nos nove primeiros meses de 2015 o Grupo Neoenergia acumulou investimentos de R$ 1.477 milhões, sendo R$ 1.106 milhões em distribuição, R$ 251 milhões em geração, R$ 118 milhões em transmissão, conforme o quadro abaixo.

Valores em R$ milhões

Empresa	01/07/15 a 30/9/2015	Acumulado até 30/9/2015
Distribuidoras	430	1.106
Geradoras	33	251
Transmissoras	15	118
Outras	0,1	0,6
Total	**478**	**1.477**

Os demais investimentos realizados pelas Companhias a qual o Grupo participa do controle ou tem influencia significativa na sua administração corresponde ao montante de R$ 847 milhões, conforme o quadro abaixo:

Valores em R$ milhões

Empresa	01/07/15 a 30/9/2015	Acumulado até 30/9/2015
Teles Pires	14	151
Belo Monte	250	690
Eólicas Coligadas	2	6
Total	**266**	**847**

9.1. PROGRAMA LUZ PARA TODOS

O Programa Luz para Todos – PLT foi instituído pelo Governo em 11 de novembro de 2003 com a meta de promover o acesso à energia elétrica a população do meio rural e residencial baixa renda brasileira.

Através do Programa Luz para Todos as Distribuidoras do Grupo Neoenergia realizaram até setembro de 2015, 717.389 ligações que promoveram desenvolvimento econômico e melhoria na qualidade de vida das pessoas atendidas na nossa área de concessão.

O número de ligações efetuadas nas três Distribuidoras até 30 de setembro de 2015 está demonstrado abaixo:

Programa Luz para Todos	30/09/2015
Ligações executadas até 2009	498.934
Ligações executadas em 2010	75.921
Ligações executadas em 2011	39.888
Ligações executadas em 2012	26.726
Ligações executadas em 2013	35.871
Ligações executadas em 2014	28.689
Ligações executadas até 30 setembro 2015	11.360
Total de Ligações Executadas	**717.389**
Em Execução	**35.721**
Ligações Totais	**753.110**

NEOENERGIA S.A.

Demonstrações Intermediárias

30 de setembro de 2015

NEOENERGIA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	(8)	135.426	194.483	1.742.471	1.138.995
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(9)	1.077	1.010	2.630.262	2.291.818
Títulos e valores mobiliários		35.119	13.014	40.036	18.819
Impostos e Contribuições a recuperar	(10)	64.176	102.604	517.800	468.441
Estoques		-	-	30.277	29.671
Despesas pagas antecipadamente		-	-	43.694	34.952
Entidade de previdência privada		-	-	8.429	927
Serviços em curso		-	-	41.453	37.514
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	(13)	-	-	262.575	608.280
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	(17)	-	-	57.924	38.850
Outros ativos circulantes	(14)	3.963	3.578	143.014	87.740
TOTAL DO CIRCULANTE		239.761	314.689	5.517.935	4.756.007
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(9)	2.369	2.843	290.108	326.731
Títulos e valores mobiliários		-	2.338	1.145	134
Impostos e contribuições a recuperar	(10)	-	-	101.974	97.565
Dividendos a receber		309.912	226.460	67.678	4.118
Juros sobre capital próprio a receber		53.328	317.582	-	-
Impostos e contribuições sociais diferidos	(11)	6.266	4.777	830.408	815.429
Depósitos judiciais	(12)	38.019	35.751	496.315	434.137
Entidade de previdência privada		-	-	22.606	7.709
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	(13)	-	-	203.052	218.748
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	(17)	-	-	3.557.294	3.101.837
Outros ativos não circulantes	(14)	55.352	23.981	90.520	25.308
Investimentos		9.433.514	8.507.700	1.885.237	1.458.463
Investimentos em coligadas e controladas	(15)	9.433.514	8.507.700	1.873.029	1.444.526
Outros investimentos		-	-	12.208	13.937
Imobilizado	(16)	26.389	27.023	3.785.909	3.652.273
Intangível	(18)	28.491	29.888	7.411.967	7.214.773
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		9.953.640	9.178.343	18.744.213	17.357.225
TOTAL DO ATIVO		10.193.401	9.493.032	24.262.148	22.113.232

NEOENERGIA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

PASSIVO		Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
CIRCULANTE					
Fornecedores	(19)	2.171	3.587	1.469.429	1.695.895
Empréstimos e financiamentos	(20)	387.266	17.737	2.184.452	933.048
Debêntures	(21)	-	-	332.092	285.879
Salários e encargos a pagar		1.362	2.908	119.794	110.850
Taxas regulamentares	(22)	-	-	213.762	43.065
Impostos e contribuições a recolher	(23)	9.163	44.543	498.097	485.635
Dividendos e juros sobre capital próprio		4	30.170	84.530	67.633
Provisões	(24)	-	-	83.093	49.364
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	21.975	33.597
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)		-	-	3.414	3.350
Outros passivos circulantes	(25)	17	7	432.851	353.760
TOTAL DO CIRCULANTE		399.983	98.952	5.443.489	4.062.076
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	(19)	543	1.789	96.979	88.579
Empréstimos e financiamentos	(20)	250.192	313.503	6.558.634	5.882.732
Debêntures	(21)	-	-	1.024.432	1.161.995
Taxas regulamentares	(22)	-	-	65.579	53.778
Impostos e contribuições a recolher	(23)	-	-	4.598	4.316
Provisões	(24)	21.325	19.972	402.580	385.563
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	609.127	573.463
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)		-	-	24.507	23.388
Outros passivos não circulantes	(25)	704.791	-	723.945	47.915
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		976.851	335.264	9.510.381	8.221.729
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(26)				
Capital social		4.739.025	4.739.025	4.739.025	4.739.025
Reservas de capital		2.288	2.288	2.288	2.288
Reservas de lucro		4.812.073	4.812.073	4.812.073	4.812.073
Transação com os sócios		(990.264)	(657.542)	(990.264)	(657.542)
Outros resultados abrangentes		41.161	(4.933)	41.161	(4.933)
Proposta de distribuição de dividendos adicional		-	167.905	-	167.905
Lucro acumulado		212.284	-	212.284	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.816.567	9.058.816	8.816.567	9.058.816
Participação dos não controladores				491.711	770.611
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO				9.308.278	9.829.427
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.193.401	9.493.032	24.262.148	22.113.232

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NEOENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Exercícios findos em 30 de setembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora				Consolidado			
	Períodos de três meses findos		Períodos de nove meses findos em		Períodos de três meses findos		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
RECEITA BRUTA	1.110	1.122	3.130	2.655	5.068.505	3.944.496	15.669.912	11.414.782
			-	-			-	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(3.426)	(390)	(8.279)	(1.229)	(1.674.402)	(1.031.613)	(5.039.411)	(3.110.244)
RECEITA LÍQUIDA	**(2.316)**	**732**	**(5.149)**	**1.426**	**3.394.103**	**2.912.883**	**10.630.501**	**8.304.538**
CUSTO DO SERVIÇO	-	-	-	-	(3.043.090)	(2.491.871)	(9.121.854)	(7.067.574)
Custo com energia elétrica	-	-	-	-	(1.976.634)	(1.524.258)	(6.089.504)	(4.420.441)
Custo de operação	-	-	-	-	(735.059)	(660.188)	(2.087.308)	(1.908.577)
Custo de construção	-	-	-	-	(331.397)	(307.425)	(945.042)	(738.556)
LUCRO BRUTO	**(2.316)**	**732**	**(5.149)**	**1.426**	**351.013**	**421.012**	**1.508.647**	**1.236.964**
Despesas com vendas	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	(6.403)	(12.537)	(18.270)	(26.441)	(163.112)	(155.267)	(469.722)	(466.916)
Resultado de participações societárias	(32.794)	46.035	287.047	181.926	(60.950)	(11.733)	(171.785)	(69.828)
Equivalência Patrimonial	(10.939)	67.906	351.428	247.539	(39.071)	(4.622)	(107.331)	(3.272)
(-) Provisão para Desval. Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização de Ágio	(21.855)	(21.871)	(64.381)	(65.613)	(21.879)	(7.111)	(64.454)	(66.556)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS	**(41.513)**	**34.230**	**263.628**	**156.911**	**126.951**	**254.012**	**867.140**	**700.220**
Receita financeira	186.212	29.227	410.445	47.288	1.830.149	336.027	3.842.525	915.038
Despesa financeira	(219.471)	(26.283)	(461.951)	(36.192)	(2.031.554)	(519.527)	(4.348.445)	(1.351.062)
LUCRO ANTES DO IMPOSTOS	**(74.772)**	**37.174**	**212.122**	**168.007**	**(74.454)**	**70.512**	**361.220**	**264.196**
Imposto de renda e contribuição social	**1.321**	**(28.385)**	162	**(26.645)**	**5.199**	**(50.600)**	(102.615)	**(79.021)**
Corrente	127	550	(1.327)	(22)	(13.930)	(48.697)	(183.987)	(246.509)
Diferido	1.194	(28.935)	1.489	(26.623)	30.484	(8.382)	46.879	111.173
Imposto de renda - SUDENE	-	-	-	-	(606)	17.584	66.741	89.629
Amortização ágio e reversão PMIPL (Provisão de Manutenção da Integralidade do Patriônio Líquido)	-	-	-	-	(10.749)	(11.105)	(32.248)	(33.314)
					-			
LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	**(73.451)**	**8.789**	**212.284**	**141.362**	**(69.255)**	**19.912**	**258.605**	**185.175**
Participações dos acionistas não controladores	-	-	-	-	(4.196)	(11.123)	(46.321)	(43.813)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**(73.451)**	**8.789**	**212.284**	**141.362**	**(73.451)**	**8.789**	**212.284**	**141.362**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NEOENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercícios findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	Controladora				Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em		Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Lucro líquido do período	**(73.451)**	**8.789**	**212.284**	**141.362**	**(69.255)**	**19.912**	**258.605**	**185.175**
Outros resultados abrangentes								
Reversão de perda por participação relativa em investida vendida	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste Ativo Financeiro de Concessão		-	-	-	-		-	-
Efeitos dos Planos de Benefícios e Plano de Saúde a Empregados das investidas	-	-	-	-	(332)	(942)	(1.000)	(2.828)
Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida	29.083	(547)	46.094	(1.642)	29.285	-	46.703	-
Ganhos de participação relativa em investida			-	-			-	
Tributos s/ resultados abrangentes	-	-	-	-	114	321	340	962
Outros resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	**29.083**	**(547)**	**46.094**	**(1.642)**	**29.067**	**(621)**	**46.043**	**(1.866)**
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	(44.368)	8.242	258.378	139.720	(40.188)	19.291	304.648	183.309
Atribuível à:								
Acionistas controladores	(44.368)	8.242	258.378	139.720	(44.368)	8.242	258.378	139.720
Acionistas não controladores	-	-	-	-	4.180	11.049	46.270	43.589

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Controladora:

			Ajuste de avaliação patrimoial		Reservas de Lucros					
	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros reusltados abrangentes	Reserva Legal	Reservas de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 dezembro de 2013	4.739.025	2.288	(400.290)	48.486	580.000	73.046	3.868.023	71.696	-	8.982.274
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	141.362	141.362
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(71.696)	-	(71.696)
Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida	-	-	-	(1.642)	-	-	-	-	-	(1.642)
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	(1.642)	-	-	-	-	-	(1.642)
Destinações:										
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	(41.897)	(41.897)
Transação de capital com os sócios:										
Aquisição de participação adicional junto à não controladores	-	-	(257.252)	-	-	-	-	-	-	(257.252)
Saldos em 30 de setembro de 2014	4.739.025	2.288	(657.542)	46.844	580.000	73.046	3.868.023	-	99.465	8.751.149

			Ajuste de avaliação patrimoial		Reservas de lucros					
	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros reusltados abrangentes	Reserva Legal	Reservas de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 dezembro de 2014	4.739.025	2.288	(657.542)	(4.933)	610.092	73.046	4.128.935	167.905	-	9.058.816
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	212.284	212.284
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(167.905)	-	(167.905)
Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida	-	-	-	46.094	-	-	-	-	-	46.094
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	46.094	-	-	-	-	-	46.094
Transação de capital com os sócios:										
Aquisição de participação adicional junto à não controladores	-	-	(332.722)	-	-	-	-	-	-	(332.722)
Saldos em 30 de Setembro de 2015	4.739.025	2.288	(990.264)	41.161	610.092	73.046	4.128.935	-	212.284	8.816.567

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Consolidado:

	Atribuível aos acionistas controladores											
			Ajuste de avaliação patrimoial		Reservas de lucros							
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros reusltados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.739.025	2.288	(400.290)	48.486	580.000	73.046	3.868.023	71.696	-	8.982.274	672.887	9.655.161
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	141.362	141.362	43.813	185.175
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(71.696)	-	(71.696)	(41.814)	(113.510)
Efeitos dos Planos de Benefícios e Plano de Saúde a Empregados das investidas	-	-	-	(1.642)	-	-	-	-	-	(1.642)	-	(1.642)
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	(1.642)	-	-	-	-	-	(1.642)	(224)	(1.866)
Destinações:												
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	(41.897)	(41.897)	-	(41.897)
Transações com sócios:												
Aumento de Capital Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.678	11.678
Impacto de combinação de negógios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	113.575	113.575
Aquisição de participação junto à não controladores	-	-	(257.252)	-	-	-	-	-	-	(257.252)	(68.223)	(325.475)
Saldos em 30 de setembro de 2014	4.739.025	2.288	(657.542)	46.844	580.000	73.046	3.868.023	0 -	99.465	8.751.149	731.692	9.482.841

	Atribuível aos acionistas controladores											
			Ajuste de avaliação patrimoial		Reservas de lucros							
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros reusltados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.739.025	2.288	(657.542)	(4.933)	610.092	73.046	4.128.935	167.905	-	9.058.816	770.611	9.829.427
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	212.284	212.284	46.321	258.605
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(167.905)	-	(167.905)	(22.481)	(190.386)
Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida	-	-	-	46.464	-	-	-	-	-	46.464	-	46.464
Efeitos dos Planos de Benefícios e Plano de Saúde a Empregados das investidas	-	-	-	(370)	-	-	-	-	-	(370)	(51)	(421)
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	46.094	-	-	-	-	-	46.094	(51)	46.043
Transações com sócios:												
Aumento de Capital Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.851	3.851
Aquisição de participação adicional junto à não controladores	-	-	(332.722)	-	-	-	-	-	-	(332.722)	(306.540)	(639.262)
Saldos em 30 de Setembro de 2015	4.739.025	2.288	(990.264)	41.161	610.092	73.046	4.128.935	-	212.284	8.816.567	491.711	9.308.278

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NEOENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	30/09/14	30/09/15	30/09/14
Lucro líquido do período (antes dos impostos)	212.122	168.007	361.220	264.195
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-			
Depreciação e amortização	2.329	2.378	527.571	517.215
Valores de compensação da Parcela A e outros componentes financeiros	-	-	71.418	-
Equivalência patrimonial	(351.428)	(247.539)	107.331	3.272
Amortização de ágio, líquida	64.381	65.613	64.454	66.820
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais e outras receitas financeiras	80.223	16.836	813.872	533.470
Valor justo do ativo financeiro da concessão	-	-	(118.273)	(31.331)
Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	-	-	46.217	43.864
Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	(60)	-	86.285	61.740
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(26.117)	(36.838)
Atualização Monetária Benefício Pós Emprego	-	-	51.105	22.693
	7.567	5.295	1.985.083	1.445.100
REDUÇÃO (AUMENTO) DOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Contas a receber de clientes e outros	407	-	(275.849)	(130.333)
IR e CSLL a Recuperar	33.213	13.791	(47.152)	30.794
Impostos e contribuições a recuperar	-	3.852	13.679	46.396
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	562.895	319.732	175	57.338
Estoques	-	-	(342)	(5.094)
Recursos CDE	-	-	(26.686)	(254.508)
Depósitos judiciais	-	7.847	(44.204)	(79.296)
Despesas pagas antecipadamente	-	-	(8.327)	10.586
Entidade de previdência privada	-	-	(22.400)	4.955
Valores de compensação da Parcela A e outros componentes financeiros	-	-	289.983	-
Outros ativos	(10.402)	170.868	(152.178)	60.293
	586.113	516.090	(273.301)	(258.869)
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores	(2.662)	(704)	(290.072)	632.741
Salários e encargos a pagar	(1.546)	897	8.944	14.397
Encargos de dívidas e swap pagos	(3.246)	(1.017)	(506.309)	(422.908)
Taxas regulamentares	-	-	175.836	(3.796)
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	-	(22)	(147.541)	(160.956)
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(35.380)	(16.572)	22.710	53.693
Indenizações/contingências pagas	-	-	(93.195)	(66.457)
Entidade de previdência privada	-	-	(28.254)	(25.468)
Outros passivos	(640)	(10)	59.760	(212.386)
	(43.474)	(17.428)	(798.121)	(191.140)
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	550.206	503.957	913.661	995.091

NEOENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

ATIVIDADE DE INVESTIMENTO				
Integralização de capital em investidas	(648.338)	(470.667)	(463.208)	(91.392)
Aquisição de investimentos	-	-	372	(595.848)
Alienação de bens do ativo permanente	-	-	-	194.338
Aquisição de imobilizado	(298)	(157)	(181.478)	(471.420)
Aquisição de intangível	-	(407)	(1.056.825)	(1.088.268)
Concessão serviço público (ativo financeiro)	-	-	(118.137)	(17.652)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(19.767)	-	(289.770)	(482.255)
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	(11.782)	270.141	513.097
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(668.403)	(483.013)	(1.838.905)	(2.039.400)
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO				
Aumento(Redução) de capital em investidas de não controladores	-	-	-	11.676
Adiantamento para futuro aumento de capital	(3.050)	-	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos	261.000	165.000	2.490.155	927.054
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	(739)	-	(745.934)	(398.550)
Amortização do principal de debêntures	-	-	(157.000)	(188.354)
Empréstimos com partes relacionadas	-	-	(2.281)	(194)
Obrigações vinculadas	-	-	180.733	329.659
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(198.071)	(100.409)	(236.953)	(200.216)
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	59.140	64.591	1.528.720	481.075
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(59.057)	85.535	603.476	(563.234)
Caixa e equivalentes no início do período	194.483	144.245	1.138.995	1.974.366
Caixa e equivalentes no final do período	135.426	229.780	1.742.471	1.411.132
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	(59.057)	85.535	603.476	(563.234)
TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVERAM CAIXA				
Provisões capitalizadas sem efeito no caixa	-	-	(72.398)	-
Compra de ações da Coelba e Cosern pertencentes a Iberdrola.	645.598	-	645.598	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NEOENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
Exercícios findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014 (Reclassificado)
Receitas				
Vendas de energia, serviços e outros	3.130	2.655	15.669.912	11.414.780
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(128.380)	(87.128)
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	-	-	(542)	(1.429)
	3.130	2.655	15.540.990	11.326.223
Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	(5.968.624)	(4.674.313)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	-	-	(649.636)	(285.805)
Matérias-primas consumidas	-	-	(270.526)	(249.019)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(9.702)	(16.706)	(1.990.470)	(1.717.847)
	(9.702)	(16.706)	(8.879.256)	(6.926.984)
Valor adicionado bruto	(6.572)	(14.051)	6.661.734	4.399.239
Depreciação e amortização	(66.710)	(67.991)	(592.026)	(580.443)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(73.282)	(82.042)	6.069.708	3.818.796
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	410.445	47.288	3.848.167	915.037
Resultado de equivalência patrimonial	351.428	247.539	(107.331)	(3.272)
	761.873	294.827	3.740.836	911.766
Valor adicionado total a distribuir	688.591	212.785	9.810.544	4.730.562
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remunerações	-	195	233.343	231.419
Encargos sociais (exceto INSS)	-	54	50.750	54.928
Entidade de previdência privada	132	111	28.629	24.043
Auxílio alimentação	-	-	28.086	26.858
Convênio assistencial e outros benefícios	-	662	15.488	14.997
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	-	896	38.964	20.184
Provisão para férias e 13º salário	-	-	54.136	53.386
Plano de saúde	291	-	32.279	29.227
Indenizações trabalhistas	-	-	12.245	11.021
Participação nos resultado	-	-	40.742	46.292
Administradores	3.412	4.285	13.858	14.656
Encerramento de ordem em curso	-	-	2.322	2.538
(-) Transferência para ordens	-	-	(74.240)	(78.197)
Outros	765	-	12.113	1.021
	4.600	6.203	488.715	452.373
Governo				
INSS (sobre folha de pagamento)	1.106	846	62.149	60.359
ICMS	-	-	2.652.200	1.926.002
PIS/COFINS sobre faturamento	8.279	1.229	850.004	512.883
Imposto de renda e contribuição social	(162)	26.645	102.615	79.020
Obrigações intra-setoriais	-	-	1.016.203	133.234
Outros	250	108	17.692	18.453
	9.473	28.828	4.700.863	2.729.951
Financiamentos				
Juros e variações cambiais	461.951	36.192	4.345.528	1.345.468
Aluguéis	283	200	13.775	12.003
Outros	-	-	3.058	5.592
	462.234	36.392	4.362.361	1.363.063
Acionistas				
Lucros acumulados não destinados	212.284	141.362	212.284	141.362
Participação dos não controladores	-	-	46.321	43.813
	212.284	141.362	258.605	185.175
Valor adicionado distribuído	688.591	212.785	9.810.544	4.730.562

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A NEOENERGIA S.A. ("Neoenergia" ou a "Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto domiciliada no Brasil, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades. As controladas da Neoenergia (conjuntamente, o "Grupo") são dedicadas primariamente às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica.

A sede da Companhia está localizada na Praia do Flamengo, 78 - 3º andar - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 12 de novembro de 2015 as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas empresas controladas, empresas com controle conjunto e coligadas. Maiores informações das companhias e participações vide Nota explicativa nº 6 Procedimentos de Consolidação.

2. CONCESSÕES

O Grupo possui o direito de explorar, indiretamente, as seguintes concessões, autorizações/permissões de distribuição, comercialização, transmissão e de geração de energia:

Distribuição	Número de Municípios	Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento
COELBA	415	Estado da Bahia	08/08/97	07/08/27
CELPE	184	Estado de Pernambuco	30/03/00	30/03/30
CELPE	1	Distrito de Fernando de Noronha	30/03/00	30/03/30
CELPE	1	Estado da Paraíba	30/03/00	30/03/30
COSERN	167	Estado do Rio Grande do Norte	31/12/97	30/12/27

Transmissão	Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento
SPE SE Narandiba S.A. (SE Narandiba)	Estado da Bahia	28/01/09	28/01/39
SPE SE Narandiba S.A. (SE Extremoz)	Estado do Rio Grande do Norte	10/05/12	10/05/42
SPE SE Narandiba S.A. (SE Brumado)	Estado da Bahia	27/08/12	28/08/42

Comercialização	Localidade	Data de Autorização
NC ENERGIA	Rio de Janeiro	16/08/2000

Geração em Operação	Tipo de Usina	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWmed)	Energia Contratada (MWmed)	Data da Concessão Autorização	Data de Vencimento
AFLUENTE G							
Alto Fêmeas I	Hidrelétrica - PCH	Rio das Fêmeas - São Desidério - BA	10,6 MW	9,0 MW	9,0 MW	06/08/97	08/08/27
Presidente Goulart	Hidrelétrica - PCH	Rio Correntina - BA	8,0 MW	7,2 MW	8,0 MW	08/08/97	07/08/27
ITAPEBI	Hidrelétrica - UHE	Rio Jequitinhonha - BA	462,0 MW	214,3 MW	214,3 MW	28/05/99	27/05/34
TERMOPERNAMBUCO	Termelétrica - UTE	Complexo Portuário do Suape - PE	532,7 MW	504,1 MW	455,0 MW	18/12/00	17/12/30
CELPE							
Fernando de Noronha	Térmica a diesel	Distrito de Fernando de Noronha - PE	4,1 MW	1,6 MW	1,6 MW	21/12/89	21/12/19
RIO PCH I							
Pedra do Garrafão	Hidrelétrica - PCH	Rio Itabapoana - RJ	19,0 MW	11,9 MW	11,0 MW	18/12/02	17/12/32
Pirapetinga	Hidrelétrica - PCH	Rio Itabapoana - RJ	20,0 MW	12,7 MW	11,0 MW	18/02/02	17/12/32
GOIAS SUL							
Nova Aurora	Hidrelétrica - PCH	Rio Veríssimo - GO	21,0 MW	12,4 MW	12,0 MW	18/02/04	17/04/34
Goiandira	Hidrelétrica - PCH	Rio Veríssimo - GO	27,0 MW	17,1 MW	16,0 MW	18/12/02	17/12/32
BAGUARI I	Hidrelétrica - UHE	Rio Doce - MG	140,0 MW	80,0 MW	39,3 MW	15/08/06	14/08/41
GERAÇÃO CIII							
Corumbá III	Hidrelétrica - UHE	Rio Corumbá - GO	96,4 MW	50,9 MW	30,5 MW	07/11/01	06/11/36
BAHIA PCH I	Hidrelétrica - PCH	Rio das Fêmeas - BA	25,0 MW	19,6 MW	19,0 MW	10/12/99	09/12/29
DARDANELOS	Hidrelétrica - UHE	Rio Aripuanã - MT	261,0 MW	154,9 MW	147,0 MW	03/07/07	02/07/42
ENERGYWORKS (*)							
Kaiser Jacareí	Termelétrica - UTE	Av. Pres.Humberto de Alencar - SP	10,4 MW (*)	7,9 MW	7,9 MW	1998	2028
Corn Mogi	Termelétrica - UTE	Rua Paula Bueno - SP	34,9 MW (*)	30,0 MW	30,0 MW	2003	2031
Corn Balsa	Termelétrica - UTE	Rua Francisco Manuel da Cruz - PR	10,7 MW (*)	8,7 MW	8,7 MW	2002	2031
Brahma Rio	Termelétrica - UTE	Antiga estrada Rio São Paulo - RJ	14,7 MW (*)	11,6 MW	11,6 MW	1999	2028
PARQUES EÓLICOS							
Arizona 01	Eólica	Rio do Fogo - RN	28,0 MW	12,9 MW	12,3 MW	03/03/11	03/03/46
Mel 2	Eólica	Areia Branca - RN	20,0 MW	9,8 MW	9,3 MW	24/02/11	24/02/46
Caetité 1	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	13,3 MW	13,0 MW	16/10/12	16/10/47
Caetité 2	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	11,2 MW	11,0 MW	04/02/11	04/02/46
Caetité 3	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	11,2 MW	11,1 MW	23/02/11	23/02/46
Calango 1	Eólica	Bodó,Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,9 MW	13,8 MW	26/04/11	26/04/46
Calango 2	Eólica	Bodó,Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	11,9 MW	11,8 MW	06/05/11	06/05/46
Calango 3	Eólica	Bodó,Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,9 MW	13,8 MW	26/05/11	26/05/46
Calango 4	Eólica	Bodó,Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	12,8 MW	12,8 MW	18/05/11	18/05/46
Calango 5	Eólica	Bodó,Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,7 MW	13,7 MW	01/06/11	01/06/46

Geração em Construção	Tipo de Usina	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (Mwmed)	Energia Contratada (Mwmed)	Data da Concessão	Data de Vencimento
BAIXO IGUAÇU	Hidrelétrica - UHE	Rio Iguaçu - PR	350,0 MW	172,8 MW	121,0 MW	20/08/12	20/08/47
BELO MONTE	Hidrelétrica - UHE	Rio Xingu - PA	11.233,0 MW	4.571,0 MW	3.460,0 MW	26/08/10	26/08/45
TELES PIRES	Hidrelétrica - UHE	Rio Teles Pires - MT	1.820,0 MW	915,4 MW	778,1 MW	07/06/11	06/06/46
PARQUES EÓLICOS							
Calango 6	Eólica	Bodó - RN	30,0 MW	18,5 MW	18,5 MW	18/11/2014	18/11/2049
Sanatana 1	Eólica	Bodó - RN	30,0 MW	17,2 MW	17,2 MW	12/11/2014	12/11/2049
Sanatana 2	Eólica	Nova - RN	24,0 MW	12,9 MW	12,9 MW	12/11/2014	12/11/2049
Canoas	Eólica	São José do Sabugi/PB	30,0 MW	17,1 MW	16,1 MW	n/a	n/a
Lagoa 1	Eólica	Santa Luzia/PB	30,0 MW	18,6 MW	17,2 MW	n/a	n/a
Lagoa 2	Eólica	São José do Sabugi/PB	30,0 MW	16,4 MW	15,5 MW	n/a	n/a

(*) Cogeradoras que garantem o fornecimento em contratos bilaterais.

3. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

A Companhia apresenta as informações trimestrais individuais de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária, emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e consolidadas de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – International Accounting Standards Board, e normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As informações trimestrais individuais da "Controladora" foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS, emitidas pelo IASB. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Adicionalmente informamos que essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas sem a reinserção de algumas notas explicativas, que já foram divulgadas na demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Entretanto, todas as alterações relevantes ocorridas nesse período estão indicadas. Acrescentamos também que algumas informações da Controladora foram suprimidas, pois na avaliação da administração, os dados consolidados são mais esclarecedores para evidenciação da situação patrimonial da Companhia.

3.1 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas informações trimestrais estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2014 e nelas descritas na Nota explicativa 3. Essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras Anuais.

3.2 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor

Conforme mencionado nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014, foram revisadas e emitidas normas e interpretações técnicas com início de vigência nos próximos exercícios.

As novas interpretações que entraram em vigor no exercício de 2015 não produzem impactos relevantes sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia.

4. ASSUNTOS REGULATÓRIOS

Bandeiras Tarifárias

A partir de janeiro de 2015, conforme estabelecido na Resolução Normativa ANEEL nº 547 de 16 de abril de 2013, as contas de energia estão sendo faturadas de acordo com o Sistema de Bandeiras Tarifárias.

Este sistema tem como finalidade indicar se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de energia elétrica, para cobrir os custos adicionais de geração térmica, os custos com compra de energia no mercado de curto prazo, ESS e risco hidrológico. Nos meses de janeiro e fevereiro os valores a serem acrescidos pelas bandeiras amarelas e vermelhas eram R$15/MWh e R$30/MWh, a partir de 2 de março de 2015 até 31 de agosto de 2015 foram atualizados para R$25/MWh e R$55/MWh,respectivamente, e a partir de 01 de setembro de 2015 foi mantido o valor de R$25/MWh para a bandeira amarela e atualizado para R$45/MWh o valor da bandeira vermelha. Durante o período de janeiro a setembro, perdurou o regime de bandeira vermelha.

O Decreto nº 8.401, de 4 de fevereiro de 2015 determinou que os recursos provenientes da aplicação das bandeiras tarifárias fossem revertidos à Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias ("CCRBT") administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"). Os recursos disponíveis nessa conta são repassados aos agentes de distribuição considerando a diferença entre os valores realizados incorridos e a cobertura tarifária vigente.

Mensalmente é apurado o valor adicional faturado das bandeiras tarifárias, o valor da exposição incorrida pelas distribuidoras nos itens previstos no Decreto nº 8.401/15 e fixado o valor líquido a ser repassado pela distribuidora à CONTA-CRBT ou a ser recebido pela mesma. De janeiro a setembro de 2015 as distribuidoras do Grupo reconheceram o montante de R$ 1.070.474 de bandeira tarifária sendo R$ 543.452 na Coelba, R$ 374.403 na Celpe e R$ 152.619 na Cosern, tendo sido R$ 139.418 repassados para a conta CCRBT, sendo R$ 99.252 pela Coelba, R$ 10.983 pela Celpe e R$ 29.183 pela Cosern.

Revisão Tarifária Extraordinária - RTE

A Revisão Tarifária Extraordinária se dá em decorrência de uma série de eventos que impactaram de maneira significativa os custos das concessionárias de distribuição energia elétrica, os quais não foram previstos no reajuste tarifário de 2014, com destaque para: (i) aumento da quota de CDE - Encargos, bem como o início da aplicação da quota CDE-Energia destinada a recuperar os custos extraordinários incorridos com as exposições involuntárias, Risco Hidrológico e ESS de segurança energética acima da cobertura tarifária apurados em 2013 conforme Decreto 7.945.

Os novos valores tarifários das distribuidoras do Grupo (Coelba, Celpe e Cosern) foram aprovados pela ANEEL através da Resolução Homologatória nº 1.858/15 de 27 de fevereiro de 2015 começaram a vigorar a partir de 2 de março. A RTE está prevista no Contrato de Concessão de Distribuição e na Lei Geral das Concessões e é o mecanismo utilizado para promover o equilíbrio econômico e financeiro das concessionárias diante de custos extras, quando não previstos nos processos ordinários de reajuste e, portanto, sem previsão de cobertura tarifária.

Considerando como referência os valores praticados atualmente, o efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores das concessionárias do grupo está descrito na tabela a seguir:

	Coelba	Celpe	Cosern
AT - Alta Tensão (> 2,3 KV)	6,10%	3,88%	3,60%
BT - Baixa Tensão (< 2,3 KV)	4,65%	1,45%	2,41%
Efeito tarifário médio	**5,36%**	**2,21%**	**2,76%**

Reajuste Tarifário Anual – IRT 2015

A ANEEL, através das Resoluções Homologatórias nº 1.878, 1.885 e 1.880 homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Coelba, Celpe e Cosern respectivamente, conforme descrito abaixo:

	Coelba	Celpe	Cosern
Resolução Homologatória Nº	1.878	1.885	1.880
Data da Resolução Homologatória	14 de abril de 2015	22 de abril de 2015	14 de abril de 2015
Data de publicação no Diário Oficial	20 de abril de 2015	27 de abril de 2015	20 de abril de 2015

- Valores homologados no Reajuste Tarifário Anual.

	Coelba	Celpe	Cosern
Componente econômico	16,01%	11,21%	11,67%
Componente financeiro	5,57%	4,27%	3,82%
Reajuste Tarifário Anual	**21,58%**	**15,48%**	**15,49%**

Considerando como referência os valores praticados atualmente, o efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores da concessionária está descrito na tabela a seguir:

	Coelba	Celpe	Cosern
Efeito tarifário médio	11,43%	11,25%	9,57%

- Período de vigência dos reajustes.

	Coelba	Celpe	Cosern
Início de vigência	22 de abril de 2015	29 de abril de 2015	22 de abril de 2015
Fim de vigência	21 de abril de 2016	28 de abril de 2016	21 de abril de 2016

Ressarcimento CONTA-ACR (Decreto nº 8.221/14)

Em 1º de abril de 2014, foi publicado o Decreto nº 8.221/14 garantindo o direito das distribuidoras de reembolso dos custos extraordinários provenientes de energia termoelétrica adquirida através de contratos por disponibilidade além daquela adquirida no mercado de curto prazo para o período de fevereiro até dezembro de 2014.

O decreto definiu que caberia à CCEE contratar as operações de crédito destinadas à cobertura prevista no parágrafo anterior e gerir a CONTA-ACR, assegurando o repasse dos custos incorridos nas operações à Conta de Desenvolvimento Energético - CDE. Ainda o mesmo decreto determinou que a ANEEL deveria homologar, mensalmente, os valores a serem pagos pela CONTA-ACR a cada Concessionária de Distribuição, mediante a utilização dos recursos de que trata o Decreto nº 8.221/14, considerando a cobertura tarifária vigente.

No entanto, conforme Despachos nº 048/15 e 182/15, a ANEEL diferiu as liquidações de novembro e dezembro de 2014, em função da insuficiência de recursos disponíveis na CONTA-ACR e da necessidade de busca de solução através de novo empréstimo por meio da CCEE.

Dessa forma, no encerramento contábil do exercício de 2014, ficaram pendentes e incertos os repasses de recursos às distribuidoras dos custos incorridos acima da cobertura tarifária com as exposições involuntárias e geração térmica dos meses de novembro de 2014 e dezembro de 2014, portanto, permanecendo registrados tais valores como ativos financeiros setoriais (CVA).
Em março de 2015, após a realização de novo empréstimo pela CCEE, por meio do Despacho nº 773/15, a ANEEL homologou repasses da CONTA-ACR relativos a novembro e dezembro de 2014 no montante total de R$ 377.846, sendo R$ 247.185 pela Coelba, R$ 90.695 pela Celpe e R$ 39.966 pela Cosern.

A CCEE liquida esse compromisso financeiro com o recebimento das parcelas vinculadas ao pagamento das obrigações de cada distribuidora junto à CCEE. Essas parcelas são estabelecidas mensalmente pela ANEEL para cada empresa distribuidora de energia e não possuem nenhuma vinculação com o valor de reembolso recebido por meio da operação de empréstimo captado pela CCEE. Adicionalmente, a Companhia ou suas distribuidoras não disponibilizaram nenhuma garantia direta ou indireta para esse contrato.

Em 2015 todas as distribuidoras iniciaram o repasse a partir do mês de seu reajuste ou revisão tarifária para que a

CCEE possa liquidar seu compromisso junto aos bancos. Desta forma, através da Resolução Normativa nº 1.863/2015 a ANEEL homologou um incremento na tarifa mensal de R$ 60 milhões que será repassado à CCEE no período de agosto de 2015 até fevereiro de 2020. Contudo em julho de 2015, a Associação Brasileira Consumidores de Energia (ABRACE) questionou o pagamento de alguns itens que compõe a CDE e a sua forma de rateio proporcional ao consumo dos clientes, obtendo uma liminar que permitiu a isenção parcial do pagamento desse encargo para os seus associados. Após a abertura da Audiência Pública º 057/2015, a diretoria da ANEEL em reunião realizada em 25 de setembro de 2015 fixou as novas tarifas dos associados da ABRACE, e as publicou por intermédio da Resolução Homologatória nº 1.967/2015.

Dessa forma, as distribuidoras da Companhia aplicarão essas novas tarifas aos associados da ABRACE retroativas a 3 de julho de 2015. A diferença entre o valor original da cota de CDE e ao arrecadado pelas distribuidoras será contemplada no próximo reajuste tarifário de 2016, conforme cláusula prevista no contrato de concessão.

5. RECLASSIFICAÇÕES DOS SALDOS COMPARATIVOS

Em decorrência da implementação do Novo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico MCSE, em vigor a partir de 01 de janeiro de 2015, alguns saldos contábeis referentes às Informações Contábeis Intermediárias, originalmente emitidas em 07 de novembro de 2014, estão sendo reclassificados para permitir melhor comparabilidade entre os períodos analisados, são eles: despesas com vendas, multas por infração do consumidor e multas/perdas regulatórias. Também está sendo reclassificado para permitir melhor comparabilidade, o ressarcimento de energia elétrica, em decorrência do Despacho de encerramento do exercício de 2014, nº 4.786/14, divulgado pela ANEEL.

	01/07/2014 a 30/09/2014			01/01/2014 a 30/09/2014		
	Divulgado	Reclassificações	Reclassificado	Divulgado	Reclassificações	Reclassificado
Receita Líquida	2.934.932	(22.049)	2.912.883	8.446.972	(142.434)	8.304.538
Custo dos Serviços	(2.359.272)	(132.599)	(2.491.871)	(6.755.471)	(312.103)	(7.067.574)
Despesas com vendas	(165.920)	165.920	-	(475.533)	475.533	-
Despesas gerais e administrativas	(155.267)	-	(155.267)	(466.916)	-	(466.916)
Receitas Financeiras	359.945	(23.918)	336.027	982.286	(67.248)	915.038
Despesas Financeiras	(532.175)	12.648	(519.527)	(1.397.315)	46.253	(1.351.062)

Os saldos a seguir referentes ao Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2014 foram reclassificados para fins de comparação e melhor apresentação, conforme quadro abaixo:

	31/12/2014		
	Divulgado	Reclassificações	Reclassificado
Ativo Circulante			
Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	37.135	1.715	38.850
Ativo Não Circulante			
Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	3.039.590	62.247	3.101.837
Imobilizado	3.716.222	(63.949)	3.652.273
Intangível	7.214.786	(13)	7.214.773

(a) Reclassificação dos valores registrados, na controlada Potiguar Sul S.A., em Imobilizado para o Ativo Financeiro da Concessão. Devido características estabelecidas no contrato de concessão de serviço de transmissão de energia elétrica da Companhia, a administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (IFRIC 12) – Contratos de Concessão.

6. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as praticas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e são compostas pelas informações trimestrais da Neoenergia e de todas as suas investidas controladas a seguir relacionadas:

		Percentual da Participação (%)			
		30/09/2015		31/12/2014	
Empresas Controladas	**Ref**	**Direta**	**Indireta**	**Direta**	**Indireta**
DISTRIBUIÇÃO					
COELBA	(a)	96,34	-	87,84	-
CELPE		89,65	-	89,65	-
COSERN	(a)	91,48	-	84,45	-
GERAÇÃO					
AFLUENTE GERAÇÃO		87,84	-	87,84	-
BAGUARI I		99,99	0,01	99,99	0,01
BAHIA PCH I		99,99	0,01	99,99	0,01
GERAÇÃO CIII		99,99	0,01	99,99	0,01
GOIÁS SUL		99,99	0,01	99,99	0,01
ITAPEBI		42,00	58,00	42,00	35,40
RIO PCH I		70,00	-	70,00	-
TERMOPERNAMBUCO		99,99	0,01	99,99	0,01
GERAÇÃO CÉU AZUL		99,99	0,01	99,99	0,01
ENERGYWORKS		99,99	0,01	99,99	0,01
CAPUAVA		-	100,00	-	100,00
CALANGO I	(b. 2)	-	50,00	-	50,00
CALANGO IV	(b. 2)	-	50,00	-	50,00
CALANGO V	(b. 2)	-	50,00	-	50,00
CAETITÉ I	(b. 2)	-	50,00	-	50,00
CAETITÉ II	(b. 2)	-	50,00	-	50,00
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1	(b. 1)	50,00	-	-	-
TRANSMISSÃO					
AFLUENTE TRANSMISSÃO		87,84	-	87,84	-
SE NARANDIBA		99,99	0,01	99,99	0,01
POTIGUAR SUL		-	100,00	-	100,00
COMERCIALIZAÇÃO					
NC ENERGIA		100,00	-	100,00	-
OUTROS					
NEOINVEST		99,99	0,01	99,99	0,01
NEOSERVIÇOS		100,00	-	100,00	-
NEOENERGIA O&M		100,00	-	100,00	-
DAVINOPÓLIS		100,00	-	100,00	-
BELO MONTE PARTICIPAÇÕES		99,00	1,00	99,00	1,00
Empresas com Controle Conjunto		Direta	Indireta	Direta	Indireta
GERAÇÃO					
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA		51,00	-	51,00	-
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES		-	50,10	-	50,10
OUTROS					
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES		50,55	-	50,55	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	(d)	50,00	-	50,00	-
Empresas Coligadas					
GERAÇÃO					
ENERGÉTICA CORUMBA III		-	15,58	-	15,58
NORTE ENERGIA		-	10,00	-	10,00
FORÇA EÓLICA PARTICIPAÇÕES	(c)	-	50,00	-	50,00
CALANGO II	(c)	-	50,00	-	50,00
CALANGO III	(c)	-	50,00	-	50,00
MEL II	(c)	-	50,00	-	50,00
ARIZONA I	(c)	-	50,00	-	50,00
CAETITÉ III	(c)	-	50,00	-	50,00
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2	(c)	50,00	-	-	-
CALANGO 6	(c)	-	50,00	-	-
SANTANA 1	(c)	-	50,00	-	-
SANTANA 2	(c)	-	50,00	-	-
CANOAS	(c)	-	50,00	-	-
LAGOA 1	(c)	-	50,00	-	-
LAGOA 2	(c)	-	50,00	-	-

(a) Em 27 de fevereiro de 2015, a Neoenergia adquiriu da Iberdrola Energia S.A.U., um dos controladores do Grupo, a participação adicional de 8,50% das ações da Coelba e 7,01% da Cosern. Dessa forma a Companhia passou a deter 96,34% do capital social da Coelba e 91,48% da Cosern, vide item (ii).

(b.1) Em janeiro de 2014, foi concluída a reformulação do acordo de acionistas que regia a parceria entre a Neoenergia e a Iberdrola nas empresas da atividade de geração de energia eólica. Ficou definido que a empresa de controle conjunto original, Força Eólica do Brasil, sofreria uma cisão parcial, na qual, dela resultaria três companhias (vide nota explicativa nº 15). Além da empresa original, que permaneceria tendo o controle conjunto, seriam criadas duas outras na qual uma delas o controle seria da Neoenergia (Referência "b.1") e a outra da Iberdrola, a Força Eólica do Brasil 2. Não houve qualquer alteração na participação original dos ativos. No processo de cisão coube a Força Eólica do Brasil 1 os parques destacados com a referência "b.2". As demais empresas participadas da Força Eólica do Brasil foram vertidas na cisão para a Força eólica do Brasil 2 e estão, agora, definidas como coligadas da Neoenergia.

(b.2) Empresas vertidas no processo de cisão para incorporar ao patrimônio da Força Eólica do Brasil 1.

(c) Empresas resultantes do processo de cisão da Força Eólica do Brasil. Controle da Iberdrola definido em Acordo de Acionista.

(d) Empresa de controle conjunto resultante do processo de cisão. Corresponde a parcela remanescente da Força Eólica do Brasil.

Os critérios contábeis adotados na apuração das informações das controladas foram aplicados uniformemente. As principais práticas de consolidação adotadas foram:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas;
- Destaque aos acionistas não controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações dos resultados.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, o ágio pago pela Companhia na aquisição de investimentos, o qual é atribuído à concessão, foi classificado no ativo intangível mediante a aplicação do método de aquisição previsto no CPC 15 (R1) – Combinação de negócios. Adicionalmente, houve a classificação dos gastos auferidos e capitalizados na controladora para realização de projetos de suas controladas, principalmente de térmicas já em operação. Esses gastos no consolidado foram alocados juntamente aos ativos atribuíveis construídos, considerados no imobilizado.

(i) Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (joint operations) ou empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

(ii) Transações com participações de não controladores

Em 27 de fevereiro de 2015, a Neoenergia adquiriu da Iberdrola Energia S.A.U., a participação de 8,50% das ações da Coelba e 7,01% da Cosern pelas respectivas contraprestações de R$ 532.101 e R$ 107.049 atualizados por uma taxa anual de 12,19%, com pagamento em parcela única cujo vencimento será em 26 de fevereiro de 2018. Dessa forma a Neoenergia passou a deter 96,34% do capital social da Coelba e 91,48% da Cosern, gerando um ajuste no patrimônio liquido do consolidado decorrente de transação com sócios no montante de R$ 332.722.

7. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS, PREMISSAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Os julgamentos, estimativas, premissas e práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas as mesmas descritas na Nota explicativa nº 6 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e depósitos bancários à vista	220	166	76.789	89.440
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	3.209	1.988
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	81.716	18.694
Fundos de investimento	135.206	194.317	1.580.757	1.028.873
	135.426	194.483	1.742.471	1.138.995

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

A carteira de aplicações financeiras é constituída, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDB´s, entre outros. Os valores aplicados são convertidos em cotas com atualização diária e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

As contas a receber de clientes e outros estão compostas da seguinte forma:

		Controladora		Consolidado	
	Ref.	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Consumidores	(a)	-	-	3.104.686	2.787.186
Títulos a receber	(b)	62	62	170.817	116.805
Comercialização de energia na CCEE		-	-	124.889	149.150
Disponibilização do sistema de distribuição		-	-	41.258	35.695
Serviços prestados a terceiros		-	-	14.269	14.117
Serviços taxados e adminstrativos		-	-	42.010	49.127
Subvenções/Subsídios governamentais	(c)	-	-	323.214	368.147
Outros créditos		3.384	3.791	73.425	98.770
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(d)	-	-	(974.198)	(1.000.448)
Total		**3.446**	**3.853**	**2.920.370**	**2.618.549**
Circulante		1.077	1.010	2.630.262	2.291.818
Não circulante		2.369	2.843	290.108	326.731

(a) Consumidores

	Consolidado						
		Saldos vencidos		Total		PCLD	
	Saldos vincendos	Até 90 dias	Mais de 90 dias	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Setor Privado							
Residencial	243.215	292.035	648.607	1.183.857	1.061.704	(626.218)	(622.335)
Industrial	176.899	22.969	72.732	272.600	249.686	(51.916)	(71.884)
Comercial, serviços e outras	256.061	81.566	111.186	448.813	397.705	(93.304)	(92.751)
Rural	70.091	30.967	70.938	171.996	153.312	(55.150)	(50.076)
	746.266	427.537	903.463	2.077.266	1.862.407	(826.588)	(837.046)
Setor Público							
Poder público							
Federal	19.865	4.922	2.071	26.858	25.362	(1.289)	(1.341)
Estadual	153.846	15.826	4.029	173.701	172.225	(1.431)	(1.052)
Municipal	133.068	17.210	29.761	180.039	178.942	(26.829)	(26.713)
	306.779	37.958	35.861	380.598	376.529	(29.549)	(29.106)
Iluminação pública	43.499	24.983	18.096	86.578	64.054	(7.866)	(6.875)
Serviço público	75.023	6.440	12.927	94.390	83.188	(9.495)	(8.677)
Fornecimento não faturado	465.854	-	-	465.854	401.008	-	-
Consumidores	1.637.421	496.918	970.347	3.104.686	2.787.186	(873.498)	(881.704)
Circulante				2.835.866	2.480.883	(865.076)	(870.147)
Não circulante				268.820	306.303	(8.422)	(11.557)

As contas a receber de consumidores de longo prazo no montante de R$ 268.820 em 30 de setembro de 2015 (R$ 306.303 em 31 de dezembro de 2014) representam os valores resultantes da consolidação de parcelamentos de débitos de contas de fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes e com vencimento futuro, cobrados em contas de energia. Incluem juros e multa calculados pró-rata temporis.

Os parcelamentos de débitos incluem juros e atualização monetária a taxas, prazos e indexadores comuns de mercado e os valores líquidos da PCLD são considerados recuperáveis pela Administração da Companhia.

(b) Títulos a Receber

Referem-se às contas de fornecimento de energia das empresas geradoras e comercializadoras com os diversos agentes de mercado.

	Consolidado						
	Saldos	Vencidos		Total		PCLD	
	vincendos	Até 90 dias	Mais 90 dias	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Setor público	-	-	-	-	1.177	-	-
Setor privado	147.853	13.302	9.662	170.817	115.628	(9.017)	(10.152)
Total	147.853	13.302	9.662	170.817	116.805	(9.017)	(10.152)
Circulante				165.356	109.801	(9.017)	(10.152)
Não circulante				5.461	7.004	-	-

(c) Subvenções

O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212, de 20 de janeiro de 2010 e nº 10.438, de 26 de abril de 2002, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda.

O Decreto Presidencial nº 7.583, de 13 de outubro de 2011 definiu as fontes para concessão de subvenção econômica, a ser custeada com recursos da CDE e com alterações na estrutura tarifária de cada concessionária. A Resolução Normativa

ANEEL nº 472, de 24 de janeiro de 2012 estabeleceu a metodologia de cálculo para apurar a Diferença Mensal de Receita – DMR e o montante de recursos a ser repassado a cada distribuidora para custear essa diferença.

A referida subvenção é calculada mensalmente pelas distribuidoras do Grupo e submetidas à ANEEL para aprovação e homologação através de Despacho, após o qual ocorre o repasse.

(d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com as normas do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica da ANEEL e após criteriosa análise das contas a receber vencidas, a Administração da Companhia entendeu ser suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, inclusive títulos a receber.

Para fins fiscais, o excesso de provisão calculado em relação aos termos dos artigos 9 e 10 da Lei nº 9.430/96, está adicionado ao lucro real e à base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL.

	Consolidado				
	Consumidores	Títulos a receber	Comercialização de energia na CCEE	Outros créditos	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2013	(917.436)	(5.720)	(58.475)	(46.111)	(1.027.742)
Adições	(182.802)	(4.671)	(3.440)	(5.445)	(196.358)
Reversões	193.212	239	-	4.879	198.330
Baixados a reserva	25.322	-	-	-	25.322
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(881.704)	(10.152)	(61.915)	(46.677)	(1.000.448)
Adições	(139.878)	(809)	-	(1.453)	(142.140)
Reversões	107.699	1.944	-	18.362	128.005
Baixados a reserva	40.385	-	-	-	40.385
Saldos em 30 de setembro de 2015	(873.498)	(9.017)	(61.915)	(29.768)	(974.198)

10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Circulante				
Imposto de Renda - IR	59.426	98.758	216.993	191.638
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	4.735	3.831	86.978	44.883
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	-	-	105.250	107.579
Programa de Integração Social - PIS	-	-	17.698	20.240
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	73.927	85.293
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	13.017	15.908
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	3.254	2.851
Outros	15	15	683	49
	64.176	102.604	517.800	468.441
Não-Circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	-	-	96.236	95.152
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	3.325	-
Recuperação Fiscal - REFIS	-	-	2.413	2.413
	-	-	101.974	97.565
Total	64.176	102.604	619.774	566.006

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES E DIFERIDOS

A composição dos tributos e contribuições diferidos é a seguinte:

		Consolidado	
	Ref.	**30/09/15**	**31/12/14**
Imposto de renda e contribuição social	(I)	**455.034**	**407.815**
Diferido ativo		455.034	407.815
Benefício fiscal do ágio e reversão PMIPL		375.374	407.614
Total		**830.408**	**815.429**

(I) Imposto de renda e contribuição social diferido

As Companhias do Grupo registraram os tributos e contribuições sociais diferidos sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais, cujos efeitos financeiros ocorrerão no momento da realização dos valores que deram origem as bases de cálculos e que não possuem prazo de prescrição. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a CSLL está constituída a alíquota de 9%. No quadro a seguir, estão demonstrados os tributos e contribuições sociais diferidos líquidos, conforme CPC 32:

	Ativo			
	30/09/2015		31/12/2014	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de Renda				
Prejuízos fiscais	247.940	61.985	218.753	54.687
Diferenças temporárias	1.090.196	272.549	987.189	246.854
	1.338.136	334.534	1.205.942	301.541
Contribuição Social				
Prejuízos fiscais	248.300	22.347	219.115	19.722
Diferenças temporárias	1.090.589	98.153	961.693	86.552
	1.338.889	120.500	1.180.808	106.274
Total		455.034		407.815

Estudos técnicos de viabilidade, apreciados e aprovados pelos Conselhos de Administração e apreciados pelo Conselho Fiscal da Companhia e de suas controladas, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos como definido pelo pronunciamento técnico CPC 32 – Tributos sobre o lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599, de 2009. Esses valores correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura das controladas e do mercado que as mesmas operam.

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de setembro de 2015 e 2014.

		Consolidado			
		30/09/2015		30/09/2014	
	Ref.	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil combinado antes do imposto de renda e contribuição social		361.220	361.220	264.196	264.196
Amortização do ágio e reversão da PMIPL		(32.248)	(32.248)	(33.313)	(33.313)
Ajustes decorrentes do RTT	(a)	-	-	251.657	251.657
Juros sobre capital próprio		(99.623)	(99.623)	(16.316)	(16.316)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT		229.349	229.349	466.224	466.224
Alíquota do imposto de renda e contribuição social		25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação		57.337	20.641	116.556	41.960
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:					
(+) Adições					
Amortização ágio participação societária		16.114	5.801	16.639	5.990
Perda de equivalência patrimonial		26.833	9.660	818	294
JSCP		23.457	8.444	-	-
Juros sobre obras em andamento - JOA		-	11	-	13
Contribuições e doações		415	150	331	120
Multas indedutíveis		4.328	1.558	344	124
Depreciação veículos executivos		262	94	212	76
Excesso despesas previdenciárias		3.712	1.336	3.445	1.240
Efeito regime lucro presumido		(913)	219	1.489	825
Outras adições		2.510	1.097	11.288	4.385
		76.718	28.370	34.566	13.067
(-) Exclusões					
Equivalência patrimonial		-	-	-	-
Reversão da provisão do ágio		(8.744)	(3.149)	(9.135)	(3.288)
Reversão da PMIPL		(6.901)	(2.484)	(7.113)	(2.561)
Incentivo fiscal SUDENE		(66.741)	-	(89.629)	-
Incentivos audiovisual/Rouanet e PAT		(2.240)	-	(3.188)	-
Efeito regime lucro presumido		(9.852)	(2.801)	(12.030)	(3.500)
Outras exclusões		(9.641)	(3.589)	2.621	(3.380)
		(104.119)	(12.023)	(118.474)	(12.729)
Imposto de renda e contribuição social no exercício		29.936	36.988	32.648	42.298
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado (compensado)		(2.262)	(829)	20.161	7.258
Diferido de diferença temporária de RTT		6.534	-	(34.026)	(22.632)
Imposto de renda e contribuição social no resultado		34.208	36.159	18.783	26.924
Corrente		66.948	50.298	90.543	66.337
Recolhidos e Pagos		54.245	52.677	54.787	52.483
Á pagar		21.942	7.632	25.907	11.850
Compensados e deduzidos		9.703	1.997	10.478	5.141
Impostos antecipados a recuperar		(18.942)	(12.008)	(629)	(3.137)
Diferido		(32.740)	(14.139)	(71.760)	(39.413)
		34.208	36.159	18.783	26.924

(a) Regime Tributário de Transição

A Companhia, a partir de janeiro de 2015, está sujeita as implicações introduzidas pela Lei nº 12.973/14 que extinguiu o Regime Tributário de Transição (RTT). As alterações introduzidas pela referida legislação não acarretou impactos nas Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2015.

12. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso, nos termos da lei.

		Controladora		Consolidado	
	Ref.	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Trabalhistas		1.884	1.813	193.006	167.551
Cíveis		27	25	163.674	139.901
Fiscais:		36.060	33.913	128.873	116.385
PIS / COFINS		7.664	7.105	13.913	12.291
Incentivo fiscal SUDENE		-	-	9.945	9.271
Impostos Municipais	(a)	-	-	12.357	7.362
ICMS		-	-	33.504	30.411
INSS		324	294	1.087	7.251
CSLL		-	-	998	937
IOF		-	-	6.265	6.265
IRPJ	(b)	27.559	25.826	47.966	39.697
Outros		513	688	2.838	2.900
Outros		48	-	10.762	10.300
Total		38.019	35.751	496.315	434.137

(a) Depósitos realizados frente à necessidade de garantir apresentação dos devidos embargos à execução de processos referentes a autos de infração relativos a substituição tributária de ISS, remoção de galhos em domínio público, IPTU, TLF.

(b) O aumento do saldo decorre principalmente dos impactos originados na controlada Coelba do depósito judicial no montante de R$ 6.536 referente à IRPJ, realizado com a finalidade de suspender a exigibilidade do saldo devedor no débito consolidado do REFIS previsto na Lei 9.964/2000.

Os depósitos judiciais são atualizados mensalmente, pelos índices aplicáveis para a atualização das cadernetas de poupança (TR), para os casos de depósitos de natureza cível e trabalhista e atualização dos valores relativos a débitos tributários (Taxa SELIC) para os depósitos de natureza fiscal/tributária.

13. VALORES A RECEBER DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, foram reconhecidos, os seguintes ativos e passivos financeiros setoriais nas controladas:

	Consolidado 30/09/2015					Consolidado 31/12/2014				
	Ativo		Passivo (-)			Ativo		Passivo (-)		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Total
Parcela "A"										
Valores Tarifários Não Gerenciáveis da "Parcela A"	1.314	-	(37.989)	-	(36.675)	1.199	-	(7.950)	-	(6.751)
Revisão Tarifária	-	-	-	-	-	-	-	(39.687)	-	(39.687)
CVA e Neutralidade										
Compra de Energia	627.375	138.855	-	-	766.230	967.502	297.594	(260)	-	1.264.836
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	28.859	28.859	(246.133)	(15.345)	(203.760)	-	-	(315.010)	(101.711)	(416.721)
Neutralidade dos encargos setoriais	2.730	2.729	(19.604)	(7.987)	(22.132)	1.384	461	(28.341)	(6.540)	(33.036)
Sobrecontratação	19.544	19.544	(271.998)	(29.994)	(262.904)	18.054	-	(96.058)	(32.019)	(110.023)
Outras CVA´s	121.485	56.543	(675)	-	177.353	79.058	22.602	(443)	-	101.217
Componentes Financeiros e Subsídios										
Descontos Tarifa Irrigação e Aquicultura	-	-	-	-	-	378	-	(2.859)	(953)	(3.434)
Desconto Tarifa Autoprodutores	-	-	-	-	-	6.583	2.086	-	-	8.669
Energia Eletronuclear	14.570	-	-	-	14.570	5.052	27.027	-	-	32.079
Exposição Financeira	27.671	9.383	-	-	37.054	25.878	9.310	(4.241)	-	30.947
Desconto Rural	-	-	-	-	-	3.286	867	-	-	4.153
Outros componentes financeiros	1.565	465	(6.139)	-	(4.109)	2.265	260	(7.510)	(236)	(5.221)
	845.113	256.378	(582.538)	(53.326)	465.627	1.110.639	360.207	(502.359)	(141.459)	827.028

A movimentação dos saldos de ativos e passivos está demonstrada a seguir:

Saldo em 01 de janeiro de 2014	**-**
Constituição	827.859
Amortização	(2.195)
Atualização monetária da CVA e outros itens financeiros	1.364
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**827.028**
Constituição	(152.047)
Amortização	(289.983)
Atualização monetária da CVA e outros itens financeiros	80.629
Saldo em 30 de setembro de 2015	**465.627**

14. OUTROS ATIVOS

		Controladora		Consolidado	
	Ref.	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Adiantamentos a empregados		31	24	9.480	10.708
Adiantamentos a fornecedores		41	58	24.752	30.760
Serviços prestados a terceiros		-	-	2.946	3.419
Alienações em curso		-	-	1.520	1.494
RGR a compensar		-	-	445	445
Precatório - Finsocial/PAES		-	-	5.607	5.393
Desativações em curso		-	-	22.278	-
Dispêndios a reembolsar em curso	(a)	-	-	19.737	14.420
Cobrança extra judicial		-	-	498	700
Uso mútuo de postes		-	-	11.312	4.845
Sub-rogação CCC		-	-	834	1.081
Títulos de crédito a receber		-	-	1.638	1.638
Performance Administração	(b)	33.417	15.120	33.417	15.120
Créditos de veiculação de mídia		8.517	8.517	8.517	8.517
Reembolsos do Fundo CDE -		-	-	27.152	-
Subvenção CCC - F.de Noronha		-	-	2.654	7.519
Partes Relacionadas	(c)	17.284	2.805	-	-
Depósito em garantia	(d)			47.881	
Outros créditos a receber		25	1.035	12.866	6.989
Total		59.315	27.559	233.534	113.048
Circulante		3.963	3.578	143.014	87.740
Não circulante		55.352	23.981	90.520	25.308

(a) Refere-se ao rotor da 1ª turbina a gás da controlada Termope que estava danificado e foi enviado para manutenção e cuja previsão de retorno é em novembro de 2015.

(b) A variação de R$ 18.297 refere-se a atualização do saldo a receber da Performance Administração.

(c) Refere-se principalmente aos valores de adiantamento para futuro aumento de capital das investidas.

(d) Depósito em garantia do rotor da turbina que foi trazida para a Termope, em substituição de rotor que foi avariado e enviado para conserto.

15. INVESTIMENTOS

A seguir apresentamos informações sobre as investidas:

	Data-base		Percentual de	Ativo		Passivo		Patrimônio	Lucro/ Prejuízo
Controladas	Patrimoniais	Resultado	participação (%)	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Líquido	do período
COELBA	30/09/2015		96,34	2.221.340	6.807.936	2.040.176	4.019.247	2.969.853	262.900
	31/12/2014	30/09/2014	87,84	1.885.744	6.449.048	1.687.914	3.859.513	2.787.365	151.704
CELPE	30/09/2015		89,65	1.406.171	3.335.972	1.436.684	1.734.545	1.570.914	6.236
	31/12/2014	30/09/2014	89,65	1.132.777	3.140.308	1.222.486	1.462.193	1.588.406	(25.488)
COSERN	30/09/2015		91,48	626.255	1.453.802	464.890	828.365	786.802	140.597
	31/12/2014	30/09/2014	84,45	489.384	1.410.293	428.053	649.847	821.777	104.635
ITAPEBI	30/09/2015		100,00	250.039	450.570	234.737	179.998	285.874	65.736
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	154.677	447.689	159.836	146.689	295.841	71.088
TERMOPE	30/09/2015		100,00	338.479	1.667.305	525.839	946.087	533.858	(70.809)
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	354.299	1.492.421	347.498	974.555	524.667	(87.153)
NEOENERGIA O&M	30/09/2015		100,00	11.931	9.603	8.801	559	12.174	4.780
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	10.066	6.400	4.054	574	11.838	3.428
BAGUARI I	30/09/2015		100,00	21.653	282.695	59.269	148.367	96.712	5.215
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	13.931	286.836	61.248	148.022	91.497	3.719
GOIAS SUL	30/09/2015		100,00	12.092	295.778	35.521	73.974	198.375	129
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	7.181	299.085	33.582	84.337	188.347	(350)
GERAÇÃO C III	30/09/2015		100,00	16.591	310.649	63.792	101.052	162.396	6.404
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	10.066	315.350	80.470	88.954	155.992	8.695
RIO PCH I	30/09/2015		70,00	15.569	228.630	40.768	84.343	119.088	994
	31/12/2014	30/09/2014	70,00	19.685	230.003	39.136	89.369	121.183	4.112
BAHIA PCH I	30/09/2015		100,00	26.892	205.245	56.085	55.444	120.608	8.145
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	29.523	208.745	56.872	60.987	120.409	9.196
SE NARANDIBA	30/09/2015		100,00	25.872	110.193	32.615	48.260	55.190	2.685
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	18.189	110.785	24.131	44.668	60.175	7.852
GERAÇÃO CÉU AZUL	30/09/2015		100,00	25.581	685.271	220.851	9.060	480.941	915
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	92.020	588.059	262.992	8.061	409.026	(241)
NC ENERGIA	30/09/2015		100,00	197.975	192.608	193.128	84.251	113.204	28.581
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	162.319	77.026	149.789	1.241	88.315	19.593
NEOSERV	30/09/2015		100,00	13.593	785	7.024	538	6.816	315
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	17.014	795	8.625	526	8.658	734
AFLUENTE GERAÇÃO	30/09/2015		87,84	10.730	34.808	6.091	914	38.533	1.434
	31/12/2014	30/09/2014	87,84	11.138	36.054	6.961	770	39.461	3.019
AFLUENTE TRANSMISSÃO	30/09/2015		87,84	72.754	13.857	3.261	4.018	79.332	10.547
	31/12/2014	30/09/2014	87,84	61.521	22.389	3.066	4.194	76.650	12.242
BELO MONTE PARTICIPAÇÕES	30/09/2015		100,00	6.046	665.205	149	-	671.102	(3.366)
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	5.741	535.337	108	-	540.970	(3.030)
ENERGYWORKS	30/09/2015		100,00	88.911	88.323	49.790	1.788	125.656	31.194
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	64.508	81.391	10.096	2.079	133.724	14.192
CAPUAVA	30/09/2015		100,00	26.302	9.089	8.434	-	26.957	8.300
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	18.270	8.737	2.935	-	24.072	5.348
NEOINVEST	30/09/2015		100,00	1.808	6.778	153	-	8.433	(1.904)
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	2.337	5.477	141	-	7.673	(3.614)
POTIGUAR SUL	30/09/2015		100,00	19.235	176.847	12.818	8.686	174.578	7.939
	31/12/2014	30/09/2014	100,00	-	-	-	-	-	(90)
FORÇ. EÓLICA DO BRASIL 1	30/09/2015		50,00	8.787	295.233	3.198	-	300.822	20.807
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	1.022	274.467	3.174	-	272.315	5.656
CALANGO	30/09/2015		50,00	6.002	117.888	17.090	53.639	53.161	4.418
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	10.384	128.275	25.462	69.246	43.951	3.921
CALANGO	30/09/2015		50,00	4.925	108.841	17.150	55.693	40.923	3.146
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	8.276	116.796	19.075	72.617	33.380	2.862
CALANGO	30/09/2015		50,00	11.373	109.469	17.643	55.737	47.462	4.567
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	8.740	117.348	20.468	70.262	35.358	3.827
CAETITÉ	30/09/2015		50,00	5.132	120.096	9.483	46.051	69.694	4.635
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	2.235	123.503	17.172	56.199	52.367	(2.814)
CAETITÉ	30/09/2015		50,00	4.505	116.060	15.488	32.898	72.179	3.856
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	5.429	125.947	25.848	45.308	60.220	4.824

	Data-base		Percentual de	Ativo		Passivo		Patrimônio	Lucro/ Prejuízo
Controle conjunto	Patrimoniais	Resultado	participação (%)	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Líquido	do período
COMPANHIA HIDROELETRICA TELESPIRES	30/09/2015		50,10	118.801	4.975.549	380.708	2.690.144	2.023.498	(112.571)
	31/12/2014	30/09/2014	50,10	19.948	4.230.687	316.193	2.216.181	1.718.261	(17.265)
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	30/09/2015		50,55	93.953	2.197.757	53.565	903.606	1.334.539	(158.709)
	31/12/2014	30/09/2014	50,55	4.818	1.843.932	42.624	787.437	1.018.689	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	30/09/2015		50,00	43.927	162.405	16.654	34.947	154.730	-
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	31.172	34.953	12.124	88	53.913	-
ÁGUAS DA PEDRA	30/09/2015		51,00	90.714	773.657	86.374	357.437	420.560	27.485
	31/12/2014	30/09/2014	51,00	58.639	781.521	76.151	390.820	373.189	25.960
LAGOA 1	30/09/2015		50,00	1.026	12.018	17	-	13.027	-
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	-	-	-	-	-	-
LAGOA 2	30/09/2015		50,00	1.016	12.029	20	-	13.025	-
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	-	-	-	-	-	-
CANOAS	30/09/2015		50,00	1.022	12.022	19	-	13.025	-
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	-	-	-	-	-	-

Coligadas	Data-base		Percentual de	Ativo		Passivo		Patrimônio	Lucro/ Prejuízo
	Patrimoniais	Resultado	participação (%)	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Líquido	do período
NORTE ENERGIA	30/09/2015		10,00	1.304.730	28.714.206	681.430	22.690.600	6.646.906	(36.178)
	31/12/2014	30/09/2014	10,00	1.376.116	19.584.759	910.446	15.210.197	4.840.232	-
ECIII	30/09/2015		15,58	11.083	217.905	10.540	65.161	153.286	1.805
	31/12/2014	30/09/2014	15,58	14.210	223.199	9.640	72.134	155.635	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2	30/09/2015		50,00	10.099	240.400	1.370	-	249.129	-
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	-	213.826	-	-	213.826	848
FORÇA EÓLICA PARTICIPAÇÕES	30/09/2015		50,00	1.138	251.038	42.507	-	209.669	-
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	613	245.906	40.447	-	206.072	(17.110)
CALANGO II	30/09/2015		50,00	3.676	118.171	11.195	74.135	36.517	-
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	7.871	131.190	23.981	81.735	33.345	1.152
CALANGO III	30/09/2015		50,00	4.002	132.699	19.056	76.360	41.285	-
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	15.705	134.876	25.431	86.296	38.854	2.640
MEL II	30/09/2015		50,00	3.043	91.734	11.343	52.386	31.048	-
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	11.006	92.186	13.046	59.386	30.760	1.881
ARIZONA I	30/09/2015		50,00	4.612	132.917	23.547	69.528	44.454	-
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	12.165	133.184	24.613	79.663	41.073	3.124
CAETITÉ III	30/09/2015		50,00	4.046	120.017	9.690	49.259	65.115	-
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	10.789	125.309	18.513	56.606	60.979	2.080
CALANGO 6	30/09/2015		50,00	4.827	71.931	47	3.803	72.908	161
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	-	-	-	-	-	-
SANTANA 1	30/09/2015		50,00	1.341	25.729	14	-	27.056	22
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	-	-	-	-	-	-
SANTANA 2	30/09/2015		50,00	1.700	20.675	12	-	22.363	31
	31/12/2014	30/09/2014	50,00	-	-	-	-	-	-

Apresentamos abaixo a movimentação do saldo de investimentos na controladora:

	Ref.	Saldos em 31 de dezembro de 2014	Aumento de capital	Transação com sócios	Resultado abrangente	Equivalência patrimonial	Amortização de ágio	Dividendos e JSCP	Saldos em 30 de setembro de 2015
NEOINVEST.		7.672	2.665	-	-	(1.903)	-	-	8.434
COELBA		2.768.036	-	244.930	(350)	245.479	(24.805)	(77.350)	3.155.940
CELPE		1.781.476	-	-	(466)	5.612	(23.641)	(20.833)	1.742.148
COSERN		838.636	-	61.498	207	124.989	(10.536)	(160.792)	854.002
ITAPEBI		143.440	-	-	-	27.581	(1.378)	(31.795)	137.848
TERMOPE		540.139	80.000	-	-	(70.809)	(2.005)	-	547.325
NEOENERGIA O&M		11.837	-	-	-	4.780	-	(4.443)	12.174
BAGUARI I		91.496	-	-	-	5.215	-	-	96.711
GOIAS SUL		188.667	9.900	-	-	(191)	-	-	198.376
GERAÇÃO CIII		156.393	-	-	-	5.878	-	125	162.396
RIO PCH I		99.656	-	-	-	697	-	(2.162)	98.191
BAHIA PCH I		120.401	-	-	-	8.148	-	(7.939)	120.610
SE NARANDIBA		60.174	-	-	-	2.681	-	(7.670)	55.185
AGUAS DA PEDRA		195.368	5.100	-	-	14.017	-	-	214.485
GERAÇÃO CÉU AZUL		409.026	71.000	-	-	915	-	-	480.941
NC ENERGIA		88.316	15.199	-	-	28.580	-	(18.891)	113.204
NEOSERV		8.356	-	-	-	718	-	(2.258)	6.816
GARTER		31	-	-	-	8	-	-	39
AFLUENTE GERAÇÃO		34.635	-	-	-	1.298	-	(2.084)	33.849
AFLUENTE TRANSMISSÃO		67.332	-	-	-	9.266	-	(6.909)	69.689
BELO MONTE PART.		535.559	132.164	-	-	(3.331)	-	-	664.392
ENERGY WORKS		159.932	-	-	-	26.347	(2.016)	(39.262)	145.001
BAHIA PCH II		878	-	-	-	(9)	-	-	869
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES		547.100	297.312		-	(117.023)	-	-	727.389
FORÇA EÓLICA DO BRASIL		35.831	40.000		46.703	(6.904)	-	-	115.630
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I		136.157	3.851		-	10.403	-	-	150.411
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II		107.495	11.147		-	5.753	-	170	124.565
TRANSAÇÃO COM OS SÓCIOS	(a)	(626.339)	-		-	23.233	-	-	(603.106)
TOTAL		**8.507.700**	**668.338**	**306.428**	**46.094**	**351.428**	**(64.381)**	**(382.093)**	**9.433.514**

(a) Registro decorrente da reversão adicional de preço pago e amortização do ágio, oriundos de compra indireta (via controlada integral, Termope) de participação adicional em empresa cujo Grupo já possui o controle.

Apresentamos abaixo a movimentação do saldo de investimentos do consolidado:

	Saldos em 31 de dezembro de 2014	Aumento de capital	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Amortização de ágio	Dividendos e JSCP	Saldos em 30 de setembro de 2015
AGUAS DA PEDRA	195.368	5.100	-	14.018	-	-	214.486
NORTE ENERGIA	535.309	133.500		(3.618)			665.191
ENERGÉTICA CORUMBA	23.422	2.353		460	(292)	(175)	25.768
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	547.100	297.329	-	(117.040)	-	-	727.389
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	35.831	40.000	46.703	(6.904)	-	-	115.630
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II	107.495	11.147	-	5.753	-	170	124.565
TOTAL	**1.444.525**	**489.429**	**46.703**	**(107.331)**	**(292)**	**(5)**	**1.873.029**

16. IMOBILIZADO

Por natureza, o valor dos ativos imobilizados da controladora e do consolidado estão compostos da seguinte forma:

		Controladora				
		30/09/2015				31/12/2014
	Ref.	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço						
Edificações, obras civis e benfeitorias	(a)	4,00%	28.345	(5.703)	22.642	23.485
Máquinas e equipamentos		4,68%	1.162	(823)	339	369
Veículos		20,00%	508	(207)	301	146
Móveis e utensílios		9,42%	322	(297)	25	33
			30.337	(7.030)	23.307	24.033
Em curso						
Edificações, obras civis e benfeitorias			1.698	-	1.698	1.211
Máquinas e equipamentos			818	-	818	1.573
Outros			566	-	566	206
			3.082	-	3.082	2.990
Total			33.419	(7.030)	26.389	27.023

(a) Corresponde basicamente ao edifício sede da Controladora localizado no Rio de Janeiro.

		Consolidado				
		30/09/2015				31/12/2014
	Ref.	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço						
Terrenos			69.599	-	69.599	68.355
Reservatórios, barragens e adutoras		2,33%	978.287	(157.253)	821.034	840.216
Edificações, obras civis e benfeitorias		4,00%	755.470	(217.995)	537.475	547.737
Máquinas e equipamentos		5,00%	1.969.598	(604.485)	1.365.113	1.443.114
Veículos		20,00%	3.184	(1.807)	1.377	1.469
Móveis e utensílios		9,00%	3.674	(2.982)	692	745
Outros			-	-	-	3.305
			3.779.812	(984.522)	2.795.290	2.904.941
Em curso						
Terrenos			44.223	-	44.223	56.075
Reservatórios, barragens e adutoras			45.307	-	45.307	76.887
Edificações, obras civis e benfeitorias			423.984	-	423.984	165.785
Máquinas e equipamentos			178.464	-	178.464	254.596
Veículos			1.274	-	1.274	1.216
Móveis e utensílios			1.851	-	1.851	1.838
Material em depósito			23.247	-	23.247	21.312
Outros	(a)		272.269	-	272.269	169.623
			990.619	-	990.619	747.332
Total			4.770.431	(984.522)	3.785.909	3.652.273

(a) Referem-se principalmente a adiantamento a fornecedores realizados dentro do período de construção dos empreendimentos, os quais serão baixados com a devida entrega dos bens e/ou finalização da obra.

A depreciação acumulada é geralmente calculada a taxas que levam em consideração a vida útil efetiva dos bens, definida pela ANEEL.

Decorrido o prazo de vigência das concessões e de sua eventual prorrogação, os bens e instalações realizados para a distribuição e geração independente de energia elétrica e vinculados à concessão passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, conforme Contratos de Concessão.

A movimentação do imobilizado consolidado é como segue:

		Em serviço			Em curso		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2014		3.213.867	(798.492)	2.415.375	447.659	447.659	2.863.034
Adições	(a)	500.283	(10.262)	490.021	831.203	831.203	1.321.224
Baixas	(b)	(19.372)	2.605	(16.767)	(378.443)	(378.443)	(395.210)
Depreciação		-	(136.775)	(136.775)	-	-	(136.775)
Transferências		153.087	-	153.087	(153.087)	(153.087)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		3.847.865	(942.924)	2.904.941	747.332	747.332	3.652.273
Adições		-	-	-	254.480	254.480	254.480
Baixas		(79.246)	41.461	(37.785)	-	-	(37.785)
Depreciação		-	(83.059)	(83.059)	-	-	(83.059)
Transferências		11.193	-	11.193	(11.193)	(11.193)	-
Saldos em 30 de setembro de 2015		3.779.812	(984.522)	2.795.290	990.619	990.619	3.785.909

(a) Parte das adições identificadas nos ativos em serviços e em curso, no valor de R$ 611.848, é o efeito decorrente da tomada de controle de parte das companhias geradoras eólicas e corresponde a posição patrimonial incorporada ao consolidado na data da operação.

(b) Baixa decorrente de repasse de ativos construídos para parceira, Copel, no consórcio Baixo Iguaçu mediante aporte de ativos incorporados e reembolso de caixa, totalizando o montante de R$ 351.643. Não houve ganho ou perda na operação.

17. CONCESSÃO DO SERVIÇOS PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)

Segue composição consolidada do ativo financeiro de concessão:

		Consolidado	
	Ref	30/09/2015	31/12/2014
Recebíveis	(a)	335.705	218.096
Indenização	(b)	3.279.513	2.922.591
Total		3.615.218	3.140.687
Circulante		57.924	38.850
Não circulante		3.557.294	3.101.837

(a) Valores de fluxo de caixa futuros das transmissoras projetados descontados a taxa interna de retorno dos projetos de parcelas tarifárias correspondentes a remuneração pela infraestrutura (RAP).
(b) Valores indenizáveis pelo Poder Concedente ao fim do contrato de concessão das distribuidoras e transmissoras.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) e aos recebíveis das transmissoras está assim apresentada:

	Ref.	Consolidado
Saldos em 01 de janeiro de 2014		2.387.985
Adições		83.777
Baixas		(2.774)
Amortização/reversão		(36.535)
Transferências	(a)	604.938
Remuneração recebíveis das transmissoras	(b)	34.873
Atualização monetária	(c)	68.423
Saldos em 31 de dezembro de 2014		3.140.687
Adições		118.142
Baixas		(2.457)
Amortização/reversão		(3.787)
Transferências	(a)	214.996
Remuneração recebíveis das transmissoras	(b)	20.985
Atualização monetária	(c)	126.652
Saldos em 30 de setembro de 2015		3.615.218
Circulante		57.924
Não circulante		3.557.294

(a) Transferência do Intangível em curso em decorrência do reconhecimento de novos ativos incorporados no exercício.
(b) Remuneração dada pela aplicação da taxa interna de retorno dos projetos de transmissão sobre os recebíveis de concessão das empresas Afluente T e Narandiba.

(c) Atualização do ativo financeiro das distribuidoras e transmissoras. O ativo financeiro da concessão das distribuidoras é remunerado pelo custo médio ponderado do capital (WACC) regulatório, incluído na tarifa e reconhecido no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica.

As concessões das Companhias de distribuição e transmissão não são onerosas, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. As concessões outorgadas tem prazo de vigência de 30 anos e os contratos de concessão preveem a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do termo final do contrato ou outra das hipóteses que prevê, operar-se-á, de pleno direito, a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida às Companhias, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

18. INTANGÍVEL

Por natureza, o ativo intangível da controladora e consolidado está constituído da seguinte forma:

		Controladora				
		30/09/2015				31/12/2014
	Ref.	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço						
Direito de uso de software		20,00%	431	(334)	97	124
Custos dos encargos financeiros capitalizados	(a)		48.788	(20.886)	27.902	29.272
			49.219	(21.220)	27.999	29.396
Em curso						
Outros			492	-	492	492
			492	-	492	492
Total			49.711	(21.220)	28.491	29.888

(a) Corresponde gastos com encargos financeiros incorridos na Controladora para construção dos empreendimentos UTE Termopernambuco e UHE Itapebi. Esse montante é reclassificado no consolidado e incorporado ao saldo dos ativos aos quais estão vinculados.

	Consolidado					
	30/09/2015					31/12/2014
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço						
Direito de uso da concessão	4,27%	15.278.292	(7.646.337)	(1.612.301)	6.019.654	6.175.045
Ágio atribuído a concessão	4,57%	-	-	-	-	1.993
Direito de uso de software	19,61%	3.215	(2.446)	-	769	997
Outros		21.321	(20.888)	-	433	495
		15.302.828	(7.669.671)	(1.612.301)	6.020.856	6.178.530
Em curso						
Direito de uso da concessão		1.887.872	-	(501.763)	1.386.109	1.030.623
Direito de uso de software		4.294	-	-	4.294	5.141
Outros		708	-	-	708	479
		1.892.874	-	(501.763)	1.391.111	1.036.243
Total		17.195.702	(7.669.671)	(2.114.064)	7.411.967	7.214.773

A movimentação do saldo do direito de uso da concessão está demonstrada a seguir:

	Consolidado							
	Em serviço				Em curso			
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2014	14.156.392	(6.552.465)	(1.675.040)	5.928.887	1.540.403	(217.027)	1.323.376	7.252.263
Adições	-	-	-	-	1.603.654	(361.538)	1.242.116	1.242.116
Baixas	(208.254)	154.191	-	(54.063)	(23.289)	-	(23.289)	(77.352)
Amortização	-	(782.357)	119.197	(663.160)	-	-	-	(663.160)
Transferências - intangiveis	1.006.861	-	(129.830)	877.031	(1.006.755)	129.830	(876.925)	106
Transferências - ativos financeiros	4.338	-	-	4.338	(722.288)	113.031	(609.257)	(604.919)
Transferências - outros	80.783	-	4.714	85.497	12.812	(32.590)	(19.778)	65.719
Saldos em 31 de dezembro de 2014	15.040.120	(7.180.631)	(1.680.959)	6.178.530	1.404.537	(368.294)	1.036.243	7.214.773
Adições	833	-	4	837	1.107.063	(208.117)	898.946	899.783
Baixas	(98.853)	56.162	-	(42.691)	(12.629)	-	(12.629)	(55.320)
Amortização	-	(545.200)	93.749	(451.451)	-	-	-	(451.451)
Transferências - intangiveis	331.461	-	(50.403)	281.058	(331.461)	50.403	(281.058)	-
Transferências - ativos financeiros	203	-	-	203	(266.727)	51.528	(215.199)	(214.996)
Transferências - outros	29.064	(2)	25.308	54.370	(7.909)	(27.283)	(35.192)	19.178
Saldos em 30 de setembro de 2015	15.302.828	(7.669.671)	(1.612.301)	6.020.856	1.892.874	(501.763)	1.391.111	7.411.967

O ativo intangível é constituído pela parcela da infra-estrutura de distribuição que será utilizada ao longo do contrato de concessão, composta pelos ativos avaliados ao custo de aquisição, incluindo custos de empréstimos capitalizados e deduzido de obrigações especiais e amortização acumulada. A amortização é calculada de forma linear, pelo prazo esperado de retorno via tarifa (prazo de vencimento do contrato).

19. FORNECEDORES

A composição do saldo em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Energia elétrica	-	-	926.017	1.230.079
Encargos de uso da rede	-	-	99.589	44.924
Materiais e serviços	2.714	5.376	457.970	433.624
Energia livre	-	-	82.832	75.847
Total	2.714	5.376	1.566.408	1.784.474
Circulante	2.171	3.587	1.469.429	1.695.895
Não circulante	543	1.789	96.979	88.579

20. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS

		Consolidado					
	Taxa	Encargos		Principal		Total	
Composição da dívida	Efetiva	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	30/09/2015	31/12/2014
Moeda nacional							
BNB	10,00% a.a. a 13,20% a.a.	814	-	80.886	106.395	188.095	251.260
(-) Custos de transação		-	-	(383)	(279)	(662)	(1.102)
		814	-	80.503	106.116	187.433	250.158
BNB 6	10% a 10,11% a.a.	16	-	20.163	-	20.179	-
(-) Custos de transação		-	-	(10)	-	(10)	40.369
Operações com swap		-	-	-	-	-	(40)
		16	-	20.153	-	20.169	40.329
			-	-	-		-
BNDES		1.299	-	23.084	273.466	297.849	227.727
(-) Custos de transação	4,25% a 4,50% a.a. / TJPL + 2,12% a 3,12% a.a.	-	-	(56)	-	(56)	-
		1.299	-	23.028	273.466	297.793	227.727
IBM	CDI + 0,31% a.a.	427	-	7.816	49.388	57.631	59.921
		427	-	7.816	49.388	57.631	59.921
BNDES FINEM		6.021	-	410.451	1.466.492	1.882.964	1.779.312
(-) Custos de transação	TJLP+ 3,20% a.a. /8,06% a.a.	-	-	(1.853)	(4.145)	(5.998)	(996)
		6.021	-	408.598	1.462.347	1.876.966	1.778.316
Eletrobrás	5% a 5,45% a.a.	-	-	32.971	97.531	130.502	167.884
(-) Custos de transação		-	-	(208)	(613)	(821)	(1.002)
		-	-	32.763	96.918	129.681	166.882
FINEP		150	-	26.870	46.573	73.593	91.399
(-) Custos de transação	TJLP + 2% a 5% a.a. / 5% a 5,27% a.a.	-	-	(184)	(146)	(330)	(493)
		150	-	26.686	46.427	73.263	90.906
			-	-	-		-
CEF - LPT 8	6% a.a.	147	-	-	39.364	39.511	-
		147	-	-	39.364	39.511	-
			-	-	-		-
CCB Santander	91,7% do CDI / 92,16% do CDI	7.224	-	100.000	-	107.224	-
		7.224	-	100.000	-	107.224	-
Banco do Brasil Ampliação	12,19%a.a. a 12,28%a.a.	5	-	235	1.779	2.019	2.139
		5	-	235	1.779	2.019	2.139
Banco IBM - Tranche 1	CDI + 0;26% a.a.	419	1.471	2.262	7.968	12.120	12.537
		419	1.471	2.262	7.968	12.120	12.537
Banco IBM - Tranche 2	CDI + 0,30% a.a.	290	715	3.309	8.318	12.632	-
		290	715	3.309	8.318	12.632	-
Banco do Brasil	4,5% a.a. / 12,15% a 15,6% a.a. / CDI + 1% a.a. / 99,5% CDI / TJLP	26.908	-	63.660	842.572	933.140	932.706
(-) Custos de transação	+ 1,93%	-	-	(729)	(897)	(1.626)	(2.130)
		26.908	-	62.933	841.673	931.514	930.576
Banco do Brasil	98,5 % CDI / 6% a.a.	11.250	-	30.533	184.884	226.667	218.665
(-) Custos de transação		-	-	(40)	(103)	(143)	(174)
		11.250	-	30.493	184.781	226.524	218.491
Emissão BONDS Reais	12,18%a.a. a 15,93%a.a.	19.980	-	400.682	4.321	424.983	413.711
(-) Custos de transação		-	-	(497)	-	(497)	(1.146)
		19.980	-	400.185	4.321	424.486	412.565
FINEP	4,00% a.a.	48	-	7.394	16.635	24.077	29.635
(-) Custos de transação		-	-	(67)	(62)	(129)	(196)
		48	-	7.327	16.573	23.948	29.438
BNDES FINEM / FINAME 8	TJLP + 1,70% aa /TJLP + 2,70% aa /3% a.a	1.989	-	51.794	413.430	467.213	297.940
		-	-	(751)	(1.941)	(2.692)	(1.683)
		1.989	-	51.043	411.489	464.521	296.257
CEF / LPT 4	6% a.a.	1.853	-	2.068	21.394	25.315	24.228
		1.853	-	2.068	21.394	25.315	24.228
Nota Promisória - Santander		1.405	-	71.000	-	72.405	-
(-) Custos de transação	CDI + 0.90% a.a.	-	-	48	-	48	-
		1.405	-	71.048	-	72.453	-
Nota de Crédito Industrial - Banco do Brasil	TR +1,6% a.a. /TR + 2,1 % / 5,5% a.a.	14.950	-	241.000	-	255.950	182.775
		14.950	-	241.000	-	255.950	182.775
		-	-	-	-		-
Total moeda nacional		**95.195**	**2.186**	**1.571.450**	**3.572.322**	**5.241.153**	**4.723.245**

Moeda estrangeira							
ITAÚ I e II	3,1025% a.a.	2.654	-	-	271.002	273.656	195.907
Operações com swap	111% do CDI	-	-	5.677	(64.651)	(58.974)	11.561
		2.654	-	5.677	206.351	214.682	207.468
Banco Safra - 4131	USD + 2,404% a.a / USD + 3,1852% a.a.	-	4.877	-	209.609	214.486	142.722
(-) Custos de transação		-	203	-	-	203	-
Operações com swap		-	-	-	(61.918)	(61.918)	(2.855)
		-	5.080	-	147.691	152.771	139.867
		-	-	-	-		-
Kreditanstalt fur Wiederaufbau – KfW	2% a.a. / 4,5% a.a.	30	-	2.234	1.020	3.284	3.183
Operações com swap		-	-	(912)	(887)	(1.799)	(456)
		30	-	1.322	133	1.485	2.727
	Libor 6M + 1,5% a.a 103,27%, 100,40%, 102,87%, 102,60% do CDI						
Títulos Externos		2.964	-	-	537.107	540.071	398.451
Operações com swap		-	-	11.399	(134.126)	(122.727)	(51.327)
		2.964	-	11.399	402.981	417.344	347.124
Bank of America 2012 e 2013	Libor 3M + 1,7% a.a. CDI + 0,552% a.a., CDI + 0,60% a.a.,	1.056	-	36.408	765.467	802.931	584.249
Operações com swap	CDI + 0,61% a.a. e 106% do CDI	-	-	(14.587)	(326.435)	(341.022)	(120.926)
		1.056	-	21.821	439.032	461.909	463.323
Banco Tokio	110% CDI	867	-	-	404.739	405.606	286.331
Operações com swap		-	-	572	(175.985)	(175.413)	(55.770)
		867	-	572	228.754	230.193	230.561
Citibank	LIBOR + 0,970% a.a. / Libor 0,989% aa	1.232	-	279.591	916.596	1.197.419	772.667
Operações com swap	104,5% CDI e 107,34% CDI	-	-	(193.925)	(211.379)	(405.304)	(72.908)
		1.232	-	85.666	705.217	792.115	699.759
Banco JP Morgan	2,94% a.a.	111	-	-	89.771	89.882	65.236
Operações com swap	105% do CDI	-	-	190	(30.598)	(30.408)	(5.818)
		111	-	190	59.173	59.474	59.418
Itaú BBA - NDF Dólar e Euro	2,89% A 3,0702% a.a.	568	-	40.650	180.851	222.069	36.246
Operações com swap	106,35% A 111% do CDI	-	-	(20.291)	(16.697)	(36.988)	171
		568	-	20.359	164.154	185.081	36.417
Banco Santander - Empréstimo 4131	1,7799% aa / 2,4664% aa.	2.562	-	191.807	91.572	285.941	69.057
Operações com swap	105,00% CDI E 110,40% CDI	-	-	(52.101)	(25.522)	(77.623)	(6.344)
		2.562	-	139.706	66.050	208.318	62.713
BNP Paribas	1,635%	1.061	-	-	314.435	315.496	-
Operações com swap	105,2% do CDI	-	-	4.946	(83.965)	(79.019)	-
		1.061	-	4.946	230.470	236.477	-
Mizuho	USS + 3,441% a.a. / USD + 2,8735% a.a.	478	-	-	134.110	134.588	-
Operações com swap		-	-	2.361	(7.789)	(5.428)	-
		478	-	2.361	126.321	129.160	-
ITAÚ	2,7757% a.a.	370	-	-	91.566	91.936	-
(-) Custos de transação		-	-	(99)	(38)	(137)	-
Operações com swap	108,8% CDI	-	-	913	(25.496)	(24.583)	-
		370	-	814	66.032	67.216	-
HSBC	LIBOR + 1,40% a.a.	679	-	-	159.130	159.809	-
Operações com swap	107,40% do CDI	-	-	3.810	(15.757)	(11.947)	-
		679	-	3.810	143.373	147.862	-
Empréstimos 4131 Itaú		1.015	499	-	151.534	153.048	-
(-) Custos de transação		-	-	547	(120)	427	-
Operações com swap	USD + 2,4650% a.a.	-	-	-	(24.249)	(24.249)	-
		1.015	499	547	127.165	129.226	-
		-	-	-	-		-
Empréstimos 4131 Safra		-	668	-	44.852	45.520	-
Operações com swap	USD + 3,1852% a.a.	-	-	-	(7.731)	(7.731)	-
		-	668	-	37.121	37.789	-
Banco Bradesco - Empréstimo 4131		2.562	-	270.344	-	272.906	-
Operações com swap	USD + 2,8735% a.a. /USS + 3,441% a.a.	-	-	(46.626)	-	(46.626)	-
		2.562	-	223.718	-	226.280	-
Total moeda estrangeira		**18.209**	**6.247**	**522.908**	**3.150.018**	**3.697.382**	**2.249.377**
(-) Depósitos em garantia		-	-	(23.310)	(172.139)	(195.449)	(156.842)
		-	-				
Total		**113.404**	**8.433**	**2.071.048**	**6.550.201**	**8.743.086**	**6.815.780**

A mutação dos empréstimos e financiamentos é a seguinte:

	Consolidado				
	Moeda nacional		Moeda estrangeira		
	Passivo circulante	Não circulante	Passivo circulante	Não circulante	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2014	545.142	3.474.435	39.862	1.424.936	5.484.375
Ingressos	441.484	909.010	60.000	575.000	1.985.494
Encargos	361.011	1	32.222	-	393.234
Variação monetária e cambial	-	-	10.414	259.327	269.741
Swap	-	-	60.575	(187.734)	(127.159)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	(4.206)	70.553	66.347
Transferências	693.145	(693.145)	(92.164)	92.164	-
Amortizações e pagamentos de juros	(1.125.127)	-	(91.573)	-	(1.216.700)
Mov. depósitos em Garantias	-	(39.968)	-	-	(39.968)
(-) Custos de transação	2.263	(1.847)	-	-	416
Saldos em 31 de dezembro de 2014	917.918	3.648.486	15.130	2.234.246	6.815.780
Ingressos	470.788	681.220	343.353	994.794	2.490.155
Encargos	329.162	2.622	54.187	4.538	390.509
Variação monetária e cambial	2.206	13.100	191.190	1.542.155	1.748.651
Swap	-	-	(166.475)	(1.328.510)	(1.494.985)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	-	(1.939)	2.997	1.058
Transferências	927.184	(927.184)	293.798	(293.798)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(977.231)	-	(188.575)	-	(1.165.806)
Mov. depósitos em Garantias	(23.310)	(15.297)	-	-	(38.607)
(-) Custos de transação	(3.382)	(578)	448	(157)	(3.669)
Saldos em 30 de setembro de 2015	1.643.335	3.402.369	541.117	3.156.265	8.743.086

No exercício ocorreram amortizações de principal e pagamentos de juros no total de R$ 444.249 na Coelba, R$ 171.122 na Celpe, R$ 93.996 na Cosern, R$ 280.837 na Geração Céu Azul, R$ 18.825 na Baguari, R$ 13.786 na Geração CIII e R$ 142.991 nas demais geradoras, transmissoras, comercializadora e outras.

A seguir apresentamos as captações no período:

			Consolidado	
Empresa	**Financiadores**	**Vencimento**	**Encargos Financeiros Anuais - %**	**Valor Captado**
Neoenergia	Santander - Capital de Giro	2016	91,7% CDI	100.000
Neoenergia	Bradesco - Empréstimo 4131	2016	USS + 3,441% a.a.	90.000
Neoenergia	Santander	2016	CDI + 0.90% a.a.	71000
Coelba	Banco BNP Paribas	2018	1,635% a.a.	226.953
Coelba	Banco Citibank	2018	Libor 6M + 1,80% a.a.	97.140
Coelba	BNDES	2023	3% a.a./TJLP+1,70% a.a./TJLP+2,70% a.a.	31.717
Coelba	BNDES	2024	6% a.a./TJLP+2,09% a.a./Selic+2,09% a.a./TJLP+1,59% a.a.	266.725
Coelba	FINEP	2019	5,00% a.a.	2.300
Coelba	CEF	2026	6,00% a.a.	37.895
Coelba	Banco Mizuho	2018	Libor 6M + 1,40% a.a.	125.700
CELPE	BNDES	2024	6% a.a.	35.900
CELPE	BNDES	2023	SELIC + 2,09%	49.350
CELPE	BNDES	2023	TJLP + 2,09%	49.350
CELPE	BNDES	2023	TJLP + 1,59%	16.600
CELPE	BANCO ITAÚ	2017	2,7757% a.a.	65.000
CELPE	BANCO SANTANDER	2016	1,7799% a.a.	130.000
CELPE	BANCO SANTANDER	2017	2,4664% a.a.	65.000
CELPE	BNDES	2021	TJLP + 1,70%	11.826
CELPE	BNDES	2023	3% a.a.	5.070
CELPE	BNDES	2021	TJLP + 2,70%	11.826
CELPE	HSBC	2018	LIBOR + 1,40% a.a.	140.000
COSERN	ITAÚ	2017	0,030702	60.000
COSERN	ITAÚ	2017	0,029	60.000
COSERN	BNDES	2021	TJLP+1,70%	8.439
COSERN	BNDES	2021	TJLP+2,70%	8.439
COSERN	BNDES	2023	0,03	3.485
COSERN	BNDES	2023	TJLP+2,09%	16.340
COSERN	BNDES	2023	SELIC+2,09%	16.340
COSERN	BNDES	2024	0,06	13.200
COSERN	BNDES	2023	TJLP+1,59%	6.660
ITAPEBI	Safra	2017	USD + 3,1852% a.a.	35.000
ITAPEBI	Itaú	2017	USD + 2,4650% aa	30.000
TERMOPE	Bradesco	2016	USS + 1,55% a.a + 1,05% a.a comissão	213.352
TERMOPE	Santander	2016	92,16% CDI	50.000
NARANDIBA	IBM	2019	CDI + 0.30% a.a.	13.548
GERAÇÃO CÉU AZUL	Banco do Brasil	2016	CDI + 1,5% a.a.	191.000
NC ENERGIA	Santander	2015	CDI + 1,2 % a.a.	50.000
NC ENERGIA	BNDES	2030	TJLP+2,02%	85.000
Total				**2.490.155**

(a) Condições Restritivas Financeiras (*covenants*):

Nas informações trimestrais encerradas em 30 de setembro de 2015, as companhias do Grupo atingiram todos os índices requeridos contratualmente para fins de reescalonamento da dívida. Para detalhamento das condições já pactuadas, consultar Demonstrações Financeiras completas de 2014.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	Consolidado					
	30/09/2015			31/12/2014		
	Dívida	Custos Transação	Total Líquido	Dívida	Custos Transação	Total Líquido
2016	365.579	(382)	365.197	1.542.809	(2.722)	1.540.087
2017	968.668	(912)	967.756	1.530.557	(104)	1.530.453
2018	3.230.320	(1.902)	3.228.418	1.681.058	(678)	1.680.380
2019	295.619	(556)	295.063	329.256	(263)	328.993
2020	278.944	(361)	278.583	319.483	(164)	319.319
Após 2020	1.600.231	(4.475)	1.595.756	640.457	(115)	640.342
Total obrigações	6.739.361	(8.588)	6.730.773	6.043.620	(4.046)	6.039.574
(-) Depósitos em Garantias			(172.139)			(156.842)
Total			6.558.634			5.882.732

Garantias contratuais dos empréstimos das controladas em 30 de setembro de 2015

Para alguns empréstimos foram dadas garantias de receita própria, notas promissórias, imóveis administrativos, fiança bancária ou aplicações financeiras vinculadas (contas reservas), cessão condicional de contratos, penhor dos direitos relacionados à concessão, manutenção de conta reserva e aval da Neoenergia S.A..

21. DEBÊNTURES

							Consolidado				
							30/09/2015				31/12/2014
							Encargos	Principal		Total	
Empresa	Debêntures (*)	Série	Quantidade de títulos emitidos	Remuneração	Taxa efetiva	Swap	Circulante	Circulante	Não circulante	Total	Total
CELPE	4ª Emissão	Única	-	111,3% do CDI	13,09% a.a.	Não aplicável	18.843	144.000	139.992	302.835	363.375
	(-) Custos de transação						-	(1.492)	(81)	(1.573)	(2.103)
							18.843	142.508	139.911	301.262	361.272
TERMOPE	3ª emissão	Única	9.000	CDI + 0,57% a.a.		Não aplicável	545	45.000	-	45.545	93.541
	(-) Custos de transação						-	(125)	-	(125)	(250)
							545	44.875	-	45.420	93.291
	4ª emissão	1ª	12.450	CDI + 0,8% a.a.		Não aplicável	5.301	-	124.500	129.801	125.141
	(-) Custos de transação						-	-	(493)	(493)	(493)
							5.301	-	124.007	129.308	124.648
	4ª emissão	2ª	55.550	CDI + 0,95% a.a.		Não aplicável	23.914	-	555.500	579.414	558.394
	(-) Custos de transação						-	-	(2.199)	(2.199)	(2.199)
							23.914	-	553.301	577.215	556.195
	4ª emissão	3ª	12.000	IPCA + 7,15% a.a.		Não aplicável	7.702	-	138.125	145.827	128.595
	(-) Custos de transação						-	-	(475)	(475)	(475)
	Operações com swap						-	-	(4.125)	(4.125)	(9.960)
							7.702	-	133.525	141.227	118.160
ITAPEBI	3ª Emissão	1ª	20.000	111% CDI a.a.		Não aplicável	10.286	80.000	73.707	163.993	196.433
	(-) Custos de transação						-	(1.882)	(19)	(1.901)	(2.125)
							10.286	78.118	73.688	162.092	194.308
Total							66.591	265.501	1.024.432	1.356.524	1.447.874
Circulante										332.092	285.879
Não circulante										1.024.432	1.161.995

(*) Debêntures simples, não conversíveis em ações.

(a) Condições Restritivas Financeiras (*covenants*):

Nas informações trimestrais encerradas em 30 de setembro de 2015, as companhias do Grupo atingiram todos os índices requeridos contratualmente. Para detalhamento das condições já pactuadas, consultar Demonstrações Financeiras completas de 2014.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo consolidados são os seguintes:

	Consolidado					
	30/09/2015			31/12/2014		
	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido
2016	169.100	(297)	168.803	322.206	(715)	321.491
2017	354.266	(1.029)	353.237	354.895	(1.030)	353.865
2018	185.167	(733)	184.434	185.167	(733)	184.434
2019	185.167	(733)	184.434	185.167	(733)	184.434
2020	67.000	(238)	66.762	59.124	(238)	58.886
Após 2020	67.000	(238)	66.762	59.123	(238)	58.885
Total	1.027.700	(3.268)	1.024.432	1.165.682	(3.687)	1.161.995

A mutação das debêntures é a seguinte:

	Consolidado		
	Passivo		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2014	266.800	1.434.130	1.700.930
Encargos	174.604	-	174.604
Variação monetária e cambial	221	8.208	8.429
Swap	105	(8.581)	(8.476)
Efeito cumulativo marcação a mercado	53	(2.777)	(2.724)
Transferências	269.000	(269.000)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(425.148)	-	(425.148)
(-) Custos de transação	244	15	259
Saldos em 31 de dezembro de 2014	285.879	1.161.995	1.447.874
Encargos	135.452	-	135.452
Variação monetária e cambial	200	9.916	10.116
Swap	-	(1.604)	(1.604)
Efeito cumulativo marcação a mercado	-	10.705	10.705
Transferências	157.000	(157.000)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(246.700)	-	(246.700)
(-) Custos de transação	261	420	681
Saldos em 30 de setembro de 2015	332.092	1.024.432	1.356.524

22. TAXAS REGULAMENTARES

A composição do saldo é como segue:

		Consolidado	
	Ref.	30/09/2015	31/12/2014
Reserva Global de Reversão – RGR		447	149
Conta de Consumo de Combustível – CCC		3.803	3.803
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(a)	75.436	3.220
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT		4.275	5.023
Empresa de Pesquisa Energética - EPE		1.639	1.004
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		69.350	58.283
Programa de Eficientização Energética - PEE		30.275	21.400
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE		1.488	1.265
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH		16.854	1.959
Encargos Setoriais - Outros CCRBT	(b)	75.195	-
Ministério de Minas e Energia - MME		579	737
Total		279.341	96.843
Passivo circulante		213.762	43.065
Passivo não circulante		65.579	53.778

(a) Valor referente às quotas anuais definitivas de CDE – USO e CDE – ENERGIA para o ano de 2015, conforme Resolução nº 1.857 de 27 de fevereiro de 2015.

(b) Valor de repasse, referente aos recursos provenientes da aplicação das bandeiras tarifárias que serão revertidos à Conta Centralizadora, criada pelo Decreto 8.401 de 04 de fevereiro de 2015.

23. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

A Composição do saldo é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Circulante				
Imposto de Renda - IR	3.058	17.189	66.788	72.456
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	1.107	6.197	46.864	29.578
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	3	9	247.332	154.893
Programa de Integração Social - PIS	618	4.734	16.150	33.528
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	2.875	15.768	75.053	148.422
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	6	22	7.948	8.732
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	-	-	2.487	2.465
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	6.183	5.963
Parcelamento de Tributos	-	-	67	42
Impostos e contribuições retidos na fonte	1.494	358	20.895	21.032
Outros	2	266	8.330	8.524
	9.163	44.543	498.097	485.635
Não-Circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	-	-	4.526	4.243
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	72	73
	-	-	4.598	4.316
Total	9.163	44.543	502.695	489.951

24. PROVISÕES

As provisões constituídas consolidadas para contingências passivas estão compostas como segue:

		Consolidado					
	Ref.	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Ambientais	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2014		160.843	170.348	115.027	22.215	15.177	483.610
Constituição		49.217	59.072	18.691	6.836	8.871	142.687
Baixas/reversão	(a)	(48.240)	(79.630)	(107.016)	(28.501)	(554)	(263.941)
Atualização		25.839	32.709	7.212	5.943	868	72.571
Saldo em 31 de dezembro de 2014		187.659	182.499	33.914	6.493	24.362	434.927
Constituição		45.449	57.719	2.839	-	-	106.007
Baixas/reversão		(49.663)	(56.473)	(5.183)	(3.290)	(507)	(115.116)
Atualização		25.194	29.092	3.358	1.029	1.182	59.855
Saldos em 30 de setembro de 2015		208.639	212.837	34.928	4.232	25.037	485.673

(a) Em 2014, do montante de baixa/reversão apresentado no grupo de provisões fiscais, o valor de R$ 100.038 decorreu da cobrança de PIS/COFINS incidente sobre os juros sobre capital próprio recebido pela Neoenergia de suas controladas. Foi constituído no passado um depósito recursal, sendo assim, não foram necessários novos desembolsos de caixa pela companhia.

A Administração da Companhia e suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por ex-empregados contra as controladas, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.

				Consolidado	
				Valor provisionado	
Contingência trabalhista	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	30/09/2015	31/12/2014
Ex-empregados da companhia	114.003	1ª, 2ª e 3ª	Provável	114.003	98.918
	270.040	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	60.652	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Ex-empregados de empreiteiras	69.477	1ª, 2ª e 3ª	Provável	69.477	64.131
	535.473	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	74.393	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Empregados	25.160	1ª, 2ª e 3ª	Provável	25.159	24.610
	9.638	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	10.045	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Total	1.168.881			208.639	187.659

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da Taxa Referencial (TR) índice de atualização de processos trabalhistas divulgado pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho, acrescidos de juros de 1% a.m.

Cíveis

Referem-se à ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais.

Contingência cível	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Consolidado Valor provisionado 30/09/2015	Consolidado Valor provisionado 31/12/2014
Clientes – tarifas plano cruzado	16.248	1ª, 2ª e 3ª	Provável	16.248	22.270
	1.518	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	7.341	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Indenização por perdas	104.943	1ª, 2ª e 3ª	Provável	104.943	91.868
	1.328.150	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	52.174	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	
Acidente terceiros/trabalho	29.480	1ª, 2ª e 3ª	Provável	29.480	21.580
	132.706	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	26.092	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Comerc. energia e produtos	11.681	1ª, 2ª e 3ª	Provável	11.681	10.434
	121.180	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	29.215	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Irregularidade de consumo	15.624	1ª, 2ª e 3ª	Provável	15.624	12.748
	23.588	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	2.002	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Empréstimo compulsório	26	1ª, 2ª e 3ª	Provável	26	22
	9.018	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	1.105	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Iluminação pública	48	1ª, 2ª e 3ª	Provável	48	45
	4.898	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	3.461	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Negativação SPC e Serasa	4.297	1ª, 2ª e 3ª	Provável	4.297	4.137
	8.412	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	279	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Societário ações	1.173	1ª, 2ª e 3ª	Provável	1.173	1.016
	1	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Racionamento de energia elétrica	-	1ª, 2ª e 3ª	Provável	-	2.200
	3	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	17	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Cooperativas	897.223	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	16	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Outras	29.317	1ª, 2ª e 3ª	Provável	29.317	16.179
	230.941	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	18.009	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Total	3.110.186			212.837	182.499

Fiscais

Referem-se a ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal.

Contingência fiscal	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Consolidado Valor provisionado 30/09/2015	Consolidado Valor provisionado 31/12/2014
ICMS	1.161	1ª, 2ª e 3ª	Provável	1.164	1.080
	176.507	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	1.364	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
ISS	2.842	1ª, 2ª e 3ª	Provável	2.842	2.694
	34.372	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	2.001	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
CPMF	2.435	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	5.875	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
CSLL	787	1ª, 2ª e 3ª	Provável	787	184
	87.936	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
TLF/IPTU	6	1ª, 2ª e 3ª	Provável	6	6
	5.058	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
REFIS	21.972	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
PIS/COFINS	14.701	1ª, 2ª e 3ª	Provável	14.701	12.154
	108.437	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	7.697	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
COFINS	82	1ª, 2ª e 3ª	Provável	82	77
	33.285	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	15.233	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
IRPJ / IRRF	490	1ª, 2ª e 3ª	Provável	490	490
	1.507.886	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
INSS	4.015	1ª, 2ª e 3ª	Provável	4.015	8.573
	1.474	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
ITD S/DOAÇÕES RECEBIDAS	5.283	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
CIDE	6.701	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Taxas Diversas	7.364	Administrativa	Possível	-	-
	1.747	Administrativa	Remota	-	-
Incentivo Fiscal SUDENE	6.058	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Outras	10.841	1ª, 2ª e 3ª	Provável	10.841	8.656
	163.316	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	5.003	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Total	2.241.929			34.928	33.914

Regulatória

				Consolidado	
	Valor		Expectativa	Valor provisionado	
Contingência regulatório	atualizado	Instância	de perda	30/09/2015	31/12/2014
Auto de Infração ANEEL	4.232	1ª, 2ª e 3ª	Provável	4.232	6.493
Total	4.232			4.232	6.493

Ambiental

Contingência ambiental	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Consolidado Valor provisionado 30/09/2015	Consolidado Valor provisionado 31/12/2014
Licença ambiental	25.037	1ª, 2ª e 3ª	Provável	25.037	24.362
Total	25.037			25.037	24.362

25. OUTROS PASSIVOS

A Composição do saldo é como segue:

	Ref	Consolidado 30/09/2015	Consolidado 31/12/2014
Consumidores	(a)	97.157	97.141
Empregados - adiantamento acordo coletivo		69	22
Plano de saúde		3.484	4.814
Contribuição para custeio do serviço de iluminação pública - COSIP		17.530	14.687
Empréstimos compulsórios - ELETROBRÁS		293	293
Convênios		284	622
Caução em garantia	(b)	234.768	191.775
FGTS conta empresa		129	129
Encargos CBEE		1.714	1.700
Taxa iluminação pública - TIP		-	826
Adiantamentos recebidos	(c)	50.211	35.964
Cooperativas - Aquisição de ativos	(d)	29.159	34.991
Contas a Pagar - Iberdrola	(e)	704.793	-
Outros		17.205	18.711
Total		**1.156.796**	**401.675**
Circulante		432.851	353.760
Não circulante		723.945	47.915

(a) Obrigações das distribuidoras perante consumidores de energia elétrica decorrentes de antecipação de recursos para construção de obras em municípios ainda não universalizados, contas pagas em duplicidade, ajustes de faturamento e outros.

(b) Garantia constituída em espécie para assegurar o cumprimento dos contratos, tanto no que diz respeito a suas clausulas operacionais, como na obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

(c) Referem-se principalmente a adiantamentos para execução de serviços técnicos como deslocamento de postes, de rede de distribuição e de linha de transmissão.

(d) Aquisição dos ativos de baixa tensão de propriedade das cooperativas existentes dentro da área de concessão da Celpe, conforme acordo celebrado entre a CELPE e as Cooperativas em 06/09/2012. A metodologia aplicada para avaliação dos ativos foi à definida pela ANEEL através da resolução 338/2008, alterada pela resolução 457/2011.

(e) O saldo refere-se à obrigação na compra de participação acionária das empresas Coelba e Cosern junto a Iberdrola, conforme mencionado na nota explicativa nº 06.

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O capital social em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, subscrito e integralizado é de R$ 4.739.025.

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas é a seguinte:

	Lote de mil ações		R$ Mil	
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias	
Acionistas	Única	%	Única	%
Iberdrola Energia S A	2.281.748	39,00%	1.848.220	39,00%
Previ-Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil	1.301.396	22,24%	1.054.133	22,24%
BB - Banco de Investimentos S A	701.327	11,99%	568.076	11,99%
Fundo Mútuo Inv. em ações Cart. Liv - BB Carteira Livre I	1.566.165	26,77%	1.268.596	26,77%
Total	5.850.636	100,00%	4.739.025	100,00%

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Distribuição de dividendos

Na AGO/E de 29 de abril de 2015 foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, através da (i) R$ 113.339 de dividendos intermediários declarados em mm de 2014 e (ii) R$ 167.905 de dividendos adicionais.

27. RECEITA LÍQUIDA

Segue a composição da receita líquida por natureza e suas deduções:

		Consolidado			
		Períodos de três meses findos		Períodos de nove meses findos em	
	Ref.	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Fornecimento de energia elétrica	(a)	2.702.550	1.855.748	7.922.551	5.355.115
Receita de distribuição, geração e comercialização		2.542.347	1.733.286	7.500.546	4.991.612
Remuneração financeira wacc		160.203	122.462	422.005	363.503
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	(b)	108.186	94.952	579.331	189.676
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	(c)	1.930.618	1.604.802	6.020.936	4.901.339
Receita de distribuição		1.906.869	1.585.278	5.950.266	4.843.700
Remuneração financeira wacc		23.749	19.524	70.670	57.639
Receita de concessão		2.095	10.809	20.985	26.582
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros		(120.733)	-	(64.184)	-
Receita de construção da infraestrutura da concessão		331.397	307.424	945.043	738.554
Outras receitas	(d)	114.392	70.761	245.250	203.516
Total receita bruta		5.068.505	3.944.496	15.669.912	11.414.782
(-) Deduções da receita bruta	(e)	(1.674.402)	(1.031.613)	(5.039.411)	(3.110.244)
Total		3.394.103	2.912.883	10.630.501	8.304.538

(a) Fornecimento de Energia

A Composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores é a seguinte:

	Consolidado					
	Períodos de nove meses findos em					
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R$ mil	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Consumidores:						
Residencial	9.234.886	8.940.456	10.078.751	9.830.125	5.270.516	3.749.835
Industrial	22.122	33.419	3.440.390	3.560.605	1.491.184	1.116.080
Comercial	677.743	636.351	5.177.842	4.891.487	2.956.264	2.101.329
Rural	443.250	439.181	1.977.013	1.882.619	608.605	389.486
Poder público	83.449	83.051	1.207.370	1.205.224	614.056	462.550
Iluminação pública	29.307	28.392	1.202.231	1.150.232	351.740	242.847
Serviço público	16.776	15.891	1.310.702	1.326.353	429.247	314.138
Consumo próprio	913	858	25.766	23.951	-	-
Suprimento	366	357	13.329.393	11.621.169	1.201.202	859.224
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	20.049	52.791
Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	-	-	-	-	(5.738.512)	(4.665.461)
	10.508.812	10.177.956	37.749.458	35.491.765	7.204.351	4.622.819
Subvenção à tarifa social baixa renda	-	-	-	-	718.200	732.296
Total	10.508.812	10.177.956	37.749.458	35.491.765	7.922.551	5.355.115

	Consolidado					
	Períodos de três meses findos em					
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R$ mil	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Consumidores:						
Residencial	9.234.886	8.940.456	3.086.150	3.109.410	1.709.980	1.240.169
Industrial	22.122	33.419	1.140.305	1.221.930	516.839	409.410
Comercial	677.743	636.351	1.625.966	1.578.539	978.488	720.624
Rural	443.250	439.181	691.709	682.780	223.484	147.934
Poder público	83.449	83.051	371.227	384.522	200.833	157.867
Iluminação pública	29.307	28.392	410.614	392.549	127.466	87.046
Serviço público	16.776	15.891	422.139	443.533	141.008	111.130
Consumo próprio	913	858	8.038	7.398	-	-
Suprimento	328	371	4.561.009	3.873.416	431.867	275.932
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	(18.881)	(25.685)
Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	-	-	-	-	(1.839.517)	(1.529.789)
	10.508.774	10.177.970	12.317.157	11.694.077	2.471.567	1.594.638
Subvenção à tarifa social baixa renda	-	-	-	-	230.983	261.110
Total	10.508.774	10.177.970	12.317.157	11.694.077	2.702.550	1.855.748

(*) Informações não revisadas.

(b) Câmara de Comercialização de Energia – CCEE

Os montantes de receitas/despesas faturados e/ou pagos pelas concessionárias que tiveram excedente/falta de energia, comercializados no âmbito da CCEE, foram informados pela mesma e referendados pelas Companhias do Grupo.

(c) Disponibilização do Sistema de Distribuição

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses findos em	
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor livre	91.101	75.013	282.424	235.878
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	1.839.517	1.529.789	5.738.512	4.665.461
Total	1.930.618	1.604.802	6.020.936	4.901.339

(d) Outras receitas

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Renda da prestação de serviços	18.420	22.953	50.549	49.180
Arrendamentos e aluguéis	49.935	8.220	45.007	40.486
Serviço taxado	6.343	5.966	17.488	15.910
Taxa de iluminação pública	3.724	4.539	11.003	13.142
Administração de faturas de fraudes	587	505	1.586	1.545
Comissão serviços de terceiros	203	1.402	582	3.696
Multa infração consumidor	5.250	5.176	17.101	15.095
Acréscimo Moratório	11.508	7.918	30.527	21.738
Multa por inadimplência	15.953	12.229	44.924	34.564
Outras receitas	2.469	1.853	26.483	8.160
Total	114.392	70.761	245.250	203.516

(e) Deduções da receita bruta

As deduções da receita bruta têm a seguinte composição por natureza de gasto:

		Consolidado			
		Períodos de três meses findos		Períodos de nove meses findos em	
Deduções da receita bruta	Ref.	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Impostos:					
ICMS		(869.522)	(657.681)	(2.652.200)	(1.926.001)
PIS		(72.661)	(58.956)	(246.216)	(189.001)
COFINS		(336.139)	(273.949)	(1.134.699)	(873.232)
ISS		(4.169)	(2.575)	(8.261)	(7.293)
Encargos Setoriais:					
Quota para reserva global de reversão - RGR		(449)	(451)	(1.345)	(1.324)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(a)	(343.587)	(9.695)	(752.692)	(26.130)
Programa de Eficientização Energética - PEE		(12.581)	(9.838)	(39.267)	(31.887)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT		(5.032)	(3.900)	(15.707)	(12.720)
Empresa de Pesquisa Energética - EPE		(2.516)	(1.951)	(7.854)	(6.360)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D		(8.657)	(7.965)	(25.450)	(22.904)
Encargos do consumidor - PROINFA		(6.672)	(4.652)	(16.302)	(13.392)
Encargos do Consumidor - CCRBT	(b)	(12.417)	-	(139.418)	-
Total		(1.674.402)	(1.031.613)	(5.039.411)	(3.110.244)

(a) Variação referente Resolução nº 1.857 de 27 de fevereiro de 2015, conforme mencionado na Nota explicativa nº 24.

(b) Encargos referentes à bandeira tarifaria, conforme mencionados na Nota explicativa nº 4.

28. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado				Consolidado			
	Período de três meses findos em				Períodos de nove meses findos em			
	MWh (*)		R$		MWh (*)		R$	
	30/09/2015	30/09/2014 (Reclassificado)	30/09/2015	30/09/2014 (Reclassificado)	30/09/2015	30/09/2014 (Reclassificado)	30/09/2015	30/09/2014 (Reclassificado)
Energia comprada para revenda								
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado - ACR	4.426.437	3.597.426	(1.105.119)	(1.258.286)	13.817.374	10.750.752	(3.487.502)	(3.143.698)
Energia adquirida contrato bilateral	2.127.530	2.076.381	(99.920)	(92.954)	6.021.988	6.179.351	(281.482)	(267.544)
Contratos por cotas de garantia fisica	3.077.915	3.123.212	(137.511)	(73.209)	10.045.649	9.840.007	(399.044)	(309.317)
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	3.123.153	1.525.941	(450.925)	(323.014)	6.226.816	5.648.031	(1.027.837)	(860.897)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	330.659	329.326	(55.112)	(48.986)	981.343	977.388	(177.018)	(145.775)
Energia curto prazo - MRE	331.319	251.987	4.250	(98.453)	1.017.888	911.735	(66.038)	(260.601)
Energia curto prazo - PLD	268.105	297.369	(49.590)	(165.378)	1.592.919	1.124.834	(588.277)	(861.750)
PROINFA	182.677	195.795	(42.316)	(29.934)	564.108	547.816	(99.025)	(78.881)
Ressarcimento de energia			6.260	80.211			68.999	291.084
Aporte CDE/ Conta ACR -CCEE			-	370.472			79.810	936.945
Créditos de PIS e COFINS			216.689	139.133			544.788	440.924
Encargos de energia de reserva - EER			(44.852)	-			(44.852)	-
Total	13.867.795	11.397.437	(1.758.146)	(1.500.398)	40.268.085	35.979.914	(5.477.478)	(4.259.510)
Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribuição								
Encargos de rede básica			(93.552)	(108.563)			(320.700)	(259.650)
Encargos de conexão			(10.231)	(8.544)			(28.457)	(24.693)
Encargo de uso do sistema de distribuição			(5.508)	(5.375)			(15.669)	(16.699)
Encargo de serviço do sistema - ESS			(152.411)	(48.456)			(335.747)	(88.021)
Encargos de energia de reserva - EER			31.769	72.695			50.955	115.020
Créditos de PIS e COFINS			11.445	74.383			37.592	113.112
			(218.488)	(23.860)			(612.026)	(160.931)
			(1.976.634)	(1.524.258)			(6.089.504)	(4.420.441)

29. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Consolidado			
	Períodos de nove meses findos em			
	30/09/2015			30/09/2014 (Reapresentado)
Custos / Despesas	Custos de operação	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(334.988)	(175.684)	(510.672)	(485.651)
Administradores	(403)	(11.160)	(11.563)	(10.011)
Entidade de previdência privada	(14.658)	(13.971)	(28.629)	(24.003)
Material	(29.852)	(2.640)	(32.492)	(31.576)
Combustível para produção de energia	(271.610)	-	(271.610)	(249.416)
Serviços de terceiros	(710.362)	(156.634)	(866.996)	(775.156)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica–TFSEE	(13.390)	-	(13.390)	(12.884)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(4.778)	-	(4.778)	(5.633)
Indenizações Civeis/Trabalhistas	(3.540)	(5.215)	(8.755)	(11.058)
Depreciação e amortização	(473.640)	(45.583)	(519.223)	(504.792)
Arrendamentos e aluguéis	(7.072)	(6.318)	(13.390)	(11.555)
Tributos	(2.523)	(6.908)	(9.431)	(11.161)
Provisões líquidas - PCLD	26.250	-	26.250	32.541
Perdas contas a receber/consumidores	(154.630)	-	(154.630)	(119.669)
Provisões líquidas - contingências	24	11.704	11.728	(4.023)
Provisões atuariais	-	30.519	30.519	6.419
Multas regulatórias	(37.310)	-	(37.310)	(42.431)
Alienação / desativação de bens e direitos	(542)	-	(542)	(1.429)
Outros	(54.284)	(87.832)	(142.116)	(114.005)
Total custos / despesas	(2.087.308)	(469.722)	(2.557.030)	(2.375.493)

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em			
	30/09/2015			30/09/2014
				(Reapresentado)
Custos / Despesas	Custos de operação	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(113.012)	(57.208)	(170.220)	(154.795)
Administradores	(75)	(2.250)	(2.325)	(482)
Entidade de previdência privada	(4.663)	(5.172)	(9.835)	(4.322)
Material	(11.381)	(959)	(12.340)	(13.079)
Combustível para produção de energia	(91.387)	-	(91.387)	(91.007)
Serviços de terceiros	(255.112)	(56.408)	(311.520)	(266.082)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica–TFSEE	(4.641)	-	(4.641)	(3.966)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(2.119)	-	(2.119)	(1.397)
Indenizações Civeis/Trabalhistas	(1.620)	(3.950)	(5.570)	(8.589)
Depreciação e amortização	(160.690)	(18.875)	(179.565)	(178.969)
Arrendamentos e alugueis	(2.331)	(2.388)	(4.719)	(3.868)
Tributos	(360)	(420)	(780)	(2.503)
Provisões líquidas - PCLD	21.216	-	21.216	(3.990)
Perdas conta a receber/consumidores	(70.995)	-	(70.995)	(28.913)
Provisões líquidas - contingências	-	14.532	14.532	2.878
Provisões atuariais	-	5.475	5.475	(185)
Multas regulatórias	(7.487)	-	(7.487)	(12.648)
Alienação / desativação de bens e direitos	-	-	-	159
Outros	(30.402)	(35.489)	(65.891)	(43.697)
Total custos / despesas	(735.059)	(163.112)	(898.171)	(815.455)

30. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Seguem as composições das receitas e despesas financeiras:

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
Receita Financeira	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Renda de aplicações financeiras	67.232	28.023	170.441	91.727
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	28.444	22.426	72.512	69.055
Variação monetária - Dívida	430.627	56.967	851.101	204.588
Variação cambial	1.150	20.695	334.649	178.364
Operações swap	1.222.981	217.606	2.149.858	297.304
Receita Financeira da Concessão	37.589	(17.991)	118.274	31.331
Atualização Depósitos Judicias	6.492	467	19.319	4.623
Multa sobre Fornecedor	830	1.349	2.622	4.459
Remuneração financeira setorial	34.067	-	80.630	-
Outras receitas - Variação Monetária	938	2.433	9.102	5.179
Outras receitas financeiras	6.641	4.052	40.861	28.408
(-) Pis e Cofins s/ receita financeira	(6.842)	-	(6.844)	-
Total	1.830.149	336.027	3.842.525	915.038

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
Despesa financeira	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Encargos de dívida	(175.034)	(128.988)	(484.435)	(386.118)
Variação monetária - Dívida	(405.650)	(54.030)	(834.291)	(217.873)
Variação cambial	(1.202.712)	(212.872)	(2.053.393)	(278.970)
Operações swap	(157.709)	(57.957)	(720.235)	(282.202)
Perda acréscimos moratórios	(614)	(504)	(1.800)	(1.860)
Obrigações Pós Emprego	(17.030)	(14.461)	(51.105)	(43.382)
IOF	(1.766)	(3.517)	(7.004)	(5.590)
Encargos P&D/PEE	(2.112)	(1.596)	(5.338)	(3.179)
Atualização contingências	(20.712)	(17.811)	(62.574)	(52.598)
Outras despesas - Variação Monetária	(11.459)	(9.479)	(42.274)	(17.238)
Outras despesas financeiras	(36.756)	(18.312)	(85.996)	(62.052)
Total	(2.031.554)	(519.527)	(4.348.445)	(1.351.062)
Resultado financeiro líquido	(201.405)	(183.500)	(505.920)	(436.024)

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
Receitas Financeira	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Renda de aplicações financeiras	5.788	4.511	18.211	9.454
Variação monetária - Dívida	-	2.785	-	2.785
Variação cambial	-	-	40.328	-
Operações swap	177.654	19.433	326.510	19.433
Atualização Depósitos Judicias	271	-	2.260	3.215
Outras receitas financeiras	2.914	2.498	23.553	12.401
(-) Pis e Cofins s/ receita financeira	(415)	-	(417)	-
Total	186.212	29.227	410.445	47.288

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
Despesa financeira	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Encargos de dívida	(8.086)	-	(16.561)	-
Variação cambial	(137.324)	(12.403)	(236.456)	(15.313)
Operações swap	(51.390)	(11.704)	(158.833)	(13.443)
IOF	(109)	-	(2.496)	(570)
Atualização contingências	(544)	(2.176)	(1.597)	(2.235)
Outras despesas financeiras	(22.018)	-	(46.008)	(4.631)
Total	(219.471)	(26.283)	(461.951)	(36.192)
Resultado financeiro líquido	(33.259)	2.944	(51.506)	11.096

31. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

		Controladora				
Por empresa	**30/09/2015**	**30/09/2015**				
		Ativo			**Passivo**	
	Resultado	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Não circulante**	**Total**
Controladas						
COELBA	900	98	5.680	5.778	-	-
CELPE	604	59	71	130	-	-
COSERN	189	-	30.749	30.749	-	-
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	711	82	5.317	5.399	-	-
NEOENERGIA OPERACAO E MANUTENCAO S.A	-	-	5.924	5.924	-	-
BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	-	-	34.275	34.275	-	-
GOIÁS SUL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	-	-	12.062	12.062	-	-
GERAÇÃO CIII S.A.	-	-	52.505	52.505	-	-
RIO PCH I S.A.	-	-	16.728	16.728	-	-
BAHIA PCH I S.A.	-	-	41.313	41.313	-	-
SE NARANDIBA S.A.	-	-	18.516	18.516	-	-
NC ENERGIA S.A.	355	41	48.635	48.676	-	-
NEOENERGIA SERVIÇOS LTDA	-	-	3.029	3.029	-	-
ENERGYWORKS DO BRASIL LTDA	-	-	39.262	39.262	-	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I S/A	-	-	1.564	1.564	-	-
	2.759	**280**	**315.630**	**315.910**	**-**	**-**
Controle conjunto						
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	-	-	2.496	2.496		
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	230	26	437	463	-	-
	230	**26**	**2.933**	**2.959**	**-**	**-**
Controladores						
IBERDROLA ENERGIA S/A					704.791	704.791
	-	**-**	**-**	**-**	**704.791**	**704.791**
	2.989	**306**	**318.563**	**318.869**	**704.791**	**704.791**

		30/09/2015				
		Ativo			**Passivo**	
	Resultado	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Não circulante**	**Total**
Receita	**2.989**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras receitas	2.989	-	-	-	-	-
Ativo	-	**306**	**318.563**	**318.869**	-	-
Contas a receber de clientes e outros	-	306	-	306	-	-
Dividendos a receber	-	-	245.177	245.177	-	-
Juros sobre capital próprio a receber	-	-	53.348	53.348	-	-
Outros ativos	-	-	20.038	20.038	-	-
Passivo	-	-	-	-	**704.791**	**704.791**
Outros passivos	-	-	-	-	704.791	704.791
Em 30/09/2015	**2.989**	**306**	**318.563**	**318.869**	**704.791**	**704.791**
Jan - Set/2014	**2.415**					
Em 31/12/2014		**5.828**	**546.098**	**551.926**	**41.897**	**41.897**

	Consolidado						
	30/09/2015						
		Ativo			Passivo		
	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladas							
NEOENERGIA S.A	(2.759)	-	-	-	295.897	20.035	315.932
COELBA	414.488	56.546	5.680	62.226	670	4.192	4.862
CELPE	494.063	113.447	5.305	118.752	99	2.184	2.283
COSERN	3.637	654	30.749	31.403	636	405	1.041
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	(256.674)	29.136	13.535	42.671	32.112	8.364	40.476
TERMOPERNAMBUCO S/A	(402.625)	12.222	24	12.246	155.906	998	156.904
NEOENERGIA OPERACAO E MANUTENCAO S.A	(14.831)	559	5.924	6.483	1.465	82	1.547
BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(5.439)	-	36.207	36.207	926	109	1.035
GOIÁS SUL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	(1.142)	912	14.189	15.101	571	155	726
GERAÇÃO CIII S.A.	6.431	1.071	54.456	55.527	-	149	149
RIO PCH I S.A.	(1.493)	610	16.728	17.338	1.134	141	1.275
BAHIA PCH I S.A.	2.647	254	41.313	41.567	-	275	275
SE NARANDIBA S.A.	(6.396)	87	18.516	18.603	1.023	57	1.080
GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.	-	-	-	-	-	34	34
NC ENERGIA S.A.	(193.484)	2.269	49.773	52.042	21.619	503	22.122
NEOENERGIA SERVIÇOS LTDA	(357)	1.250	3.029	4.279	559	59	618
AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(10.749)	2.337	-	2.337	2.295	87	2.382
AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(6.979)	402	-	402	1.295	471	1.766
ENERGYWORKS DO BRASIL LTDA	492	388	39.262	39.650	7.221	434	7.655
CAPUAVA ENERGY LTDA.	-	-	7.221	7.221	-	226	226
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I S/A	-	-	1.564	1.564	10.568	1.202	11.770
CALANGO 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(1.049)	2.731	-	2.731	-	-	-
CALANGO 4 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(973)	2.439	-	2.439	-	-	-
CALANGO 5 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(1.034)	3.364	-	3.364	-	-	-
CAETITÉ 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(14.399)	738	-	738	1.595	-	1.595
CAETITÉ 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(677)	2.422	-	2.422	-	-	-
	698	**233.838**	**343.475**	**577.313**	**535.591**	**40.162**	**575.753**
Controle conjunto							
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(29.443)	5	2.496	2.501	4.140	699	4.839
BELO MONTE PARTICIPACOES SA.	-	-	-	-	-	13	13
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	-	-	-	-	-	502	502
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	-	-	-	-	-	15	15
FE PARTICIPAÇÕES S/A	-	26	-	26	-	187	187
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	230	-	437	437	1.149	388	1.537
CALANGO 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	117	224	341
CALANGO 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(897)	-	-	-	100	38	138
CALANGO 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(1.049)	-	-	-	117	88	205
CALANGO 4 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	108	185	293
CALANGO 5 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	115	274	389
MEL 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(328)	-	-	-	78	57	135
ARIZONA 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(523)	-	-	-	105	147	252
CAETITÉ 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	-	144	144
CAETITÉ 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	97	203	300
CAETITÉ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(258)	128	-	128	98	65	163
TELES PIRES ENERGIA EFICIENTE S/A	-	-	-	-	-	35	35
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II S/A	-	-	-	-	-	45	45
CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	-	21	21
SANTANA 1	-	-	-	-	-	5	5
SANTANA 2	-	-	-	-	-	7	7
	-	-	-	-	-	37	37
	(32.268)	**159**	**2.933**	**3.092**	**6.224**	**3.379**	**9.603**
Coligadas							
AMARA BRASIL	(8.026)	-	-	-	321	-	321
521 PARTICIPAÇÕES	-	-	-	-	-	-	-
CELPOS	(30.468)	-	-	-	17.893	114.635	132.528
	(38.494)	**-**	**-**	**-**	**18.214**	**114.635**	**132.849**
Controladores							
PREVI - CAIXA DE PREV. DOS FUNC. DO BANCO DO BRASIL	-	-	-	-	282	-	282
IBERDROLA ENERGIA S/A	(60.068)	-	-	-	1.564	704.791	706.355
BB - BANCO INVESTIMENTO S/A	(22.663)	-	-	-	1.013	231.858	232.871
Fundo Mútuo Inv. em Ações Cart. Liv. - BB Carteira Livre I	(13.545)	-	-	-	26.143	113.897	140.040
OUTROS MINORITÁRIOS	-	-	-	-	12.598	-	12.598
	(96.276)	**-**	**-**	**-**	**41.600**	**1.050.546**	**1.092.146**
	(166.340)	**233.997**	**346.408**	**580.405**	**601.629**	**1.208.722**	**1.810.351**

		Consolidado						
		30/09/2015						
			Ativo			Passivo		
	Ref.	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Receita		**1.164.321**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Fornecimento de energia elétrica	(a)	1.136.121	-	-	-	-	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		24.906	-	-	-	-	-	-
Outras receitas		3.244	-	-	-	-	-	-
Outras receitas financeiras		50						
Despesa		**(1.330.661)**	-	-	-	-	-	-
Energia elétrica comprada para revenda	(a)	(1.152.619)	-	-	-	-	-	-
Encargos de uso do sistema de transmissão		(25.114)	-	-	-	-	-	-
Serviços de terceiros	(b)	(86.063)	-	-	-	-	-	-
Outras despesas financeiras	(c)	(52.832)	-	-	-	-	-	-
Contribuição Patronal		(14.033)	-	-	-	-	-	-
Ativo		-	**233.997**	**346.408**	**580.405**	-	-	-
Títulos e valores mobiliários		-	306	6.807	7.113	-	-	-
Contas a receber de clientes e outros	(a)	-	195.058	707	195.765	-	-	-
Dividendos a receber		-	28.840	252.398	281.238	-	-	-
Juros sobre capital próprio a receber		-	6.109	53.348	59.457	-	-	-
Outros ativos	(d)	-	3.684	32.108	35.792	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	1.040	1.040	-	-	-
		-						
Passivo		-	-	-	-	**601.629**	**1.208.722**	**1.810.351**
Fornecedores	(a)	-	-	-	-	195.988	5	195.993
Dividendos e juros sobre capital proprio		-	-	-	-	344.215	-	344.215
Outros passivos	(e)	-	-	-	-	48.728	1.193.412	1.242.140
Debêntures		-	-	-	-	12.698	15.305	28.003
Em 30/09/2015		**(166.340)**	**233.997**	**346.408**	**580.405**	**601.629**	**1.208.722**	**1.810.351**
Jan - Set/2014		**(143.095)**						
Em 31/12/2014			**177.319**	**563.785**	**741.104**	**803.134**	**519.470**	**1.322.604**

(a) Referem-se a contratos de suprimento de energia elétrica, contratos de uso do sistema de transmissão (CUST) firmados entre as Companhias do Grupo.

(b) Refere-se principalmente a despesa de aluguel que é rateado entre Companhias do Grupo.

(c) Refere-se a encargos financeiros sobre contratos de empréstimo obtidos junto ao Banco do Brasil.

(d) Refere-se principalmente a serviços compartilhados prestados por funcionários da Coelba e Itapebi que são rateados entre as Companhias do grupo.

(e) Referem-se aos empréstimos contratados junto ao Banco do Brasil e os valores devidos de benefício pós-emprego à Celpos.

A Administração da Companhia entende que todas as operações comerciais realizadas com partes relacionadas estão em condições usuais de mercado.

A remuneração total dos administradores para os seis meses findos em 30 de setembro de 2015 é R$ 1.608 (R$ 1.632 em 30 de setembro de 2014) na controladora e no consolidado no montante de R$ 10.465 (R$ 9.529 em 30 de setembro de 2014), o qual é considerado benefício de curto prazo. A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

32. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39, e alteração da Deliberação CVM nº. 684, de 30 de agosto de 2012, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 40(R1), as Companhias do Grupo efetuaram avaliações de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos.

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015, não houve qualquer alteração significativa nas políticas e práticas de gestão de risco financeiro no Grupo Neoenergia. Dessa forma, não houve reinserção dessas informações. Portanto, faze-se necessário a leitura conjunta com dessa demonstração intermediária com a demonstração financeira anual de 31 de dezembro de 2014, em sua nota nº 37, onde são encontrados informações detalhadas dos seguintes tópicos:

- Gestão do capital social e seus instrumentos financeiros
- Valor justo dos instrumentos financeiros
- Hierarquia do valor justo
- Fatores de Risco
- Riscos financeiros
  - ✓ Risco de variação cambial
  - ✓ Risco de taxa de juros e índices de preço
  - ✓ Risco de liquidez
- Riscos Operacionais
  - ✓ Riscos de crédito
  - ✓ Garantias e outros instrumentos de melhoria de créditos obtidos
  - ✓ Risco de vencimento antecipado
  - ✓ Risco quanto à escassez de energia

A seguir apresentamos as posições atualizadas para o período de 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

Derivativos

Os contratos de derivativos, considerados instrumentos de proteção de fluxo de caixa, vigentes em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 são como segue:

					Valores de Referência					
					Moeda Estrangeira		Moeda Local		Valor Justo	
Descrição	Contraparte	Data dos Contratos	Data de Vencimento	Posição	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Contratos de swaps:										
Coelba										
Swap										
Ativa	Banco Citibank	22/06/2010 / 26/08/2010 / 10/12/2010 / 14/05/2014	26/12/2018	USD 6M LIBOR + 1,50 %a.a.	USD 150.000	USD 150.006	R$ 399.495	R$ 339.402	134.126	393.477
Passiva	Banco Merrill Lynch e Banco BNP Paribas			102,60% do CDI					11.399	342.149
									122.727	51.328
Swap										
Ativa	Banco de Tokyo	03/12/12	14/06/18	114,29% * (USD Libor 3M+0,80% a.a)	USD 50.000	USD 50.000	R$ 104.005	R$ 104.005	72.616	128.840
Passiva				CDI + 0,60% a.a.					572	106.115
									72.044	22.725
Swap										
Ativa	Bank of America Merrill Lynch	13/11/12 / 16/11/12 / 19/11/12 / 05/12/13	14/06/2018 20/12/2018	117,65% * (USD Libor 3M+1,70% a.a)	USD 209.900	USD 209.900	R$ 439.032	R$ 439.032	321.103	559.354
Passiva				CDI + 0,552% a.a. / CDI + 0,60% a.a. / CDI + 0,61% a.a. / 106% do CDI					1.963	447.988
									319.140	111.366
Swap										
Ativa	Banco Citibank	22/11/2013 / 27/03/2015	03/12/2018 / 15/03/2018	117,65%*(USD Libor 3M+0,970% a.a) / 117,65%*(USD Libor 6M+1,8% a.a	USD 128.000	USD 98.000	R$ 322.540	R$ 225.400	127.992	255.602
Passiva				104,5% do CDI / 106,9% do CDI					1.877	231.168
									126.115	24.434
Swap										
Ativa	Banco JP Morgan	03/12/13	17/12/18	3,4588% a.a.	USD 24.500	USD 24.500	R$ 58.065	R$ 58.065	30.598	65.250
Passiva				105% do CDI					190	59.432
									30.408	5.818
Swap										
Ativa	Banco Itaú Unibanco	18/12/2014 / 19/12/2014	18/12/17	3,65% a.a.	USD 73.127	USD 73.127	R$ 200.000	R$ 200.000	64.651	195.945
Passiva				111% do CDI					5.677	207.505
									58.974	(11.560)
Swap										
Ativa	BNP Paribas	16/01/2015	22/01/2018	1,9235% a.a.	EUR 75.000	-	R$ 226.953	R$ 0	83.965	-
Passiva				105,2% do CDI					4.946	-
									79.019	-
Swap										
Ativa	Bank of America	28/07/2015	30/07/2018	2,1414882675% a.a.	USD 37.700	-	R$ 125.701	R$ 0	7.789	-
Passiva				101,4% do CDI					2.361	-
									5.428	-
									813.855	204.111
Celpe										
Swap										
Ativa	Banco Citibank	30/06/08	30/06/26	Euro + 2% a.a	EUR 254	EUR 265	R$ 1.124	R$ 864	1.040	864
Passiva				72,5% do CDI			R$ 659	R$ 649	563	649
									477	215
Swap										
Ativa	Banco Citibank	30/06/08	30/06/16	Euro + 4% a.a	EUR 486	EUR 721	R$ 2.061	R$ 2.354	2.116	2.354
Passiva				92% do CDI			R$ 1.347	R$ 2.114	794	2.114
									1.322	240
Swap										
Ativa	Banco Citibank	03/12/13	03/12/18	USD + 1,1765*(Libor 3M + 0,97% a.a.)	USD 17.017	USD 17.019	R$ 67.611	R$ 45.205	60.777	44.746
Passiva				104,5% do CDI			R$ 39.482	R$ 39.438	40.146	40.083
									20.631	4.663
Swap										
Ativa	Banco Citibank	29/08/14	29/08/18	USD + 1,1765*(Libor 3M + 0,989% a.a.)	USD 24.173	USD 24.173	R$ 96.041	R$ 64.208	88.879	63.628
Passiva				107,34% do CDI			R$ 55.650	R$ 55.539	57.080	56.985
									31.799	6.643
Swap										
Ativa	Banco Santander	05/02/15	05/02/16	USD + 2,3732% a.a.	USD 48.533		R$ 193.187		194.412	-
Passiva				105,00% do CDI			R$ 141.040		141.381	-
									53.031	-
Swap										
Ativa	Banco Santander	09/02/15	09/02/17	USD + 3,2885% a.a.	USD 23.779		R$ 94.528		91.956	-
Passiva				110,4% do CDI			R$ 66.314		67.365	-
									24.591	-
Swap										
Ativa	Banco Itaú	09/02/15	09/02/17	USD + 3,2655% a.a.	USD 23.807		R$ 94.617		91.970	-
Passiva				108,8% do CDI			R$ 66.317		67.388	-
									24.582	-
Swap	HSBC	09/04/15	09/04/18	USD+1,1765*(Libor 3M + 1,4% a.a.)						
Ativa				107,40% do CDI	USD 43.833		R$ 175.888		159.810	-
Passiva							R$ 144.610		147.863	-
									11.947	-
									168.380	11.761

					Valores de Referência					
					Moeda Estrangeira		Moeda Local		Valor Justo	
Descrição	Contraparte	Data dos Contratos	Data de Vencimento	Posição	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Contratos de swaps:										
Cosern										
Swap										
Ativa				USD 6M LIBOR + 2,39% a.a.	USD 5.508	USD 9.482	R$ 21.884	R$ 15.000	37.858	25.007
Passiva	Bank Of American	08/04/2011	06/05/2016	107,85% do CDI					15.975	15.447
									21.884	9.560
Swap										
Ativa				117,65% * (USD Libor 3M+0,97% a.a.)	USD 27.995	USD 85.000	R$ 111.222	R$ 195.000	311.984	221.705
Passiva	Banco Citibank	03/05/2010	03/05/2013	CDI - 104,5% a.a.					200.762	200.497
									111.222	21.208
Swap										
Ativa				USD 6M LIBOR + 2,89% a.a.	USD 2.186	USD 7.834	R$ 10.482	R$ 20.000	30.304	20.872
Passiva	Banco Itaú	03/12/2014	01/12/2017	111 % do CDI					21.621	21.043
									8.683	(171)
Swap										
Ativa				USD + 3,6120% a.a.	USD 4.753	USD 19.947	R$ 18.884	R$ 0	77.425	-
Passiva	Banco Itaú	09/03/2015	06/03/2017	106,35 % do CDI					61.278	-
									16.147	-
Swap										
Ativa				USD + 3,4117% a.a.	USD 4.033	USD 19.212	R$ 16.024	R$ 0	73.791	-
Passiva	Banco Itaú	11/03/2015	11/09/2017	107,71 % do CDI					61.633	-
									12.158	-
Total									170.093	30.597
Termopernambuco										
Swap										
Ativa	Banco de Tokyo	03/12/12	14/06/18	USD +2,95% a.a. 2013 a 2014 / USD +3,20% 2015 a 2017	USD 58.900	USD 58.900	234.005	156.451	227.781	157.574
Passiva				110% CDI			121.814	121.483	124.412	124.529
							112.191	34.968	103.369	33.045
Swap										
Ativa	Debenturistas	15/12/13	15/12/21	IPCA+7,15% a.a.			146.207	128.906	143.159	136.161
Passiva				106,64% CDI			134.154	121.723	139.034	126.201
							12.053	7.183	4.125	9.960
Swap										
Ativa	Banco Bradesco	26/05/15	23/05/16	USD + 2,8735% a.a	USD 71.013	USD 0	282.126	-	273.175	-
Passiva				110,45% do CDI			224.416	-	226.549	-
							57.711	-	46.626	-
Total									154.120	43.005
Neoenergia										
Swap										
Ativa	Banco Citibank	29/08/14	29/08/16	(USD LIBOR 6M + 0,725% a.a.)*1,1764	72.520		288.114		279.978	188.121
Passiva				102,89% do CDI	42.005		166.880		167.489	172.162
					30.515		121.234		112.489	15.959
Swap										
Ativa	Banco Safra	24/10/14	13/10/16	USD + 2,9240%a.a.	55.487		220.443		215.550	142.865
Passiva				107% do CDI	38.268		152.036		153.633	140.009
					17.218		68.407		61.918	2.855
Swap										
Ativa	Banco Santander	08/08/14	03/08/15	USD + 1,37% a.a	30.117		119.651		117.694	
Passiva				105%,5% CDI	24.087		95.694		96.945	
					6.030		23.957		20.749	-
Total									195.155	18.815
Itapebi										
Swap										
Ativa	Banco Safra	24/04/15	24/04/17	USD + 3,8473% a.a.	USD 11.792		46.848		45.635	
Passiva				106,16% CDI			37.191		37.904	
							9.656		7.731	
Swap										
Ativa	Itaú	17/03/15	06/03/17	USD + 2,90% a.a.	USD 9.450		37.544		36.167	
Passiva				108,5% CDI			32.253		32.667	
							5.290		3.500	
Total									11.231	-
Total									1.512.835	308.289
Contrato a Termo:										
Termopernambuco										
NDF										
Comprada	Santander	09/12/14	15/10/15	Fixing USD/BRL 2,7823					1.418	-
									1.418	-
Total									1.418	-
Neoenergia										
NDF										
Comprada				Dólar	8.801		34.967		34.967	
Vendida				Reais	R$ 9.479		R$ 37.659		R$ 37.659	
					(678)		(2.693)		(2.693)	-
Total									(2.693)	-
Total									(1.275)	-

Valor Justo

A seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, classificados pelas categorias de instrumentos financeiros, conforme disposto no CPC 38 e a comparação com os seus valores justos:

	30/09/2015		31/12/2014	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo financeiros (Circulante / Não circulante)				
Empréstimos e recebíbeis	**3.630.674**	**3.630.674**	**3.484.427**	**3.484.427**
Contas a receber de clientes e outros	2.920.370	2.920.370	2.618.549	2.618.549
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	244.677	244.677	38.850	38.850
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	465.627	465.627	827.028	827.028
Mantidos até o vencimento	**6.291**	**6.291**	**5.908**	**5.908**
Titulos e valores mobiliários	6.291	6.291	5.908	5.908
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	**1.777.412**	**1.777.412**	**1.152.040**	**1.152.040**
Caixa e equivalentes de caixa	1.742.480	1.742.480	1.138.995	1.138.995
Titulos e valores mobiliários	34.932	34.932	13.045	13.045
Disponível para venda	**3.370.541**	**3.370.541**	**3.101.837**	**3.101.837**
Concessão do Serviço Público - Indenização	3.370.541	3.370.541	3.101.837	3.101.837
Passivo financeiros (Circulante / Não circulante)				
Mensurado pelo custo amortizado	**7.972.764**	**7.890.599**	**7.808.710**	**7.764.516**
Fornecedores	1.566.408	1.566.408	1.784.474	1.784.474
Empréstimos e financiamentos	5.045.707	4.962.436	4.566.402	4.664.847
Debêntures	1.360.649	1.361.755	1.457.834	1.315.195
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	**3.693.254**	**3.759.630**	**2.239.418**	**1.840.798**
Empréstimos e financiamentos	4.849.709	4.903.930	2.495.847	2.097.396
Derivativos				
Bank of America	(341.024)	(341.024)	(120.926)	(120.926)
Banco de Tokyo	(72.044)	(72.044)	(22.725)	(22.725)
Títulos Externos	(122.727)	(122.728)	(51.328)	(51.328)
4ª Emissão Debêntures	(4.125)	(4.125)	(9.960)	(9.960)
Citibank	(289.767)	(289.766)	(56.948)	(56.948)
JP Morgan	(30.408)	(30.409)	(5.818)	(5.818)
Kreditanstalt fur Wiederaufbau – KfW	(1.799)	(1.799)	(456)	(454)
Itaú	(120.544)	(108.388)	11.732	11.561
BNP Paribas	(79.019)	(79.019)	-	-
Santander	(77.623)	(77.623)	-	-
HSBC	(11.947)	(11.947)	-	-
Mizuho	(5.428)	(5.428)	-	-

Hierarquia de Valor Justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível de mensuração de cada um, considerando a seguinte classificação conforme previsto pelo CPC 40:

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos

- Nível 2 – Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3 – Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	30/09/2015			
	Nível 1	**Nível 2**	**Nível 3**	**Total**
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponível para venda				
Concessão do Serviço Público - Indenização	-	110.075	3.260.466	3.370.541
Mantidos para negociação				
Caixa e equivalentes de caixa	76.789	1.665.682	-	1.742.471
Títulos e valores mobiliários	-	41.181	-	41.181
Passivos				
Passivos financeiros				
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e financiamentos	-	4.903.930	-	4.903.930
Outros Passivos financeiros				
Derivativos				
Bank of America	-	(341.024)	-	(341.024)
Banco de Tokyo	-	(72.044)	-	(72.044)
Títulos Externos	-	(122.728)	-	(122.728)
4ª Emissão Debêntures - 3° série	-	(4.125)	-	(4.125)
Citibank	-	(289.766)	-	(289.766)
JP Morgan	-	(30.409)	-	(30.409)
Kreditanstalt fur Wiederaufbau – KfW	-	(1.799)	-	(1.799)
Itaú	-	(108.388)	-	(108.388)
BNP Paribas	-	(79.019)	-	(79.019)
Santander	-	(77.623)	-	(77.623)
HSBC	-	(11.947)	-	(11.947)
Mizuho	-	(5.428)	-	(5.428)

Fatores de Risco Financeiro

- Riscos financeiros

  ✓ Risco de Variação Cambial

Esse risco decorre da possibilidade da perda por conta de elevação nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e das debêntures em moeda nacional indexada a variação cambial captadas no mercado. O Grupo, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das

moedas a que está sujeito seu passivo com exposição cambial não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possui em 30 de setembro de 2015, operações de "hedge" cambial, representando 100% do endividamento com exposição cambial.

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade do risco da variação da taxa de câmbio do dólar no resultado do Grupo, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar os passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio e seus respectivos instrumentos derivativos registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por swaps, o risco de variação cambial é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

R$ Mil

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo / Nacional)	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar($)	Alta do Dólar	3,9729	(3.901.048)	(593.489)	(741.861)	(890.233)
Swap Ponta Ativa em Dólar				5.136.309	604.559	755.698	906.839
Exposição Líquida					11.070	13.837	16.605
Dívida em Euro	Euro(€)	Alta do Euro	4,4508	331.588	(5.505)	(6.881)	(8.258)
Swap Ponta Ativa em Euro				337.093	6.451	8.063	9.676
Exposição Líquida					946	1.182	1.418

Para o cálculo dos valores no cenário provável acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas de câmbio vigentes ao final do período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III em 50% em relação ao cenário provável.

✓ Risco de taxas de juros e índice de preços

A análise de sensibilidade demonstra os impactos no resultado do Grupo de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado do Grupo no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo.

Risco de Taxa de Juros

R$ Mil

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo / Nocional)	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	9,5%	1.791.131	125.207	94.088	62.853
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	9,5%	2.432.617	130.489	162.209	193.608
Swap Ponta Passiva em CDI	CDI	Alta do CDI	9,5%	3.462.284	235.714	293.070	350.140
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	4,5%	2.350.604	118.578	139.543	160.508
Dívida em IPCA	IPCA	Alta da IPCA	7,6%	145.827	6.227	7.108	340

Para o cálculo dos valores no cenário provável acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas vigentes ao final do período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III em 50% em relação ao cenário provável. Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

✓ Risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade das Companhias não honrarem com seus compromissos no vencimento. Este risco é controlado, através de um planejamento criterioso dos recursos necessários às atividades operacionais e à execução do plano de investimentos, bem como das fontes para obtenção desses recursos. O permanente monitoramento do fluxo de caixa da empresa, através de projeções de curto e longo prazo, permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

A Política Financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o hedge da dívida em moeda estrangeira.

A energia vendida pelas distribuidoras do Grupo é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de energia elétrica. O prolongamento da geração de energia por meio de termelétricas pode pressionar o aumento dos custos para as distribuidoras de energia, o que ocasiona uma maior necessidade de caixa no curto prazo, que são recuperáveis dentro do arcabouço regulatório vigente, e pode impactar em aumentos tarifários futuros.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na Política de Crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao rating das instituições financeiras). As aplicações da Companhia são concentradas em fundos exclusivos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 30 de setembro 2015 a Controladora e suas Controladas mantinham um total de aplicações no curto prazo de R$ 1.742.471, sendo R$ 1.580.757 em fundos exclusivos e R$ 161.714 em outros ativos.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de caixa das obrigações das Companhias controladas do Grupo, com empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outros, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual. Adicionalmente estão inclusos as previsões de fluxo de vencimentos das obrigações vinculadas às garantias oferecidas pela controladora à suas participadas de controle conjunto e coligadas.

	30/09/2015							
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	Até 3 meses	2016	2017	2018	2019	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos e financimentos	9.895.416	13.159.605	417.933	3.373.335	3.285.023	3.862.715	577.434	1.643.165
Debêntures	1.360.649	1.856.562	212.973	511.689	491.520	264.854	233.739	141.787
Fornecedores	1.566.408	1.677.740	601.676	1.041.874	-	-	-	34.190
Passivos financeiros derivativos								
Bank of America	(341.024)	(529.520)	11.112	(24.535)	43.419	(306.734)	(252.782)	-
Banco de Tokyo	(72.044)	(114.549)	3.058	-	12.668	(74.801)	(55.474)	-
Títulos Externos	(122.727)	(242.694)	22.341	-	47.847	(68.642)	(244.240)	-
4ª Emissão Debêntures	(4.125)	-	-	-	-	-	-	-
Citibank	(289.767)	(537.819)	14.652	35.381	70.905	(327.429)	(331.328)	-
JP Morgan	(30.408)	(58.354)	1.222	-	5.379	5.202	(70.157)	-
Citibank – KfW	(1.799)	(1.603)	(469)	3	(13)	(54)	(77)	(993)
Itaú	(120.544)	130.255	-	15.351	6.026	(136.280)	245.158	-
BNP Paribas	(79.019)	57.166	-	-	28.102	29.064	-	-
Santander	(77.623)	(50.874)	-	(13.192)	(37.682)	-	-	-
HSBC	(11.947)	40.774	4.303	18.779	17.692	-	-	-
Mizuho	(5.428)	15.087	-	-	15.087	-	-	-

- Riscos operacionais

✓ Risco de crédito

A exposição total de crédito detida em ativos financeiros consolidados pelo Grupo. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	30/09/2015	30/09/2014
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	1.742.471	1.138.995
Titulos e valores mobiliários	34.890	13.045
Derivativos - Swap com saldo ativo	1.445.377	326.366
Empréstimos e recebíbeis		
Contas a receber de clientes e outros	3.894.568	3.618.997
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	244.677	38.850
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	465.627	827.028
Mantidos até o vencimento		
Titulos e valores mobiliários	6.291	5.908
Disponível para venda		
Concessão do Serviço Público - Indenização	3.370.541	3.101.837

Adicionalmente a Neoenergia holding é avalista e ofereceu fiança para algumas operações de empréstimos e financiamentos e emissões de debêntures de suas participadas.

33. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais da Companhia e suas controladas são internamente organizados principalmente como entidade jurídica. A Companhia agrupou os segmentos operacionais da seguinte forma: Distribuição, Geração, Transmissão, Comercialização e Administração Central e Outros.

A Companhia analisa o desempenho dos segmentos e aloca-lhes recursos baseando-se em diversos fatores, sendo as receitas e o lucro operacional os fatores financeiros preponderantes.

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

	Distribuição		Geração		Transmissão		Comercialização		Administração Central e outros		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
RECEITA LÍQUIDA	9.429.227	7.387.406	1.340.505	1.219.971	29.751	48.481	998.374	708.192	(4.684)	24.448	(1.162.672)	(1.083.962)	10.630.501	8.304.536
CUSTO DO SERVIÇO	(8.224.894)	(6.381.667)	(1.085.025)	(1.038.541)	(12.071)	(25.213)	(962.128)	(669.565)	(408)	(16.760)	1.162.672	1.084.381	(9.121.854)	(7.047.365)
Custo com energia elétrica	(5.027.834)	(4.259.803)	(1.233.844)	(562.958)	(20.636)	-	-	(659.181)	(950.671)	-	7.232.985	1.061.922	-	(4.420.020)
Custo de operação	(2.491.432)	(1.401.566)	387.938	(475.341)	8.860	(7.197)	(962.128)	(10.384)	950.263	(16.760)	(7.015.355)	22.459	(9.121.854)	(1.888.789)
Custo de construção	(705.628)	(720.298)	(239.119)	(242)	(295)	(18.016)	-	-	-	-	945.042	-	-	(738.556)
LUCRO BRUTO	**1.204.333**	**1.005.739**	**255.480**	**181.430**	**17.680**	**23.268**	**36.246**	**38.627**	**(5.092)**	**7.688**	**-**	**419**	**1.508.647**	**1.257.171**
Despesas com vendas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	(411.889)	(428.427)	(34.284)	(28.112)	(1.006)	(1.981)	(6)	31	(20.297)	(29.966)	(2.240)	1.332	(469.722)	(487.123)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	63.889	48.021	-	-	10.807	(89)	351.395	247.509	(533.422)	(298.713)	(107.331)	(3.272)
(-) Provisão para desvalorização do Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização do Ágio	-	-	(23.304)	(24.082)	-	-	-	-	(64.381)	(65.613)	23.231	23.139	(64.454)	(66.556)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS	**792.444**	**577.312**	**261.781**	**177.257**	**16.674**	**21.287**	**47.047**	**38.569**	**261.625**	**159.618**	**(512.431)**	**(273.823)**	**867.140**	**700.220**
Receita financeira	3.085.048	762.782	337.551	98.057	4.029	2.862	4.772	3.187	411.125	48.150	-	-	3.842.525	915.038
Despesa financeira	(3.374.199)	(1.073.570)	(493.974)	(226.654)	(4.917)	(2.178)	(13.639)	(11.343)	(462.079)	(37.086)	363	(231)	(4.348.445)	(1.351.062)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE LUCRO	**503.293**	**266.524**	**105.358**	**48.660**	**15.786**	**21.971**	**38.180**	**30.413**	**210.671**	**170.682**	**(512.068)**	**(274.054)**	**361.220**	**264.196**
Imposto de renda e contribuição social	(93.558)	(35.673)	3.081	(1.789)	(2.554)	(1.967)	(9.599)	(10.820)	15	(28.771)	-	(1)	(102.615)	(79.021)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	**409.735**	**230.851**	**108.439**	**46.871**	**13.232**	**20.004**	**28.581**	**19.593**	**210.686**	**141.911**	**(512.068)**	**(274.055)**	**258.605**	**185.175**
Atribuível aos acionistas controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(46.321)	(43.813)	(46.321)	(43.813)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR SEGMENTO	**409.735**	**230.851**	**108.439**	**46.871**	**13.232**	**20.004**	**28.581**	**19.593**	**210.686**	**141.911**	**(558.389)**	**(317.868)**	**212.284**	**141.362**

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

(a) Recebimento de recursos de Subvenções/Subsídios Governamentais

Em 15 e 28 de outubro de 2015 a controladas Celpe e Cosern receberam o montante de R$ 12.664 e R$ 4.323 respectivamente, referente à Subvenção baixa renda do mês de agosto de 2015. A controlada Cosern recebeu o montante de R$ 5.864 referente ao subsídio cruzado do mês de abril de 2015.

(b) Recebimento de recursos da Bandeira Tarifária

Em 09 de outubro de 2015 as controladas Celpe e Cosern pagaram o montante de R$ 4.768 e R$ 4.591 respectivamente, referente à Bandeira Tarifária do mês de agosto de 2015 e em 14 de outubro recebeu o montante de R$ 9.156, referente à Bandeira Tarifária do mês de julho de 2015.

(c) Liquidação do Mercado de Curto Prazo – MCP

Em 13 e 14 de outubro de 2015 houve a liquidação do MCP no montante de R$ 58.881 e R$ 52.607 e R$ 21.584 nas controladas Coelba, Celpe e Cosern respectivamente, referentes aos meses de julho e agosto de 2015.